

Questão jurídica? Falem os Juristas



Reuniu-se, ontem, o Instituto da Ordem dos Advogados, a mais alta expressão da cultura jurídica do Brasil, para opinar sobre a tese da inelegibilidade de Getúlio.

Vargas Inelegível: Foi a Tese Virtualmente Aceita Ontem no Instituto dos Advogados

Ambiente Quase Unânime Pela Indicação Nabuco — Questão De Ordem Determina o Adiamento Da Discussão Para Quinta-Feira — Um Único Opositor — Terá De Pronunciar-se o Tribunal Eleitoral

Num ambiente de quase unânime aceitação da tese levantada, nos meios jurídicos e políticos, da inelegibilidade do sr. Getúlio Vargas à presidência da República, foi, não obstante, o Instituto dos Advogados Brasileiros obrigado, por uma questão meramente de ordem, a adiar a remessa da indicação José Thomaz Nabuco à comissão de direito constitucional.

Tal indicação, pela qual é pedido o pronunciamento do Instituto dos Advogados sobre o problema doutrinário que envolve o lançamento da candidatura do ex-ditador, tem o seguinte texto:

A INDICAÇÃO

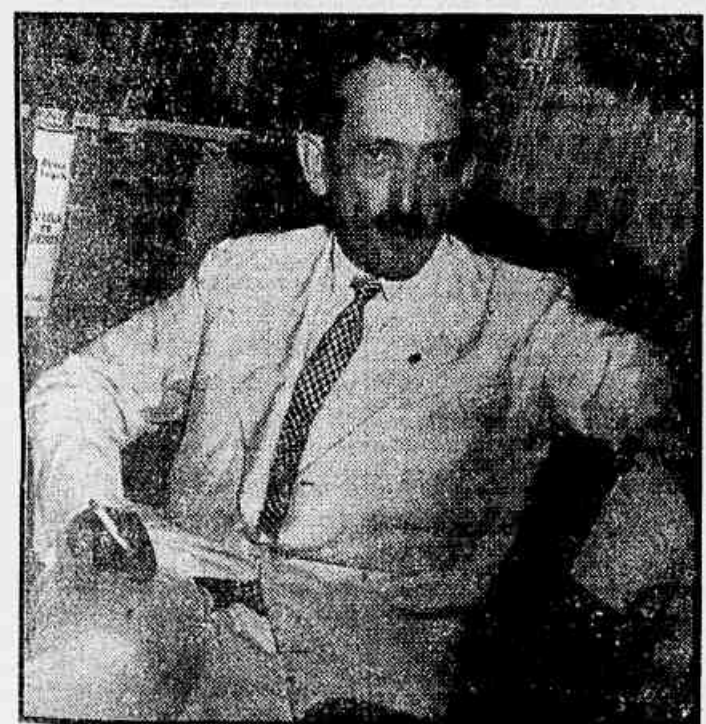
"Como contribuição à elucidação do problema jurídico da defesa da ordem democrática contra os organismos e as pessoas que, abrindo-se nas liberdades e garantias que ela confere, visam destruí-la, ou cuja ação ou programa represente grave ameaça à sua sobrevivência, indico que seja ouvida a Comissão de Direito Constitucional, deste Instituto, ou outra que for indicada, sobre as perguntas seguintes, opinando, em seguida, o Plenário sobre o parecer proferido.

1.º QUESITO
Dentro dos princípios gerais e do sistema da Constituição vigente, existem limites ao uso das liberdades e direitos políticos, com o fim de preservar o regime democrático?

2.º QUESITO
Admitida, em princípio, a li-
(Conclui na 2.ª página)

Incerto Ainda o Apoio de Integralistas a E. Gomes

PLINIO SALGADO ALMOÇARÁ HOJE COM CRISTIANO — DEFINE, PARA O "DIARIO CARIOCA", SUA POSIÇÃO



O sr. Plínio Salgado — que, para os seus correligionários continua a ser o "Chefe" — quando, ontem à noite, falava ao nosso repórter.

Pelo que se depreende da entrevista concedida pelo sr. Plínio Salgado à nossa reportagem, na noite de ontem, ainda não é certo o apoio do PRP ao brigadeiro Eduardo Gomes. O líder populista ainda continua mantendo entendimentos em torno da sucessão, e podemos adiantar em primeira mão que, hoje, atendendo a solicitação do sr. Cristiano Machado, o sr. Plínio Salgado almoçará com ele, sendo nessa ocasião ventilada a possibilidade de apoio ao candidato possedista.

(Conclui na 7.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

UDN e PR Aceitarão o Projeto de Aliança de Partidos Para Sucessão

Permitiria, o Projeto Possedista, Coligação Cristiano-Brigadeiro

Obteve receptividade nos meios udenistas a iniciativa de apresentação do projeto lei regulando a formação de alianças de partidos para a sucessão presidencial. A impressão dominante era a de que a medida não atentava contra os quadros legais do regime nem importava em prejuízo para a agremiação. Também o PR se mostra inclinado a encerrar com boa vontade a proposta. A propósito, podemos informar que o sr. Gabriel Passos manteve ontem contato com o sr. Artur Bernardes, trocando idéias a respeito da iniciativa, contra a qual, em princípio, nada têm a opor.

Um grupo de deputados, tendo à frente os srs. Dólar de Andrade (UDN, de Mato Grosso) e Albatemio Catão de Góis (PSP, de Goiás), iniciou um movimento para a apresentação de um projeto de lei, regulando a formação de alianças ou coligações de Partidos. Trata-se de uma fórmula jurídica-eleitoral, baseada na Constituição do Uruguai, e com endereço certo: a derrota do Sr. Getúlio Vargas, nas eleições de Outubro, mesmo que o candidato do PTB consiga maioria de sufrágios nominais contra os seus competidores.

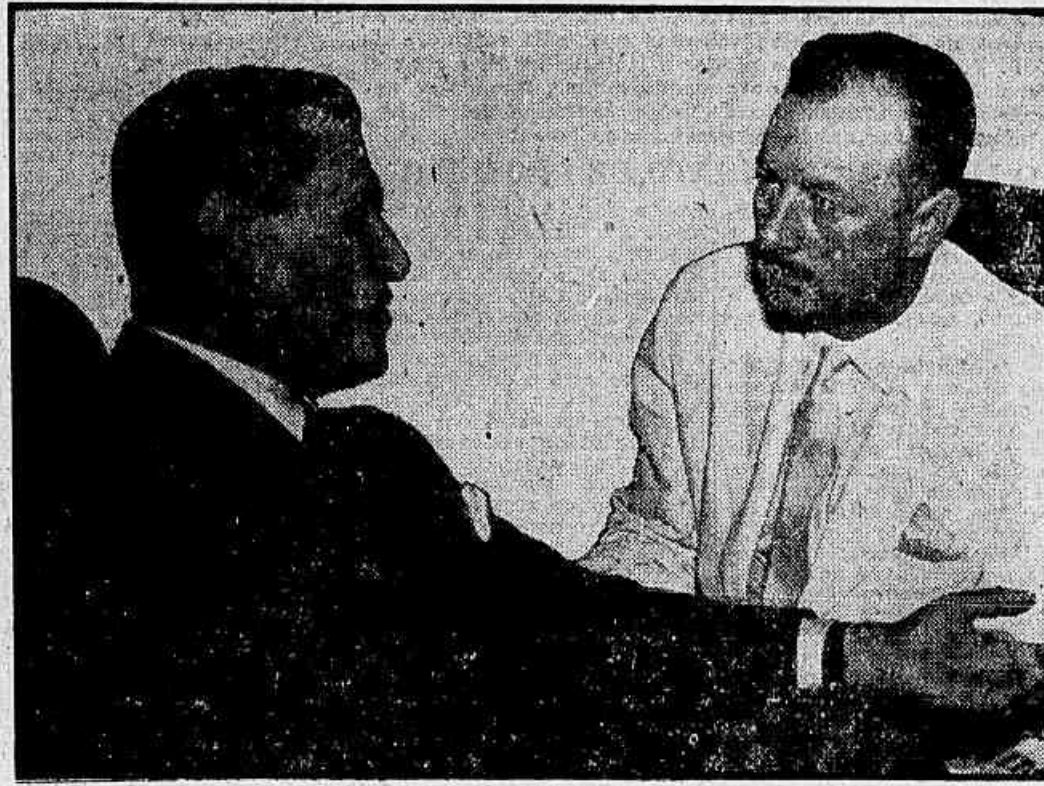
O projeto ainda não está redigido em sua forma definitiva. Sabe-se, no entanto, que a ideia central que preside a iniciativa é a de preservar os princípios ideológicos dos partidos, comuns entre si, mesmo que estes partidos disputem as preferências do eleitorado com diferentes candidatos.

Nestas condições, dois ou mais partidos poderiam registrar os seus candidatos sob uma legenda comum. A apuração do pleito far-se-á inicialmente quanto à legenda. Apurada a legenda majoritária, o presidente eleito será o candidato (Conclui na 7.ª página)

Formado o Secretariado Fluminense

O novo secretariado do governo fluminense, cuja reforma ontem antecipamos e hoje confirmamos, ficará assim constituído: Justiça, Savério Penagagna; Educação, Rocha Werneck; Segurança, Joaquim Cardillo Filho; secretário do governo, Paulo Gama; prefeito de Niterói, Alberto Fortes. Não escolhido ainda substituto para o secretário de Saúde Pública, Raul Travassos, que vai se desincompatibilizar para candidatar-se a deputado federal. Enriquece-se assim a administração fluminense com novos valores. O sr. Penagagna, da UDN, de Valença, bacharel e industrial, é homem de grande projeção em todo o Estado. O sr. Cardillo Filho é um eminente jurista e o sr. Rocha Werneck, ocupará a pasta da Educação depois de uma brilhante passagem pela Prefeitura de Niterói, onde será substituído pelo conhecido advogado Alberto Flores.

Um Encontro Na Câmara



Depois que o General Dutra não aceitou a proposta trazida pelo Coronel Lima Figueiredo (vide "O Que se Diz" - 4.ª página) — Borghi anda um tanto à solta. Terá alguma significação esta sua conferência com Luzardo, ontem, no plenário do Palácio Tiradentes?

Para o PR, a Justiça; o Trabalho Para Vitorino

Mais Provável ao PSD a Tendência Dos Republicanos Ontem — Desgostoso Bernardes Por Não Levar Valadares Proposta Concreta

Apesar do sr. Benedito Valadares não haver cumprido a promessa de levar por escrito, ontem pela manhã, ao sr. Artur Bernardes, a proposta do PSD, o dia de ontem foi, de um modo geral, considerado favorável aos possedistas no que diz respeito às esperanças de apoio dos republicanos.

A PASTA DA JUSTIÇA

Os círculos republicanos não confirmam nem desmentem a informação, mas podemos informar que se realizaram gestões nesse sentido. Em complemento à notícia, dizia-se que o sr. Vitorino Freire, presidente do PSP, que acaba de hipotecar apoio irrestrito ao sr. Cristiano Machado, seria nomeado ministro do Trabalho.

O sr. Pereira Lima, chefe da casa civil da Presidência e dirigente do PR na Paraíba, visitou ontem pela manhã o sr. Artur Bernardes, num encontro a respeito do qual se diz relacionado não apenas aos problemas republicanos no Estado nordestino, mas com os rumores de oferta da pasta da Justiça a um correligionário do sr. Bernardes.

A PROPOSTA DO PSD

A proposta do PSD foi bem recebida no PR, provocando uma mudança em favor da candidatura do sr. Cristiano Machado. Entretanto, o compromisso do sr. Juscelino Kubitschek de entregar por escrito os termos da proposta, não foi cumprido pelo sr. Benedito Valadares, que compareceu pela manhã à residência do sr. Artur Bernardes de mãos vazias. O presidente do PR manifestou o seu desgosto pela atitude do sr. Valadares, o qual, na conversa que mantiveram, nada adiantou de concreto.

NÃO HOUVE REUNIÕES

Não houve reuniões ontem no PR, nem da bancada mineira nem de outro órgão partidário. Entretanto, as conversas foram numerosas, sobretudo no recinto da Câmara, onde o sr. Bernardes ora ouvia o sr. Munhoz, ora o sr. Amândio Fontes, ora o senador Vivaqua. Os parlamentares do sr. Cristiano Machado, dentro da tradicional agremiação, apesar da falseta do sr. Valadares, se mostravam mais animados do que nunca, antecipando-nos um deles que, se nas próximas vinte e quatro horas a UDN não se movimentar, seria proclamado o apoio ao candidato do PSD.

RESERVADOS OS UDENISTAS

Os udenistas mantiveram-se reservados ontem com relação ao PR e não fizeram até a noite qualquer contra-proposta.

ARTUR BERNARDES

pando-nos um deles que, se nas próximas vinte e quatro horas a UDN não se movimentar, seria proclamado o apoio ao candidato do PSD.

RESERVADOS OS UDENISTAS

Os udenistas mantiveram-se reservados ontem com relação ao PR e não fizeram até a noite qualquer contra-proposta.

Voltariam a Unir-se As Duas Alas Da UDN Para Fazer Mangabeira Senador

Na Base de Eleição Indireta Para Sua Sucessão No Governo do Estado — Talvez o Governador Se Torne Prefeito de Salvador

Foram reabertos, na Bahia, os entendimentos entre a UDN e a ala autonomista desse partido, visando a candidatura o governador Otávio Mangabeira à senatoria. Essas conversações sucederam a uma consulta à justiça eleitoral, respondida favoravelmente.

Como se sabe a renúncia do sr. Otávio Mangabeira significaria a passagem do governo ao substituto eventual, o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia. Os udenistas, entretanto, consultaram a justiça eleitoral se caberia, no caso de uma renúncia do governador a sua substituição mediante uma eleição indireta de novo governador. A resposta da justiça eleitoral foi favorável e deu lugar a que os juristas procurassem entendimentos com os autonomistas, através do governador Mangabeira, para que se



OTAVIO MANGABEIRA

reatessem os laços partidários de maneira a permitir o lançamento da candidatura do chefe executivo à senatoria.

PARA A PREFEITURA
As demarques se desenvolvem com boas perspectivas. Sabe-se, contudo, que o sr. Otávio Man-

gabeira não gostaria de abandonar, até que transcorram as eleições, o seu contacto com o executivo, motivo pelo qual imaginaram os seus correligionários convencê-lo a aceitar a prefeitura de Salvador, posto cujo exercício não cria incompatibilidades eleitorais.

GETULIO RECOMENDA: SÓ O P.T.B.

O sr. Getúlio Vargas gravou uma palavra de ordem aos trabalhadores de São Paulo a qual está destinada a ter grande repercussão. Nessa gravação o chefe trabalhista diz aos seus adeptos que não deve prestigiar outra facção política que não seja o PTB, pois o sr. Getúlio Vargas entende que outros partidos que também ostentam legenda trabalhista não estão enquadrados nos rumos por ele delineados, tendo em vista a legislação social em vigor.



MUNHOZ

Entretanto, a notícia de importância relacionada ao PR, foi a de que o general Eurico Dutra, visando a auxiliar as demarques possedistas, acenou àquela agremiação, com a possibilidade de lhe entregar a pasta da Justiça, nesse momento.

O Direito de Faltar à Verdade

J. E. DE MACEDO SOARES

A precipitação do noticiário dos jornais, bem como certa insegurança da crítica, equivocada na fonte de informações, são males que as sociedades modernas acabaram por admitir, fiadas no preceito que reza: cura-se a dentada do cão com o pêlo do próprio cão. De fato, os remédios para os erros e abusos da publicidade encontram-se na própria publicidade. O jornal que se engana de boa-fé corrige-se espontaneamente. Os que persistem, por paixão ou por interesse, podem ser legalmente compelidos a restabelecer a verdade, pelo recurso ao direito de resposta. E não se diga que tais dispositivos da lei constroem a liberdade de opinião. Todo o mundo culto e civilizado reconhece que o quadro jurídico garante a liberdade, sem o qual a liberdade passa a ser licença, isto é, um regime de harém com seus abusos, caprichos e violências.

Sendo admissível certa complacência com os erros por assim dizer profissionais da imprensa, o mesmo não se poderia dar com opiniões refletidas e serenas de propinquantos que não têm a desculpa da pressa nas suas elucubrações. As grandes ou pequenas levandades cometidas em tais casos, não têm desculpa. Mas são, na maioria das vezes, o reflexo de um estado de espírito social muito perigoso e aborrecido.

Ontem, por exemplo, vimos que o sr. general Pedro Cavalcanti, no "Jornal do Brasil", varou o sinal num desses casos. Trata-se de um brasileiro ilustre, homem probo e destemido, capaz de

dizer o que pensa com seriedade e isenção de ânimo, sempre que julgue isso conveniente ao interesse público. Pois o sr. general Pedro Cavalcanti, por inadmissível precipitação e idéias preconcebidas, fez grave injustiça aos homens que nos governam, afirmando que um deles teria prevaricado no exercício, que lhe cabe, do governo da cidade.

De fato, o sr. general Pedro Cavalcanti denunciou dois grandes escândalos, um no exterior e outro no interior do país. O do exterior é o movimento insensato e demagógico do senador Gillette contra as cotações do nosso café no mercado norte-americano. O do interior é o julgamento e decisão no caso do arrasamento do morro de Santo Antonio. Ora, se o caso Gillette não é propriamente um escândalo, mas um ato de proposital malevolência, o do morro de Santo Antonio não é nem escândalo nem nada, mas apenas uma consideração inadequada sobre uma informação tendenciosamente falsa.

Supõe o sr. general Pedro Cavalcanti que o sr. general Mendes de Moraes, prefeito da Capital da República, assinou um contrato de empreitada, com um proponente, que exigiu como garantia de seus pagamentos, no caso de carência, a cobrança direta do imposto de vendas e consignações por intermédio do Banco do Brasil. Essa cláusula não figura no contrato elaborado para reger as obras da demolição do morro. Mas de onde tirou o sr. general Pedro Cavalcanti

essa informação aleivosa, para sobre ela bordar considerações inadequadas?

Tirou de uma levandade jornalística, estimulada pelo inevitável inconformismo das empresas fracassadas em toda concorrência pública. O fato é o seguinte: — o edital da Prefeitura chamando os pretendentes à realização da obra estabeleceu as respectivas condições. Para apreçar e julgar as propostas o prefeito nomeou numerosa e idônea comissão de técnicos, a qual chamou os interessados não somente a prestarem explicações minuciosas, como a debaterem reciprocamente os seus propósitos.

Depois desses trabalhos exaustivos, sempre de acordo com o edital de concorrência, a comissão julgadora não somente se fixou numa modalidade de pagamento formulada pelo proponente afinal vencedor, como verificou com rigor aritmético que a modalidade escolhida, também por mais barata, era a que melhor consultava os interesses da Prefeitura.

O sr. general Pedro Cavalcanti baseou sua crítica numa fórmula rejeitada, por isso cometeu uma injustiça. Os interessados, aproveitando-se da paixão jornalística, procuram pescar em águas turvas. Mas, afinal, tudo vai voltar aos termos da verdade, na próxima decisão judiciária do caso.



'Minha Candidatura Transformou-se Num Movimento Popular'

POLÍTICA ESTADUAL

Terá De Abandonar o Comando Da Região Norte o Gen. Zacarias, Candidato Ao Governo Do Pará

Candidato próprio dos socialistas ao governo gaúcho — PSP-PTB lançarão a candidatura Severino Marins a governador de Pernambuco — Êxito da indicação de Raul Barbosa, no Ceará

O Superior Tribunal Eleitoral, em sua penúltima reunião, apreciando uma consulta formulada pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, decidiu contra um voto apenas e de acordo com o parecer do procurador, serem ineleáveis para o cargo de governador de Estado os comandantes das zonas militares, no respectivo Estado, tendo em vista o que dispõe o artigo 139, item II, alínea C) da Constituição Federal.

A notícia foi publicada em quase todos os jornais, mas, segundo nos parece, cabe a nós a primeira de observar que o único até agora atingido pela decisão do Superior Tribunal Eleitoral é o comandante da Zona Norte, general Zacarias de Assunção, candidato das chamadas oposições coligadas ao governo do Pará. Deve-se salientar que, pela resolução do S. T. E., não basta, para afastar a ineleabilidade, o simples licenciamento do titular do comando militar, fazendo-se necessário o seu afastamento do cargo, conforme determinam os preceitos dos dispositivos constitucionais.

O MELHOR CANDIDATO DE OPOSIÇÃO

É por se tratar de um assunto que atinja diretamente a luta eleitoral que ora se vem travando no Pará, procuramos ouvir o deputado Lameira Bittencourt, que assim se manifestou:

— O assunto, para nós do PSD do Pará, não tem interesse prático porque, para nós, por motivos óbvios, não pode haver melhor candidato de oposição do que o atual comandante da Zona Norte. Vale o fato, no entanto, para salientar, de um lado, o elevado critério de alta isenção e absoluta imparcialidade do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, em face de certas candidaturas militares, e de outro lado, a maneira esclarecida e vigilante porque a nossa Justiça Eleitoral cumpre e faz cumprir, em toda a sua pureza e integridade, os salutar preceitos da Carta Política do país no tocante às providências e normas necessárias à efetiva garantia do sufrágio livre e honesto do povo brasileiro — concluiu o deputado Lameira Bittencourt, do PSD do Pará.

NOTÍCIAS DO CEARÁ
Obteve grande repercussão no Ceará a notícia que divulgamos em primeira mão de que o nome do candidato do PSD à sucessão do governador Fausto de Albuquerque seria o do deputado Raul Barbosa, por reunir, as qualidades já indicadas pelo sr. Osvaldo Studart, ou sejam, honestidade, operosidade, simpatia popular, capacidade de trabalho e bem relacionado com as autoridades federais presentes e futuras, em caso de vitória do sr. Cristiano Machado. A notícia ocupou as primeiras páginas dos jornais de Fortaleza, conforme um despacho da Aspress, que acrescenta o seguinte:

A forma mais viável para a coligação PSD-PTB é: Raul Barbosa, para governador; Steio Gomes, para vice-governador e general Onofre Gomes de Lima, para senador. Esta fórmula desagradaria, porém, ao deputado Antonio Gentil, atual presidente do PSD e que é favorável à candidatura de seu genro, sr. Fausto Cabral, lançado pelo Movimento de União do Ceará, que é dirigido pelo filho do sr. Fausto de Albuquerque.

O deputado Osvaldo Studart, que se vem batendo pela indicação do nome de seu colega Raul Barbosa, ontem nos declarou que a receptividade, no seio do PSD cearense, do nome daquele possível candidato vem sendo excelente, razão por que supõe que o PSD e o seu aliado, o PSP, acabaram adotando sua candidatura. O importante, acrescenta, é que se tenha um candidato no Ceará capaz de nos favorecer ainda mais a vitória eleitoral. O que é preciso é vencer. E venceremos.

SEVERINO MARINS, CANDIDATO DO PSP-PTB AO GOVERNO DE PERNAMBUCO
Segundo nos foi revelado ontem por uma pessoa recém-chegada do Recife, o PSP e o PTB estariam dispostos, em Pernambuco, a lançar candidato próprio à sucessão do governador Raul Barbosa, estando em foco o nome do sr. Severino Marins, líder da bancada pernambucana na Câmara Federal no período de 34-36.

A propósito, ouvimos o deputado pernambucano Edgar Fernandes, líder do PSP naquele Estado, que confirmou a notícia, salientando as qualidades do sr. Marins. E aproveitamos a oportunidade para perguntar-lhe se o PSP e o PTB estariam dispostos a entrar em aliança com qualquer dos partidos existentes em Pernambuco. Respondeu:

— Apoiaremos qualquer dos candidatos apresentados no Estado, desde que não represente um prejuízo para a nossa campanha no plano nacional. Resolvendo isso, nossa atitude será prestada pelo interesse de bem servir a Pernambuco, que a esta altura, já reclama a renovação dos quadros políticos, pela exclusão daqueles pensam que impõe à política pernambucana a política do caciquismo e as más consequências do caciquismo.

Finalizando suas declarações, o deputado Edgar Fernandes disse que o seu partido vê com bons olhos os nomes de Osvaldo Lima e Ferreira Lima, do PSD e os de Aldo Sampaio e João Cleofas, da UDN.

São nomes populares, portanto dignos da nossa consideração.

EM DIFICULDADES O PARTIDO DO SR. CAFÉ FILHO
NATAL, 22 (Aspress) — Em virtude da recusa do sr. Dixsept Rosado, prefeito de Mossoró, em aceitar a indicação do seu nome para candidato comum do acordo tripartidário para a governança, explodiram as sérias divergências que há muito vinham levando no seio do partido do sr. Café Filho, dividido em dois grupos: geronista e udeno-varelistas, aquele liderado pelo deputado estadual Abelardo Calafange e este pelos deputados Luiz Pareda e Ezequiel Fonseca. O sr. Café Filho e alguns amigos ficaram situados no meio.

Prevê-se que o sr. Café Filho leve o partido para um exílio, forçando a fixação de uma linha de coerência e absoluta unidade, com o afastamento dos elementos divergentes, de uma e de outra tendência.

CONVENÇÃO DO PSD PARANAENSE

CURITIBA, 22 (Aspress) — O PSD entrou em grande atividade partidária, encontrando-se a Comissão Diretora em sessão permanente, havendo intenso movimento na sede, com a chegada das primeiras caravanas vindas do interior para participar da Convenção marcada para o dia 26 do corrente. Nessa ocasião, será escolhido o candidato à governança.

A Comissão Diretora está trabalhando na confecção das listas de candidatos aos cargos eleitorais, revelando entusiasmo e harmonia de vistas entre os dirigentes do partido.

CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 22 (Aspress) — Teve a melhor repercussão nos meios pessimistas locais a notícia de acordo a que se chegou no sentido de se apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia, que já vem sendo defendida por uma coligação de partidos. Falecendo a essa respeito, declarou o deputado Juvenal Sayon que vem se batendo no sentido de agrupar os diferentes partidos em torno da candidatura do sr. Prestes Maia, que o apoio que acaba de ser dado pelo PSD já era de há muito esperado, constituindo o mesmo uma declaração lógica da preferência da maioria do PSD de levar ao governo de São Paulo um administrador apolítico, como o é o ex-prefeito da capital bandeirante.

NÃO ASSINARAM O MANIFESTO

S. PAULO, 22 (Aspress) — Comentando-se nos meios políticos locais, o fato de não terem assinado o manifesto dos dissidentes do PSD, que se passaram para o PSP, os senhores Vergueiro de Lorenza, Ernesto Morpê e José João Abdala.

DIFÍCIL O ACORDO ENTRE O PSP E O PSD

Natal, 22 (Aspress) — Os entendimentos que vêm sendo longa e laboriosamente realizados entre o PSD, liderado pelo sr. Georgino Avelino e PSP, dirigido pelo sr. Café Filho, visando a concretização de um acordo para a campanha a sucessão governamental no Estado, encontraram ontem novo impasse, o qual deixa a impressão de inviabilidade definitiva daquele acordo. Dificuldades surgiram agora por parte do PSD, liderado pelo sr. Dixsept Rosado, prefeito de Mossoró, que, não obstante a menor força eleitoral entre os três grupos, ficará colocado em invariável situação, com a indicação de seu chefe para candidato comum do acordo tripartidário.

POLÍTICA PAUIENSE

TERESINA, 22 (Aspress) — Chegou ontem a esta capital, representante do Rio de Janeiro, presidente da Comissão Executiva do PSD do Piauí, dr. Leônidas Melo, que teve festa recepção. Também do Rio chegou o sr. deputado Milton Brandão, vice-presidente da Assembleia Estadual e candidato à vice-governança do Estado nas próximas eleições.

PACIFICAÇÃO POLÍTICA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Aspress) — O "Diário da Noite" comenta, em sua edição de ontem o prosseguimento da pacificação política de Pernambuco, acrescentando existir clima favorável para os entendimentos. Diz textualmente: "Ter observado que certos grupos, varentais, estão realmente surpresos com a possibilidade de desentendimentos que se declara ter havido". E' que os titulares das diversas secretarias e especialmente da Segurança Pública, têm se empenhado no sentido de estabelecer um clima de respeito aos adversários. Os próprios secretários são os primeiros a realçar o espírito de conciliação que desejam manter. O sr. João Roma, secretário de Segurança, há poucos dias enviou uma circular a todos os delegados do interior, lembrando a necessidade de ser obtido um clima de tranquilidade, recomendando fossem dadas todas as garantias a todos os membros das diversas correntes políticas. Em palestra assistida por toda a imprensa, aquele secretário frisou que adotara a norma de chamar à Capital a autoridade em cuja jurisdição se verificasse qualquer caso de violência, visando, desse modo, demonstrar o mais amplo interesse que tem o Governo em assegurar completa liberdade aos elementos dos outros partidos legalizados. Por outro lado, o jornal apurou também que o deputado Magalhães Melo, líder do PSD na Assembleia, pensa reunir amanhã os representantes udenistas, para acertar medidas tendentes à concretização da pacificação almejada. Podemos adiantar ainda que o Governador do Estado, sr. Barbosa Lima, ora no interior do Estado, inaugurando melhoramentos públicos, fez expressas recomendações no sentido em que se vem orientando a pacificação política do Estado.

INDICA O DIRETORIO DO P. S. P. OS CANDIDATOS AS CÂMARAS FEDERAL E ESTADUAL

S. PAULO, 22 (Aspress) — Reuniu-se ontem o Diretorio Metropolitano do PSP, indicando o oito deputados à Câmara Federal e 14 à Câmara Estadual.

MIGUEL REALE POSSIVEL CANDIDATO DO P. S. P. A GOVERNADOR DO ESTADO

S. PAULO, 22 (Aspress) — Dentro do PSP, continuam os amigos do sr. Miguel Reale, exercendo grande pressão, no sentido de que seja o seu nome escolhido para governador do Estado.

JOÃO NEVES DA FOUNTOURA, AGRUPA OS DISSIDENTES DO P. S. D. EM TORNDO DA CANDIDATURA DE GETULIO VARGAS

S. PAULO, 22 (Aspress) — Regressou ontem da fazenda de

JOSE AMERICO, DE REGRESSO DA PARAIBA, EXPRIME SUA CONFIANÇA NA VITÓRIA

Chegou ontem ao Rio, procedente da Paraíba, o senador José Americo. Como se sabe, estava ele em sua terra levando a efeito a campanha para sua eleição ao governo do Estado. A propósito da atuação política paraibana, declarou-nos:

— A minha candidatura na Paraíba deixou de ser um movimento político para transformar-se num movimento popular.

O senador José Americo retornará ao seu Estado no dia 12, para levar a efeito a sua campanha.

CHEGA JOÃO NEVES

Do sul, chegou ontem o sr. João Neves da Fontoura, cujo apoio à candidatura Getúlio Vargas foi já proclamado. O sr. João Neves veio autorizado, conforme notificamos ontem, a organizar, no Rio, o órgão dirigente da campanha para eleição do antigo ditador.

O BARCO A MOTOR ME-TEU O ESCALER A PIQUE

O Comandante do "Marcia" Salvou Um Dos Tripulantes — Não Estava Desligado o Motor

As 21 horas de ontem, a imprudência do piloto de um barco-motor, que passava em grande velocidade entre a Praia e a Ponta do Cajú provocou o naufrágio de um escalor carregado com 7 marinhos que se destinava à Praia do Cajú. Cinco deles salvaram-se à nado, porém, o maquinista Arlindo Paixão, que não sabia nadar, foi salvo pelo comandante Eril de Costa Cesar, depois de grande luta com as ondas.

TRIPULANTES DO "MARCIA"

O "Marcia", navio de pesca de propriedade da firma Empresa Industrial de Pesca da Baleia, a quem pertencia o escalor, está em reparos nos estaleiros da Ponta do Cajú há 2 meses. Os seus tripulantes faziam viagens de rotina destinadas à vitória que é supervisionada pelo seu comandante, o capitão Cesar.

NÃO DESLIGOU O MOTOR

Ontem, porém, não perceberam a aproximação da lancha causadora do desastre, a qual, segundo os regulamentos marítimos, estava obrigada a parar sua máquina ao cruzar com embarcações de pequeno porte, uma vez que a hélice provoca

CÂMARA DOS VEREADORES

Absoluta falta de número

Ontem compareceram na Câmara apenas quinze vereadores, não sendo possível a realização da sessão, ficando a sessão para o dia seguinte.

PREFEREM OS LAVRADORES AS ENXADAS IMPORTADAS

Mesmo Pagando Mais Caro é Bom Negócio, Afirma Um Agricultor — Contestação da Indústria — Debates Na Comissão Consultiva de Acordos Comerciais

Na terceira reunião pública da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, realizada no Palácio Itamaraty, os lavradores defenderam veementemente a importação de enxadas, apoiados pelos comerciantes, contra a solicitação da indústria no sentido de que fosse retirado esse instrumento agrícola da lista de exportações britânicas. Provocou o debate o estudo da proposta da Embaixada Britânica para o acordo comercial anglo-brasileiro, da qual consta um aumento de importações dos seguintes artigos: a) ferramentas agrícolas; b) lamas de aço; c) ferramentas e utensílios manuais para artes e ofícios não especificados; d) artigos de cutelaria. A proposta inglesa, sugere um aumento para o mínimo de 1.400.000 libras e o máximo de 1.800.000 das importações, que atingiam a 750.000 libras no acordo anterior.

PRINCÍPIO DE DISCUSSÃO

Logo no início da sessão foi lido um telegrama em que as sociedades do comércio e da indústria pediam a inclusão de "enxadas de aço calçadas" entre as ferramentas do item "a". Pediu então a palavra o sr. José Pires de Almeida, representante da Associação Rural do Litoral Paulista, que encareceu a necessidade da importação de enxadas, acusando o produto nacional de não satisfazer às exigências da lavoura. Declarou que mesmo com uma considerável diferença de preços, para mais, ainda há a necessidade de comprar enxadas inglesas e alemãs, pois a sua eficiência e a sua durabilidade compensariam o custo. O sr. Pedro Veiga da Mota Filho, da Associação Comercial de São Paulo, reafirmou quanto fora dito pelo sr. Pires de Almeida, acrescentando:

Itú, o sr. Aloisio Greenhalgh, líder da bancada do PTB na Câmara municipal de São Paulo e candidato à deputação estadual. Falando a reportagem, afirmou o sr. Greenhalgh que estava bastante forte do que nunca e bastante consciente da vitória no próximo pleito eleitoral. Adiantando que chegam constantemente à fazenda do solitário de Itú, políticos de todos os pontos do país, para cumprimentar o ex-presidente, expressando-lhe irrestrito apoio. Salientou o sr. Aloisio que o deputado João Neves da Fontoura, já está empenhado na fronteira do Estado gaúcho, agrupando os dissidentes do PSD em torno da candidatura do presidente de honra do PTB. Concluindo a sua intervenção, declarou o sr. Greenhalgh que o apoio do sr. A. de Barros à candidatura Getúlio Vargas, foi acolhido com manifestação de júbilo na cidade de Porto Alegre, onde em um comício ali realizado foi exaltado a significação da decisão do antigo governador bandeirante.

UMA DIFICULDADE

Lembrou então o secretário da subcomissão, sr. Americo Curli, que do acordo anterior constavam enxadas como artigo de importação, pelo que deveria o sr. Atoche esclarecer se queria ou não as enxadas. Houve contestações e o presidente, ministro Hugo Gauthier, foi chamado a intervir para restabelecer a ordem nos debates.

ITENS "B", "C" E "D"

Quanto ao item "b" não houve debates, concordando todas as classes em que há necessidade de lamas de aço importadas. No tocante ao item "c", lavradores e comerciantes pediram o aumento da quota para um milhão ou um milhão e duzentas mil libras. Em discussão o item "d", pediram os representantes da indústria a exclusão dos seguintes artigos: facas forjadas para utilidades domésticas, navalhas, talheres, tesouras de vários tipos, inclusiveinoxidáveis. Ficaram liberados apenas facões e canivetes.

NÃO HOUE A MENOR DIVERGENCIA NA UDN CEARENSE PARA ESCOLHA DE EDGAR ARRUDA

Uma Candidatura Contra a Qual Nada Poderá o PSD, Com a Aliança do Senador Olavo de Oliveira, Ou Sem Ela, Diz o Deputado Moura Ferreira — A Oligarquia Dos Tavoras Uma Invenção

— A Convenção Estadual da UDN, no Ceará, foi uma festa popular, uma festa de todos, porque foi uma festa de Herócles, contra o qual o PSD, apoiado pelo partido do senador Olavo Oliveira ou não, nada poderá fazer para tirar-lhe a vitória em três de outubro próximo — assim falou ao DIÁRIO CARIOCA o deputado cearense Humberto Sales de Moura Ferreira, recém-chegado de Fortaleza.

DISPUTA ELEITORAL MUITO DIFÍCIL

Quem conhece a situação política do Ceará sabe que o PSD e a UDN são duas forças mais ou menos iguais, dependendo a vitória de um ou de outro do apoio dos demais partidos. Por isso, fizemos ao deputado Humberto Sales de Moura Ferreira uma pergunta sobre as possíveis alianças que o seu partido pretende fazer e recebemos a seguinte resposta:

— O nome do nosso candidato, Edgar Arruda, escolhido por unanimidade, sem uma só voz discordante na Convenção e nos diretórios, constitui bandeira magnífica para unir todos aqueles que desejam situar o Ceará num plano cada vez mais alto da União. Sei que entendimentos vêm sendo feitos, estando certo o apoio do Partido Socialista Brasileiro.

O PR. CHEIO DE COMUNISTAS

Na capital cearense, o PR tem maioria na Câmara Municipal, possuindo em seu bojo 11 vereadores declaradamente comunistas. Conforme, porém, esclareceu aquele deputado cearense, o PR não terá dessa vez o apoio dos comunistas, cujos votos não

RECORRIDOS NO H. P. S.

O capitão Eril de Costa Cesar, brasileiro, de 28 anos, residente à rua Visconde de Pirajá, 239 e o maquinista Arlindo Paixão, brasileiro, de 36 anos, domiciliado à rua Professor Atlas, 67, completamente exaustos, com os pulmões cheios d'água, foram postos fora de perigo no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se após.

DILIGENCIA A POLICIA MARITIMA

A Polícia Marítima tomou conhecimento do ocorrido e entrou em diligências para localizar o piloto responsável pelo acidente.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

OUTORGADA CONCESSÃO A UMA NOVA ESTAÇÃO DE RADIO

Removidos Diplomatas — Reforçadas Verbas do Ministério do Trabalho — Vários Atos Administrativos Assinados

Por decreto do presidente da República foi outorgada concessão à Rádio Eldorado S. A., para estabelecer, nesta capital, uma estação radiodifusora de ondas médias.

REMOÇÕES DE DIPLOMATAS

O Presidente da República assinou decretos nomeando, "ex officio" no interesse da administração, os diplomatas Carlos Calero Rodrigues, da Embaixada nos Estados Unidos, para tercelno ao Haiti; e Raul Henrique Castro e Silva de Vincenzi, da Secretaria de Estado para segundo secretário da Embaixada em Washington.

REFORÇO DA VERBA DO PESSOAL DO TRABALHO

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura de crédito suplementar em reforço à subconsignação Substituições da Verba Pessoal do Ministério do Trabalho.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, o general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação, Eduardo Rios Filho, ministro interino da Educação, Honório Monteiro, ministro do Trabalho e Interino da Justiça; e em audiência, os srs. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, o governador Jannir Nunes, do Território do Amapá.

NA EMBAIXADA DA GRÁ-BRETÂNHA

Acompanhado do comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar do ministro D'Alamo Louzada, chefe do ceremonial e do capitão Edúlio José de Melo, ajudante de ordens, compareceu ontem à recepção oferecida pelo embaixador da Inglaterra, por motivo da inauguração da nova sede da Embaixada, o Presidente da República, General Dutra.

Assembléia Fluminense

Faltou "quorum" para as deliberações

Contra o aumento das passagens na Frota Carioca — Plano de calçamento de Niterói — Transferida para hoje a votação da matéria da ordem do dia — Apenas dois deputados ocuparam a tribuna na sessão de ontem, na hora do expediente, os srs. Vasconcelos Torres e Humberto de Martino. Protestou o primeiro contra o anunciado aumento das passagens nas lanchas da Frota Carioca, enquanto que o segundo se estendeu em comentários sobre o plano de calçamento das ruas de Niterói, que será posto em execução dentro de poucos meses.

FALTOU NUMERO

A ordem do dia, compreendendo cinco proposições, não pôde ser votada na sessão de ontem. Compareceram somente 26 representantes, não havendo, assim, quorum para as deliberações. Toda a matéria foi transferida para a pauta de hoje.

QUANTOS VOTOS DARÁ PARA A UDN?

— Duzentos e cinquenta mil para deixar o restante, como consolo, para os nossos adversários... concluiu, com antecipoamento o efeito de sua atuação nas fileiras pessimistas.

A entrevista da semana do programa "Marinha Mercante"

ALMIRANTE SALADINO COELHO
O programa "Marinha Mercante" irradiado todos os domingos às 8.30 horas da manhã, pela Rádio Tamolito, entrevistou, na sua próxima audição, dia 25, o almirante Saladino Coelho, diretor geral de Marinha Mercante, abordando assuntos de vital importância relacionados com a indústria dos transportes marítimos no Brasil.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIOSOS FLAMENGO, BOTAFOGO E ATLETICA

Resultados dos jogos cestobolísticos de ontem

Os jogos de ontem do Campeonato Carioca de Basquete ofereceram os seguintes resultados:

Flamengo x Tijuca — Quadra da Gávea. — Primeiro tempo Flamengo 20x16. Final — Flamengo 38x31.

Flamengo x Tijuca (13) e Godinho (6); Alfredo (3); Algodão (7) e Zé Mário (2); — Raimundo (2).

Tijuca: — Alvaro (12); Carilho, Valdir (6); Celso (6) e Silvio (4). — Zúro (4) e Zúro (4).

Botafogo x América — Estádio do Mourico. — Resultado final: Botafogo 10 x América 28.

Atlética do Grajaú x Sampaio — No Estádio "Hugo Barbato". — Resultado final: Atlética do Grajaú 46x28.

VOTE A DESCOBERTO



Responde o sr. Moacir Ferreira, candidato do PSD em Ceará, a seguinte pergunta: — Vou votar no Getúlio Vargas. O povo quer a sua volta e por isso ele volta.



Responde a srta. Ivetê Régio, doméstica, residente à avenida Atlântica, 24, apartamento 31: — Escolhi o Brigadeiro para meu candidato e estou satisfeita por assim ter procedido. Cheguei à conclusão de que Eduardo Gomes é a maior reserva moral do país, nos dias atuais.



Responde o operário Evaristo Ribeiro, residente na Penha Circular: — Engana-se aqueles que dizem ser o Brigadeiro candidato dos ricos. Sou pobre e votarei em Eduardo Gomes.

PAGOS OS 60 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CAMPANHA NACIONAL DO TRIGO

SENADO FEDERAL

Aprovado o Acôrdo Firmado Sobre Bens Dos

Súditos Italianos Entre o Brasil e a Itália

"Que o Campeonato de Futebol Seja Mais Um Traço de União Entre os Povos", Disse o Sr. Francisco Gallotti — O Sr. Guimarães Gomes Para Ministro Em Honduras — Mensagem Presidencial Propondo o Desembargador Cândido Lobo Para o Tribunal de Recursos — Os Projetos Aprovados Ontem

Um só orador teve ontem a sessão do Senado, o sr. Francisco Gallotti, que falou sobre o início da Copa do Mundo. No mais, foi a votação da Ordem do Dia, com cinco projetos na pauta, tendo sido quatro aprovados e um remetido às Comissões. Sessão como de há, rápida, encerrada às 15.30. Mas, em compensação, trabalharam as Comissões, sobretudo a de Constituição e Justiça, onde prosseguiu a votação da nova Lei Eleitoral.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos: que extingue a Comissão Nacional do Trigo, criada pelo decreto-lei n. 9.122, de 3 de agosto de 1948; que aprova o Acôrdo firmado no Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1949, entre o Brasil e a Itália (decreto legislativo); que considera de utilidade pública a Sociedade Beneficente Montepio dos Artistas da Cidade de Palmeira dos Índios, Alagoas. Todos em discussão única. O projeto que inclui no curso de ciências econômicas a cadeira de História Econômica Geral e do Brasil e desdobra o curso de ciências contábeis e atuais. A requerimento, voltou às Comissões. Na Comissão de Justiça, esse projeto teve parecer opinando por sua inconstitucionalidade e, na de Educação e Cultura, recebeu emenda substitutiva.

MINISTRO EM HONDURAS

Reunido secretamente, o Senado aprovou, quase por unanimidade, o que constitui, a mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação da Casa o nome do sr. João Luiz de Guimarães Gomes, ministro plenipotenciário de 2.ª classe, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao governo de Honduras.

No expediente, foi lida mensagem do presidente da República submetendo ao exame do Senado o nome do desembargador Cândido da Cunha Lobo

Conferenciam Costa Neto e Valdemar Ferreira

Antes de sua partida para o Rio de Janeiro o Sr. Benedito Costa Neto Vice-Presidente em Exercício da Comissão Executiva do PSD paulista conferenciou demoradamente com o prof. Valdemar Ferreira presidente do Diretório Estadual da UDN. Essa conferência teria versado sobre os entendimentos políticos entre as duas correntes.

II — O Camponês

A História de Alexey Kolpakov, Que Entregou os Animais Para Não Perder a Mulher e Filhas

Por Anatoli M. Granovsky

(Ex-Cap. do Serv. Secreto Soviético)

Direitos exclusivos para publicação jornalística, no Distrito Federal, do DIÁRIO CARIOCA — Copyright by the author, all the rights reserved — Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita.

(Tradução portuguesa de Valéria e Molely Attom)

A criação das kolkoz, coletividades de fazendeiros (ou fazendeiros em granjas coletivas) foi uma das mais terríveis e desumanas maneiras de exploração inventadas pelo Partido Comunista Soviético para prejudicar os agricultores e ainda hoje é utilizada em alguns países satélites da Rússia na Europa Oriental. Muita gente supõe que nesse sistema cada pessoa trabalha pouco, recebendo em troca bom salário e abundância de produtos agrícolas. A verdade, porém, é que a maioria dos fazendeiros das granjas coletivas trabalha muito e vive miseravelmente, sem possibilidade de melhoria, comparando-se ao mais pobre trabalhador rural de qualquer país democrático.

História De Alexey Kolpakov

Vou contar-lhes a dolorosa história de Alexey Kolpakov, que atualmente trabalha na granja coletiva (kolkoz) de Pariskaja Komuna, situada perto de Murschansk, província de Tambovskaja. Alexey conta agora 51 anos de idade e vive em companhia de sua família, composta da mulher — Olga Kolpakova — e três filhas, tendo a mais nova 16 e a mais velha 28 anos. Tem um filho de 26 anos, Nikolai, que, ferido na última guerra, em 1944, por isso teve uma perna amputada pelos cirurgiões de um dos hospitais do Exército Vermelho. Era um soldado de infantaria. Alexey Kolpakov desmobilizou-se do exército czarista, durante a revolução proletária,

A Conversão

A princípio o lavrador não deu maior importância às acusações feitas pelos comunistas contra os proprietários de terras, pois não tinha queixas pessoais a confirmar os argumentos da propaganda soviética. Trabalhava seis dias por semana, alimentava-se bem, comendo de tudo que lhe apetecia, e percebia um salário de 30 rublos mensais, que lhe bastava para vestir-se e frequentar divertimentos e festas, aos sábados domingos, dançando e bebendo quanto quisesse. Sentia-se feliz com isso.

Tanto ouviu, porém, a propaganda, que aos poucos foi-se convencendo de seus fundamentos, de que realmente era explorado desumanamente pelo

dem do dia de hoje: que dispõe sobre o exercício da profissão de corretor de navio; que altera dispositivos do Código do Processo Civil sobre o mandado de segurança; e que dá nova redação ao art. 31 da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948.

SAUDAÇÃO E VOTOS DE VITÓRIA

No início da sessão de ontem, o sr. Francisco Gallotti referiu-se ao início, amanhã, do 4.º Campeonato Mundial de Futebol, nesta cidade e, como representante do povo brasileiro, saudou as delegações estrangeiras que se encontram no Rio, fazendo votos para que o certame reforce, pela prática do esporte, os laços de solidariedade e cordialidade entre os povos. O orador disse que não escondia, como brasileiro, os seus votos para que saia vitorioso o Brasil desse campeonato, que "deve ser mais um traço de união" entre aqueles que a ele concorrem.

Três projetos figuram na or-

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Proposta Proteção Alfandegária Para a Juta Amazônica, Equiparando a Estrangeira ao Algodão

Para Efeito de Pagamento de Direitos e Demais Taxas Aduaneiras — Participação Dos Associados Na Administração Das Reservas Disponíveis Das CAP — Banco de Crédito da Amazônia S. A., Com Novas Finalidades Para o Ex-Banco da Borracha

O deputado Mourão Vieira, representante da UDN do Amazonas, vem de longo tempo, estudando a situação da Juta nacional em face das constantes importações de fibra de origem indiana. Nos 54 discursos que já pronunciou na tribuna da Câmara em favor da utilização intensiva da Juta nacional pela indústria de sacaria, notadamente concentrada em São Paulo, aquele parlamentar, por farta documentação, provou que as alegações dos industriais bandeirantes de que o produto nacional possui vários defeitos, entre os quais o de ser muito quebradiço na maquinaria existente, só apareceram depois que a desvalorização da fibra tornou a fibra indiana ligeiramente mais barata do que a nacional.

PROTEÇÃO ALFANDEGÁRIA PARA A JUTA

Ontem, o deputado Mourão Vieira apresentou à consideração da Câmara um projeto de lei de sua autoria que visa proteger o produto da Amazônia contra a especulação que vem prejudicando o desenvolvimento daquela indústria nortista. A proposição está redigida nos seguintes termos:

Art. 1.º — Para efeito de pagamento de impostos e demais taxas alfandegárias fica equiparado ao algodão (classe 14, art. 427) — a juta de procedência estrangeira (classe 15, artigo n.º 484), em face da Lei 313, de 30 de julho de 1948.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SOMARIA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: — 58 deputados presentes. — O sr. Brígido Tinoco reclama a nomeação de esportistas habilitados pelos concursos do DASP, que vem sendo preteridos por outros sem concursos.

— O sr. Aureliano Leite fala sobre

NÃO SERÃO ALTERADOS OS PLANOS ANTERIORES

Acima de 400 Mil Toneladas a Produção Atual — Mais Cinquenta Milhões Serão Aplicados No Rio Grande do Sul

Declarou ontem, ao DIÁRIO CARIOCA, o ministro da Agricultura, sr. Nivaldo Filho:

— Hoje, ainda estou esperando a comunicação do ministro da Fazenda, que já deve ter enviado ao Banco do Brasil o aviso em que determina seja colocado à disposição do Ministério da Agricultura o crédito de Cr\$... 60.000.000,00, que o Congresso votou para o incremento da Campanha do Trigo. Esse numerário vem justamente na hora propícia, quando precisamos atender os mais urgentes problemas dos diversos setores da trituração nacional, permitindo que sejam enviadas para as áreas de cultivo as sementes selecionadas e as máquinas indispensáveis ao incremento da produção.

Essa segunda etapa contará, também, com a instalação de pequenos moinhos nas zonas de produção, além de outras medidas reguladoras de preço e de garantia para a colocação das safras.

ACORDOS E AQUISIÇÃO DE SEMENTES

Diversas repartições estaduais do Fomento da Produção Vegetal estavam sem numerário para atender os compromissos sobre a compra de sementes selecionadas, que deveriam ser distribuídas nas zonas de cultivo. Por outro lado, o Ministério estava em falta no que se respeitava ao cumprimento dos acordos firmados com os Estados.

PROSSEGUIR A CAMPANHA

Em seguida, o ministro Nivaldo Filho assegurou que as medidas recomendadas no plano da Campanha Nacional do Trigo, quando da gestão do deputado Daniel de Carvalho, não sofreram solução de continuidade no que se relaciona com as suas bases estruturais.

— A compra de sementes selecionadas não sofrerá interrupção. O diretor-geral da Produção Vegetal já telegrafou aos chefes das seções do Fomento, nos Estados, avisando-lhes que todos os compromissos assumidos serão solvidos nos próximos dias. As verbas destinadas aos trabalhos que estão sendo efetuados nas Estações Experimentais, para compra de máquinas e outras finalidades ligadas à Campanha do Trigo, serão distribuídas imediatamente.

CR\$ 50.000.000,00 PARA BAGE

— O incremento da cultura do trigo nacional será reforçado com o crédito de mais Cr\$ 50.000.000,00, resultante de um projeto da Câmara dos Deputados, que depois de aprovado acabou de obter a sanção do presidente da República. Essa importância destina-se à compra de grande número de áreas próprias à cultura do trigo, em Bage, no Estado do Rio Grande do Sul. Divididas entre pequenos lavradores, que contarão com toda a assistência técnica do Ministério da Agricultura, essas áreas receberão benefício especial, com aplicação de processos que visam o maior rendimento por hectare. Pretendem, também, assegurar aos lavradores as vantagens de um preço compensador, condição indispensável para estimular a cultura do cereal.

— O sr. Dardi Gross apresenta o projeto que noticiamos acima.

— O sr. Gregório Franco critica a atuação do governo federal na produção de arbitrariedades do governador do território do Rio Branco e do Estado do Maranhão.

— O sr. Nelson Carneiro analisa (Conclui na 7.ª página)



Nivaldo Filho

COMISSÕES DO SENADO

CONTINUAM AS VOTAÇÕES DAS EMENDAS OFERECIDAS A LEI ELEITORAL

CAPÍTULO DOS RECURSOS — RETENSAO DO TÍTULO DE ELEITOR

Reuniu-se ontem a Comissão de Justiça para continuar a discussão e votação das emendas oferecidas ao projeto que reestrutura a Lei Eleitoral.

Tiveram, na ocasião, a oportunidade de discutir e votar sessenta e poucas emendas, das quais destacamos algumas pela sua importância.

Considerando a complexidade da matéria, resolveram os membros da Comissão adiar a discussão das emendas n.ºs 161 e 162, que terão sua votação efetuada amanhã à tarde, conforme ficou estabelecido.

RECURSOS

— Ao capítulo "Dos Recursos", que o Senado foi objeto de acurado estudo dos senadores Ferreira de Souza e Elvino Lima, foram apresentadas 15 emendas de números 161 a 177, inclusive, das quais o relator assinalou três somente.

Por ser mais explícita que o texto original, foi aceita a emenda propondo que os prazos para a interposição de recursos, seja qual for a natureza ou decisão, que possam ser interpostos, são preclusivos.

Pela mesma razão exposta, isto é, por ser de redação mais explícita, foi aprovada a disposição determinando que aos recursos interpostos para o Tribunal Superior se aplicarem, no que couber, as disposições aplicáveis aos recursos interpostos nos Tribunais Regionais.

A Comissão acatou o pronunciamento do relator.

RETENSAO DO TÍTULO DE ELEITOR

Considerando que a retenção do título ao eleitor, quando houver dúvidas a respeito da sua identidade e tiverem sido estatados os meios usuais para dirimir a dúvida, o texto de projeto, o sr. Valdemar Pedrosa concluiu, pela aceitação

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Permitidas as Corridas de Touros, Mas Sem Instrumentos, Torturas ou Morte

Recuperação da Amazonia — Estabelecimentos Industriais de Carne Nas Zonas de Criação

Realizou-se ontem, na Câmara dos Deputados, uma sessão conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e da do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a fim de examinarem o substitutivo elaborado por essa última Comissão, consubstanciando as medidas necessárias à recuperação daquela importante região do país.

A Comissão conjunta examinou também o trabalho do sr. Eduardo Duvivier sobre o mesmo assunto, tendo, no entanto, aprovado o trabalho apresentado pela Comissão do Plano de Valorização da Amazônia.

Foi aprovado um voto de

agradecimento ao deputado Duvivier, pelo concurso trazido com o seu trabalho.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura reuniu-se, ontem, tendo sido consumida toda a sessão com o projeto das touradas.

O projeto, que visa modificar a Lei de Proteção aos Animais, para permitir a realização das touradas, tem provocado longos debates, não só no plenário, mas em todos os órgãos técnicos da Câmara.

Na Comissão de Educação e Cultura o sr. Pedro Vergara apresentou um substitutivo permitindo as touradas à moda portuguesa, isto é, sem o sacrifício dos animais.

Tendo o deputado gaúcho levantado a preliminar de que as touradas já estavam permitidas, em virtude de haver a Lei de Contravenções Penais revogado a lei que as proibia, foi o projeto à Comissão de Constituição e Justiça para que sobre o mesmo se pronunciasse.

A Comissão de Justiça, no entanto, apresentou emenda permitindo a realização das touradas e, em seguida, o sr. Vergara apresentou uma emenda modificando a Lei de Contravenções Penais, revogando a lei que as proibia, isto é, sem o sacrifício dos animais.

Voltoando o projeto à Comissão de Educação e Saúde, foi discutido novamente ontem, e, depois de longos debates, aprovou-se um novo substitutivo, apresentado pelo sr. Alfredo Sá, o qual limita as touradas a simples corridas em que não sejam usados instrumentos capazes de produzir torturas ou morte, aos touros.

COMISSÃO DE FINANÇAS

ORÇAMENTO

Também esteve reunida a Comissão de Finanças e Orçamento, tendo examinado o projeto que dispõe sobre a construção de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de criação.

O relator, sr. Israel Pinheiro, sugeriu a aceitação de algumas das emendas apresentadas pelo Senado e a rejeição de outras. Foi aprovado o parecer do relator.

Foi também aprovado um parecer do sr. Raul Barbosa, favorável ao projeto que dispõe sobre o produto do imposto adicional de 10% sobre a importação de produtos de importação, criado pelo decreto n.º 24.343, de 5-6-34.

O sr. Aloisio de Castro, relator de uma emenda apresentada pelo sr. Lameira Bittencourt ao projeto que concede pensão especial a D. Irene Ramos Bordalo e seu filho menor.

O parecer do relator, foi favorável à emenda mandando, no entanto, que seja descontada a pensão vitalícia do IPASE.

proclamar os eleitos para presidente e vice-presidente da República e às juntas eleitorais os eleitos para cargos municipais e distritais, segundo emenda aceita pela Comissão.

As Grandes Reportagens do DIÁRIO CARIOCA

A Vida de Cada Um Na Rússia Soviética



BLOCO A. B. V. DO EDIFÍCIO na rua GORKI, construído entre 1935 a 1943. Todos os apartamentos deste edifício são ocupados somente por dirigentes Soviéticos não podendo entrar nem operários nem soldados nem agricultores nem engenheiros comuns ou outros representantes da classe proletária. 50% de todos os apartamentos deste edifício são moradia de chefes de departamentos dos diversos Ministérios e generais do Exército Vermelho e Polícia Secreta da M. G. B. e o restante ballarinas e cantoras da opera amantes de todos eles e inclusive do próprio Stalin e outros amigos particulares dos dirigentes soviéticos. As lojas situadas no andar térreo do edifício também se destinam exclusivamente para compras especiais dos altos dignitários.

Serviram-me a refeição: um prato de batatas assadas com casca e um cozimento de folhas secas usado para substituir o chá, temperado com sal e açúcar.

A Produção

Nem por isso Alexey tornou-se ocioso. Ao contrário, trabalhava afoitamente, com as suas filhas e o filho, para ganhar seus "trudodni" na kolkoz. Acontece apenas que a kolkoz só produz leite, ervilhas, algum trigo preto, aveia, e outras coisas em quantidade insuficiente para cobrir as exigências do Plano Gospostavsky. E' o que se chama na Rússia uma kolkoz atrasada. Além disso, não há homens moços para trabalhar

Outros Motivos

Não apenas a alimentação encaminha os jovens para o Exército ou para as fábricas e minas. Os trabalhadores de uma kolkoz atrasada tem para calçar apenas uma "lapti", espécie de calçado feito de galhos entrelaçados, ou "valenki", botas russas de juta usadas no rigor do inverno. Fumam folhas secas de ervas, à falta de tabaco. Vestem-se mal. Se os jovens não resistem a um semelhante regime, natural é que também as mulheres procurem fugir dele. Por isso mesmo é comum encontrarem-se nas minas e fábricas, mulheres que fugiram à dura vida rural soviética, vivida nas granjas de sua terra natal.

patrão, que teria de tomar uma decisão, resolvendo-se, mais tarde ou mais cedo, a tomar as terras do seu proprietário, ou destruir tudo, inclusive o fazendeiro.

Finalmente, optou pela solução de, não encontrando coletividades, resolver-se, mais tarde ou mais cedo, a tomar as terras do seu proprietário, ou destruir tudo, inclusive o fazendeiro.

Precária Prosperidade

Praticado o ato, que todos os comunistas consideraram herético, Alexey alistou-se na Guarda Vermelha, com ela lutando em várias frentes durante a guerra civil. Em 1923 voltou à terra natal, perto de Murschansk, uma vila denominada Gavrilovka, onde recebeu, como todos os trabalhadores, um trato de terra, dois cavalos, uma vaca e uma ovelha. Seu sítio media cinco hectares.

Tratou logo de casar-se, consti-

O N.E.P.

Foi então que entrou em vigor a N. E. P. (Necessária Política Econômica), iniciativa de Lenin. Depois da guerra civil o governo tinha sido obrigado a estimular a iniciativa particular, para combater a desorganização geral, a destruição e a fome. Isto permitiu a existência de antigos "bataks", transformados em proprietários de pequenas fazendas, substituídos pelos novos "trudodni".

O Dilema

Todos os agricultores ficaram frente a um dilema: entregar os seus bens à kolkoz (granjas coletivas) ou à Sovkhoz (granjas do Estado). A diferença entre esses dois tipos de organização está em que a kolkoz vive à sua própria custa e a Sovkhoz é mantida pelo Estado, constitui por assim dizer uma fábrica agrícola do Estado. Os que se negassem a tomar um desses dois caminhos seriam tratados como "kulaks", perdendo todos os direitos políticos de cidadão soviético.

A Coletivização

E' sabido que a coletivização das fazendas na URSS, realizada no período de 1928 a 1932, custou ao povo russo de 15 a 20

milhões de condenados, recolhidos a diversos campos de concentração na Sibéria.

Vou a seguir o Plano Quinquenal. A essa altura, já muitos milhares de famílias tinham sido destruídas, porque os maridos eram tratados de seus lares na Ucrânia para trabalhar nos Montes Urais, enquanto esposas e mães tinham

O Novo Regime

Em sua vida de feliz fazendeiro coletivizado no Estado Soviético, Alexey passou a trabalhar obrigatoriamente 14 horas por dia, nas terras da kolkoz, para que fosse cumprido o plano Gospostavsky, que determinava o mínimo de produção devida pela kolkoz ao Estado. Em paga recebia, em

A Divisão

forma de exploração do trabalho escravo, pois os grandes Planos Gospostavsky só em 5% das fazendas soviéticas poderiam ser atendidos com probabilidade de oferecer um saldo de produtos bastante para alimentar os fazendeiros, durante o inverno e ainda permitir vendas em dinheiro para as demais necessidades.

Novos Hábitos

Consequentemente, o "bataks" Alexey Kolpakov, acostumado a beber de 1 a 2 litros de leite por dia, comer carne em abundância, tomar chá preto com açúcar, ter pão preto com fatura, farta-se de vodka de vez em quando e vestir fortes camisas brancas, boas calças e botinas de couro, perdeu muito. Encontrou-se em 1945, depois da vitória do Exército Vermelho, sobre a Alemanha. Tinha pas-

A Nossa
OpiniãoAgora Defenderemos
os Interesses Nacionais

O último acordo comercial entre o Brasil e a Inglaterra nos foi desfavorável. Aborramos o país de tecidos, cerâmica, louças, ferramentas e outros artigos que a indústria nacional fabrica em condições satisfatórias. De outro lado, os ingleses não compraram todos os produtos da lista brasileira, escolhendo os melhores e deixando o resto.

Assim, foram frustradas as concessões que fizemos com o exclusivo propósito de exportar certos excedentes de nossa produção que não encontravam mercado no exterior.

E o resultado foi este: ao terminar o prazo do convenio, em março último, havia um "déficit" contra o Brasil de onze milhões de libras, que deveriam pagar em dólares, nos termos do próprio acordo.

Mas a série de maus negócios para o nosso país parece que terminou. Agora, há uma Comissão no Itamaraty para estudar os ajustes, de modo a fazer parte representantes de vários órgãos governamentais e das classes produtoras. Os assuntos são estudados detidamente, os interesses oferecidos suas sugestões e, por fim, o plenário decide, submetendo seu parecer ao ministro das Relações Exteriores.

A Inglaterra, nossa velha amiga, contará com toda a nossa boa vontade, tudo havemos de realizar a fim de incrementar o intercâmbio mercantil com a grande nação.

E' hora de duvida, porém, que não sacrificaremos mais os interesses nacionais. Ao contrário, melhor esclarecidas, as nossas autoridades defenderão a produção brasileira.

Seguiremos, a tal respeito, a tradicional política comercial inglesa, que jamais se deixou influenciar por sentimentalismos ou assinou tratados sem examinar cuidadosamente, por técnicos competentes, as vantagens e desvantagens que acarretassem ao país.

Uma Baleia de Getúlio...

Se o sr. Getúlio Vargas houvesse apoiado a candidatura do sr. Nereu Ramos, o PSD a teria homologado e o presidente da República nenhuma objeção faria ao nome do político catarinense.

Foi com essas palavras que um líder peessedista nos apontou o motivo dos naturais ressentimentos do vice-presidente da República em relação ao ex-ditador, salientando ainda a falta de veracidade das alegações de que esse respeito fez o sr. Getúlio Vargas no discurso irradiado na convenção do PTB.

O latifundiário de Itu não queria Nereu, nem qualquer outro brasileiro, pela simples razão de pretender retomar o Catete. Egoísta e ambicioso, o velho sobra quer tudo para ele. Não pensa no Brasil, nem nos próprios trabalhadores que tem explorado vilmente com sua demagogia. Se para chegar ao poder precisa esmagar o país, arruinando sua economia, destruindo a ordem social e jurídica, alienando sagrado patrimônio nacional, tudo ele fará, desde que não corresse risco pessoal e tivesse certeza da vitória.

Nereu, Dornelles, Salgado, João Neves, Jobim, Ademair, todos foram iludidos pelo sr. Getúlio Vargas, que jamais desejou suas candidaturas, pois a ambição desmedida do homem do "curto período" só tinha um nome para o alto posto: o dele mesmo.

Diante dessa realidade, não venham agora os trabalhistas com essa baleia de que Dutra vetou Nereu ou que pretendesse impôr candidato. Quem ousou fazer isso foi exatamente o sr. Getúlio Vargas no seu desvirtuamento político. Mas não chegará ao Catete.

Sua época passou, embora como um peso, desde que o mundo se livrou do totalitarismo...

Coitado do Pará

PARÁ está ameaçado de ser palco de façanhas sangüinárias nas próximas eleições. No grande Estado do Norte não existe tranquilidade, nem confiança. A perspectiva é alarmante e tudo leva a crer que os partidários do sr. Magalhães Barata estão dispostos a tudo, desde que o chefe dê a palavra de ordem. Então a chacina será inexorável.

O senador paraense, que por duas vezes foi interventor naquele Estado, praticando as maiores e mais incríveis arbitrariedades, não quer se convencer de que não estamos mais na ditadura e sim na prática do regime democrático. E ainda se julga o predestinado, o amigo do povo, o salvador, o Messias. Aprendeu com Getúlio.

Da tribuna do Senado o sr. Barata acaba de fazer as suas costumadas ameaças. Não se cansa o ex-interventor de mostrar sua arrogante figura como a de um deus que os paraenses adoram e por quem esperam. E, como sabe que, dentro da ordem, num pleito livre e honesto, será derrotado, o sr. Barata promete aquilo que é capaz de fazer, como já o foi. Pensamos os responsáveis pelos destinos da democracia brasileira no panorama atual, pensemos e tratemos de ensinar ao sr. Barata um outro caminho.

As Tabelas

As tabelas dos extranumerários da União, dos Ministérios da Agricultura, Trabalho e Educação continuam encruadas. Ninguém sabe, ao certo, por onde elas andam. Os espíritos mais argutos procuram descobrir o mistério e nada conseguem. Falam que estão no DASP. Falam outras coisas mais. Muito "palpite" e muita invenção.

A verdade é que as tabelas não saem. Não há santo que as arranque de onde elas estão. Muitos funcionários já fizeram largas promessas aos santos milagrosos, no entanto, estes permaneceram surdos aos clamores angustiosos dos servidores públicos.

Uma coisa é certa: a situação está se tornando dramática. O artigo da Constituição que assegurou vantagens aos extranumerários está sendo sabotado. Os servidores estão prejudicados seriamente nos seus interesses. E, como só lhes resta esperar, estão esperando. Até quando? Ao que parece, as tabelas estão destinadas a acompanhar a marcha fastidiosa do Estado.

Não é possível, porém, que isso aconteça. É do sr. presidente da República que os servidores prejudicados esperam uma providência. Uma coisa é certa. A situação está se tornando dramática.

Direitos
do Touro

Danton Jobim



A Comissão de Educação e Cultura da Câmara aprovou ontem uma curiosa emenda do deputado Alfredo Sá. Segundo essa proposição são permitidas corridas de touros durante a disputa da Copa do Mundo no Distrito Federal, mas, em tais espetáculos, não poderão ser usados instrumentos capazes de infligir sofrimentos ao touro...

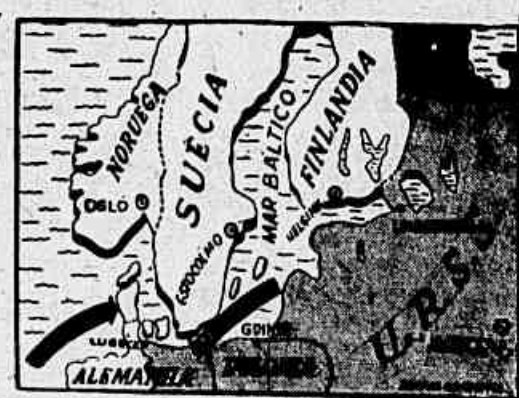
Poucos deputados se manifestaram sobre a permissão das touradas e a imprensa ocupou-se muito pouco do assunto, parecendo não querer tomar partido entre os que defendem e os que condenam o divertimento predileto dos espanhóis e mexicanos. Tão longe vão os tempos em que se corriam touros no Brasil que esse esporte violento parecia uma página virada em nossos costumes. Quem escreve estas linhas, por exemplo, assistiu a touradas quando ainda bem menino, no interior de S. Paulo, sendo que, na capital do Estado, bem como no Rio, já por essa época eram elas proibidas.

O deputado Flores da Cunha, que já deve estar beirando os setenta, mas conserva seus gostos e paixões da mocidade, é, sem dúvida, um dos poucos amadores da tauromaquia entre nós. Fez, recentemente, na Câmara uma deliciosa exibição de seus profundos conhecimentos na matéria. Mas a grande maioria da Câmara, que não alcançou o tempo das touradas, revela pouco interesse na exibição de um divertimento que muitos consideram bárbaro e inadequado ao temperamento brasileiro, sentimental por excelência. Daí a curiosa emenda do deputado Sá ontem adotada na Comissão.

Em face dessa emenda, que provavelmente se transformará em lei, os touros poderão participar confortavelmente das touradas, sendo postos a salvo de qualquer incomodo ou sofrimento. Não podendo o toureiro usar a espada, o ferro e os outros instrumentos porventura empregados no seu ofício, tudo o que poderá fazer é capear com "salero" o animal, guardando sempre a maior delicadeza para não feri-lo em seus direitos consagrados em lei especial.

O diabo, entretanto, é que, codificados os direitos do touro, não se prevêm os do toureiro. E, como se omitem as obrigações do touro e não se lhe restringe a faculdade natural de servir-se das aspas que Deus lhe deu, fica-lhe sempre o direito de acabar com o toureiro e a tourada, que, no fundo, é exatamente o que parece querer o deputado Sá.

O BALTICO



Espralando-se em grande extensão das margens do Báltico, procede a Rússia com a sua transformação em lago soviético.

Da Alemanha informam que as bases navais ali construídas pelos nazistas estão sendo reconstruídas pelos comunistas que para ali teriam destacado já 200 submarinos.

Penetrando numa extensão de 1.700 quilômetros entre os países do norte e do centro da Europa, rodeiam o Báltico a Finlândia, a Suécia, a Dinamarca, a Alemanha, a Polónia, a Lituânia, Letónia, Estónia e Rússia.

Com uma pequena cota da sua margem em 1939, por ela desdobrou-se a Rússia em 1940 quando anexou as Repúblicas da Lituânia, Letónia e Estónia. Incluída a Polónia no sistema político soviético, até Dantzig estendeu-se o domínio soviético no Báltico. Finalmente, com a ocupação da Alemanha, veio esse domínio até Lubeck, em frente a Dinamarca.

Ocupa assim a Rússia em maior escala o mesmo covil estratégico onde Hitler reuniu grande parte das forças que deveriam invadir a Inglaterra e de onde saíam como alcatias os encouraçados de bolso e os submarinos que na "Batalha do Atlântico" quase fizeram-na morrer a mingua.

Há dias superiu oficiosamente a Rússia a Dinamarca que todo o Báltico fosse fechado a navios de guerra que não os de bandeira soviética, sugestão evidentemente desprezada pela pequena nação que guarda a sua entrada.

Imposições da Ordem Jurídica

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

REGOZIJAVA-SE, ontem, o sr. Gurgel do Amaral, líder do P. T. B. na Câmara dos Deputados, pelo fato de se haverem diversos próceres udenistas manifestado contrariamente à clara ineligibilidade do sr. Getúlio Vargas para a Presidência da República — ineligibilidade não expressa, mas pressuposta pela Constituição. Os ares. Gabriel Passos, Ferreira de Souza e Osvaldo Aranha — este, em entrevista ontem divulgada, cuja transcrição nos analis foi o motivo que levou o sr. Gurgel do Amaral à tribuna.

POLITICA, MAS NÃO SO' POLITICA

Temos sustentado, nesta seção, a tese que a U. D. N., pelos seus líderes, vem impugnando. Entre outros comentários, ouvimos, na Câmara, que é uma tese política, aceitável como tal, mas, juridicamente, difícil de defender. Está o cronista absolutamente convencido do contrário e por isso mesmo sente-se obrigado a insistir no apelo à consciência jurídica e ao espírito crítico dos leitores ainda não convencidos.

Note-se, aliás, que, ainda mesmo que se tratasse de uma solução meramente política, ainda assim não haveria por que refugá-la; se existe um problema essencialmente político, a exigir solução essencialmente política, é o da escolha do Presidente da República, especialmente no que diz respeito à exclusão e declaração de impedimento dos incompatíveis com o exercício do cargo. A solução política, neste caso, é a que realmente consulta o interesse da nação — um interesse vital, a cuja realização não se pode, evidentemente, opor um direito individual.

E' certo, entretanto, que o Direito é muito mais sábio do que pretendem alguns de seus cultores e dá solução, à ele próprio, a tais problemas. Esses conflitos, causa da perplexidade de uns tantos, são mais de aparência do que efetivos. Assim, é o próprio Direito que impõe a preeminência do interesse nacional de preservação das instituições sobre quaisquer princípios genéricos em que pareça enquadrar-se alguma situação individual.

Nenhum exemplo mais compreensivo que o do direito à liberdade, que é sagrado numa democracia. Entretanto, a liberdade, que é princípio cardinal e universal das democracias, pode ser usada de tal modo pelos homens, que há inúmeros casos em que o indivíduo pode ser privado desse direito, sem ofensa ao princípio que a asse-

gura, sem qualquer violação de direito mas, pelo contrário, por uma imposição da ordem jurídica.

UMA RESTRIÇÃO, ENTRE MUITAS

Não é diferente o que acontece com relação ao direito político de ser, ter e registrar candidato a qualquer cargo eletivo e principalmente ao de Presidente da República. Não se candidata, nem tem candidato quem quer. O cidadão pode ser em todos os tempos, mas se lhe depuser o nome na urna, sem o prévio registro da candidatura, não só não o elege, como nem ao menos terá seu voto apurado. Também não poderá se prevenir contra isso, requerendo previamente o registro do seu candidato particular: só os partidos políticos o podem fazer.

Então — dir-se-á — nada mais simples: o cidadão funda seu partido político, e está acabado. Mas o partido político exige um ligeiro abaixo-assinado, coisinha fácil: 50.000 assinaturas, colhidas em diversos Estados — se não nos falta a memória, pelo menos cinco. Em suma, é tão árdua a tarefa que o ilustre sr. Eduardo Duvivier está fundando o Partido Ruralista vai para dois anos e ainda não conseguiu completar o tal abaixo-assinado.

Finalmente, o partido político, embora registrado, não pode apresentar qualquer candidato que entenda. As restrições, como se sabe, são várias. Nenhuma delas, transitórias ou permanentes, expressas ou tácitas, diretas ou indiretas, ofende a ordem jurídica, mas, antes, a afirma, consolida e assegura.

Que restrições são essas, que vedam o acesso à Presidência da República, a cidadãos que, em certos casos, podem ser dos mais eminentes e mais dignos? Não é o cargo, em princípio, acessível a todos? Em que se inspiram tais restrições?

A resposta é óbvia: inspiram-se na defesa das instituições e do regime, constituem as medidas preventivas de segurança contra o desvirtuamento da democracia e da República. Pois então como admitir-se que a mesma ordem jurídica que protege as instituições contra alfinetes e ferimentos leves, não disponha de defesa contra a subversão total?

Ciência ao Alcance de Todos

Por Que Tem Você Êste Sexo?

AINDA não se descobriu a maneira de fazer com que um filho venha a ser, segundo a vontade dos pais, menino ou menina. Mas já se sabe perfeitamente o que é que determina o sexo, e desde que momento está ele determinado. Todo o nosso corpo deriva de uma única célula quase invisível a olho nu. Pois bem, esta, célula inicial, que resulta da reunião de uma célula reprodutora materna com uma paterna, já traz em si o sexo que terá o indivíduo futuro. A fecundação, reunião das células dos pais, é o momento que define o sexo.

O modo como funciona o mecanismo que dá a cada qual o seu sexo está perfeitamente desvendado. O homem produz dois tipos de células reprodutoras (espermatozoides): um que contém um cromossoma (filamento microscópico que existe nas células) chamado X e outro que contém, em vez deste, um cromossoma chamado Y, de forma e tamanho diferentes. Ao contrário, as células reprodutoras femininas (óvulos) contêm todas o cromossoma X, e nenhuma o Y. Se é um espermatozoide X que fecunda o óvulo, a célula inicial resultante conterá dois cromossomos X, isto é, XX. Se o espermatozoide fecundante for do tipo Y, a célula inicial será XY. Pois bem, está provado que todos os indivíduos XX são fêmeas, e todos os XY são machos.

Nosso sexo depende, portanto, do tipo de espermatozoide que nos gerou. Como os dois tipos de espermatozoides se formam em igual número, é aproximadamente a mesma a probabilidade de nascer um filho de um ou de outro sexo.

Suponhamos agora que um cientista pretenda descobrir um meio que permita a um casal ter filho do sexo preferido. Não seria orientar suas pesquisas no sentido de conseguir reconhecer, sem matá-los, os espermatozoides de cada tipo para provocar uma fecundação artificial com espermatozoides do tipo desejado: ou então introduzir algum fator que favoreça o tipo de espermatozoide escolhido na corrida para a fecundação.

Embora vários pesquisadores já se tenham dedicado a este problema, e alguns pretendem ter conseguido resultados satisfatórios em animais, ainda nenhum método surgiu que se mostrasse de fato eficaz.

De qualquer modo fica evidente que, depois da fecundação, será inútil qualquer tipo de intervenção, uma vez que o sexo já está decidido.

Os órgãos dos dois sexos têm, no embrião, uma origem comum. Sua formação se inicia da mesma maneira, mas aos poucos cada sexo toma o seu rumo. Isso ajuda a compreender os curiosos casos de pessoas que ora se apresentam como mulheres, ora como homens. Na verdade não há em tais casos mudança de sexo. Trata-se de seres intermediários, que desenvolvem o aparelho reprodutor em parte no sentido masculino, em parte no feminino, apresentando uma mistura de órgãos incompletos dos dois sexos. Em alguns desses casos é uma questão de simples preferência considerar-se o indivíduo como homem ou mulher.

Além da presença dos órgãos reprodutores próprios, fazem parte ainda da fisionomia do sexo os caracteres sexuais secundários que são atributos típicos de cada sexo, situados fora do aparelho reprodutor. No homem são eles a barba, pelos mais abundantes no corpo, saliência do pomo de Adão, voz grossa, maior desenvolvimento muscular, estatura mais elevada e vários caracteres no esqueleto. Na mulher, além dos atributos contrários aos citados para o homem, o desenvolvimento dos seios, maior largura dos quadris, formas mais arredondadas, pernas formando

envolveram o aparelho reprodutor em parte no sentido masculino, em parte no feminino, apresentando uma mistura de órgãos incompletos dos dois sexos. Em alguns desses casos é uma questão de simples preferência considerar-se o indivíduo como homem ou mulher.

Além da presença dos órgãos reprodutores próprios, fazem parte ainda da fisionomia do sexo os caracteres sexuais secundários que são atributos típicos de cada sexo, situados fora do aparelho reprodutor. No homem são eles a barba, pelos mais abundantes no corpo, saliência do pomo de Adão, voz grossa, maior desenvolvimento muscular, estatura mais elevada e vários caracteres no esqueleto. Na mulher, além dos atributos contrários aos citados para o homem, o desenvolvimento dos seios, maior largura dos quadris, formas mais arredondadas, pernas formando

(Conclui na 7.ª página)

Exclusiva

Será Este o Maior 'Bluff' do Século?

por Sim Regor

EM menos de um século, graças à higiene e à diminuição da mortalidade infantil e aos progressos da medicina e da cirurgia, a duração média de vida passou dos 35 aos 60 anos. Mas alguns sábios — corretos — asseguram que o homem, como os animais, deve poder viver sete vezes o tempo do crescimento, isto é, chegar aos 140 ou 150 anos, este crescimento durante uns vinte anos.

Antes de lá chegar, podemos com uma certa facilidade obter 80 ou 90 anos de duração média para a vida humana.

É bastante conhecido os principais fatores do envelhecimento e na medida do possível eliminá-los.

COMER MENOS E DORMIR MAIS

Alguns especialistas asseguram que o homem envelhece porque come muito — e principalmente muita carne — e porque dorme pouco. É o professor Binet descobriu que os ratos que são alimentados com um dia sim um dia não vivem mais que os outros.

Assim como comida em abundância, as preocupações gastam o organismo. E assim é para todos os abusos: abuso do álcool e notadamente das funções sexuais.

Outros higienistas asseguram por sua vez que quanto mais se dorme, mais se vive.

Alguns pensam que os doadores de sangue que renovam periodicamente seu sangue têm probabilidades de viver uma longa vida.

Mas tudo isto revela mais higiene do que ciência. Pensa-

mos hoje em dia — e isto desde Bogomoletz, que se o homem envelhece, é porque os tecidos conjuntivos que enchem os vazios entre os órgãos envelhecem. SO FAZEMOS 'REJUVENESCER' OS VELHOS

E esperando que um dia possamos substituir os órgãos usados ou defeituosos por órgãos novos conservados ou criados em laboratório, se queremos prolongar a vida do homem, devemos nos contentar de regenerar ou impedir o desgaste dos órgãos ou pelo menos retardar o mais possível este desgaste.

Tentamos chegar a este resultado de diferentes maneiras. Esperamos chegar a resultados interessantes pelo emprego dos hormônios sexuais, notadamente os comprimidos de testesterone colocados sob a pele. A transplantação das glândulas sexuais do macaco, devido os estudos de Voronoff, não parece se generalizar. Enfim procuramos retardar o endurecimento das artérias por injeções de produtos iodatados.

Mas devemos concordar que nada disto prolonga a vida. Estes tratamentos só rejuvenescem um pouco os velhos que deles se servem.

OS FRANCESES CONTAM COM O AUXÍLIO DOS COELHOS PARA VIVER MUITO TEMPO

O soro Bogomoletz nunca fez rejuvenescer ninguém, nem prolonga a vida. Obtemo-lo injetando uma solução alcoolizada de medula espinhal humana ou ainda o baço humano em águas

"cheias". Produz-se nas águas "anticorps". Estes injetados em seguida no homem estimulam as atividades dos tecidos conjuntivos, tecidos que, como o sabemos, enchem os vazios entre os órgãos.

Podemos encontra-lo no mercado negro, ao preço de 20.000 francos a ampola, mas frequentemente está só com água.

O Instituto Pasteur lançou na França um soro análogo "o orbiótico do Doutor Bardach". Ele difere do Bogomoletz no que é principalmente a base de uma parte do baço. Este aproveitamento deve ser feito o mais tardar 6 horas depois da morte. Eis porque — a lei obriga a uma espera de 24 horas — somente quatro cirurgiões estão autorizados na França a fazer este aproveitamento seis horas depois da morte.

Este inconveniente tem uma vantagem. Não recorremos aos cavalos mas a coelhos para obter o pretensio soro rejuvenescedor.

O "BARDACH" NÃO TIRA AS RUGAS

Como o Bogomoletz, o Bardach não rejuvenesce ninguém. Várias vezes o Instituto Pasteur — com razão — avisou os leitores muito otimistas.

Vi várias pessoas que fizeram o tratamento com o soro Bardach. O tratamento dura um mês e devem ser aplicadas as cinco injeções com seis ou sete dias de intervalo.

As injeções se fazem no braço intradérmicas. O soro Bardach tem o aspecto de um líquido azul um pouco embaçado. Se depois das três primei-

ras injeções tem-se uma sensação de melhora, certas pessoas sentem um ligeiro abatimento no fim do tratamento. E' aliás de pouca duração. Desde alguns meses diferentes hospitais em Paris e no interior receberam doses de soro Bardach a fim de serem feitas experiências. Não parece que os resultados obtidos tenham sido sensacionais. Ao contrário. E podemos assegurar que este soro não rejuvenesce.

Não prolonga a vida, mas em certos casos — bastante raros — parece prolongar a juventude. Prolonga notadamente as atividades dos órgãos sexuais.

Nos velhos, em certos casos, facilita a cura de fraturas.

Falou-se muito dos cabelos que crescem pretos depois de estarem ficando brancos. Na realidade não é o cabelo mas sim as sobrancelhas. E ainda assim, com raras exceções. Não tira absolutamente as rugas.

Contra as doenças, o soro não tem nenhuma ação. Parece no entanto facilitar a cicatrização das feridas abertas. Afirma-se que alguns cânceres melhoraram. É preciso não acreditar muito. Sua ação sobre certas afeções é problemática.

Os cães têm muita sorte...

Ao contrário os animais parecem ser mais favorecidos que o homem por efeito do soro Bardach.

Grças a este produto, rejuvenecemos com sucesso cavalos de corrida, devolvemos a cães doentes e velhos o gozo à vida. Mas muitos animais não reagiram favoravelmente,

O Que
se Diz:

...QUE o portador que trouxe ao general Dutra a proposta de Borghi de apoio deste à candidatura Cristiano em troca de adesão do PSD à candidatura Borghi ao governo de São Paulo, foi o conhecido coronel Lima Figueiredo, diretor da Noroeste do Brasil...

...QUE a cantora Araci de Almeida, não contente com as entrevistas pró-Getúlio, desagrada a clientela noturna habitual do Juca's Bar com "vivas" ao ex-Ditador...

...QUE o sr. Gabriel Passos (UDN, Minas) explicava ontem na Câmara que ninguém deve se enganar com essa zozada que remista do Rio: "é como cabeça de negro: faz muito barulho mas não mata ninguém"...

...QUE, tendo o deputado Juarez Pires respondido a uma pergunta de seu colega Gurgel do Amaral dizendo que este tivera 300 votos, o líder trabalhista mostrou-se indignado, pois assevera que, na realidade, chegou a alcançar 531 votos precisamente...

A Opinião
do Leitor

A CABEÇA DO BAUTISTA

O sr. Leôncio da Silva Castro, ao assistir o "show" do sr. Batista Luzardo, na Câmara dos Deputados, tirando a poeira da garganta, folheou o seu arquivo de jornais e dele distraiu trechos de discursos do mesmo senhor, em 1932 e em 1933. Dizia o "centurião das pampas", em 1932, falando aos paulistas constitucionais, que Getúlio Vargas era "uma deformação. Uma excrescência. Na nossa história política, um caso trológico". E o dizia porque "contra o ilogismo dos homens, revidando, não raro, os seus direitos, a lógica dos fatos; e eis que os fatos começam a demonstrar que se do primeiro quadriênio do sr. Getúlio Vargas o Brasil saiu nas condições que todos nós conhecemos — o câmbio abaixo de 2; um déficit nunca visto; o funding; os congelados; e, no domínio das liberdades políticas, a lei de segurança, diante da qual seriam leis inocentes a "infâmia" e a "cegarada", que a revolução se havia feito precipitadamente para revogar-se; assim, se do seu primeiro quadriênio saiu o Brasil, não há hipótese de resistir ao segundo".

Em 1935, bradava ainda: "Povo paulista; os gaúchos que em 1932, representantes de idéias coletivas, desceram dos altos postos oficiais para a planície soberana onde protestavam, vindo ao teu encontro, saudando o martírio dos teus líderes mortos e na fé dos teus líderes vivos, decorridos três anos de contínuos trabalhos e indomáveis resistências às seduções do poder pelo poder, do mesmo campo nacional onde contais esteve e contará ainda, frente a adversários dominadores, a que só com honra estenderemos a mão, pelo Brasil!"

Depois, o canoro tribuno viveu sua fase vitamínada junto a Peron e virou a cabeça, como se verifica de sua atividade política posterior, até nossos dias.

EFEMERIDES

JUNHO 23

1798 — Nasce em Belém do Pará João Batista de Figueiredo Teixeira (Araripe).

1816 — Imposição do barrete cardinalício a monsenhor D. Lourenço Calepi, por D. João VI.

1821 — Nasce em Barbacena, Minas Gerais, Mariano Procópio.

1861 — Inauguração da Estrada União e Indústria (Petropolis-Juiz de Fora).

1884 — Nasce em Santos o grande poeta Martins Fontes.

1916 — Morre no Recife o historiador Alfredo de Carvalho.

1921 — Morre no Rio de Janeiro, o escritor e jornalista Paulo Barreto ("João do Rio"), membro da Academia Brasileira de Letras.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

— Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 1088

—

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIN

Diretor Gerente:

PAULO PINHEIRO CHAGAS

—

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-7763

Diretor Redator Chefe: 43-3014

Diretor Gerente: 43-2830

Gerência: 23-4647

Redação: 23-3230

Secretaria: 23-4172

Reportagem e Polícia: 23-5013

Oficinas: 43-7753

—

Departamento de Difusão:

23-3662

—

Venda avulsa:

Dias úteis: Cr\$ 0,50

Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Domiciliar: Cr\$ 50,00

Países da Convenção

Postal:

Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

—

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está a cargo da

ELAN - Propaganda, Edições e

FÓRO

TREMEMBÉ PARA VOCÊS

Jacinto de Thormes

Tive a recente informação de que o príncipe D. João de Orleans terá o seu nome incluído na chapa da UDN para deputado federal, iniciando assim a sua carreira política que certamente promete muito.

O senhor Baby Pignatoli ofereceu um jantar regado com champagne gelada. O quebra de Claude Austin.

Anteontem num apartamento em Laranjeiras houve uma festinha de brotinhos e uma dança no terraço. Disse o senhor Sergio Porto: "As moças tiveram que ir dormir cedo".

O senhor Manuel Bandeira candidato a deputado pelo PSD? Que diabo de poesia será essa?

O Juca Bar agora está com três leões de chacara, a fim de manter a ordem e o progresso.

Falando sobre o Country Clube, disse um sócio antigo: "Ainda não me acostumei a estes progressos todos, mas reconheço que o clube tornou-se o mais eficiente de todos". Depois colocou o seu chapéu verde e saiu.

O restaurante recém-inaugurado aqui no alto do DIÁRIO CARIOCA está fazendo um sucesso dos mil diabos. A frequência tem sido das mais exemplares, embaixadores, ministros, políticos, jornalistas de todos os jornais e convidados. Disse o dono de um restaurante conhecido: "Essa concorrência não vale".

Ontem antes do Baile da Embaixada Britânica houve uma correria para arrumar casacas e convites. Mesmo alguns senhores do Itamaraty, que não foram convidados arranjaram com amigos que não iam o convite almejado.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.

Interrompido o tráfego entre Rio e São Paulo. Por que? Porque descarrilou o trem cargueiro em Tremembé. Tremembé é lugar pequeno e quieto, o Rio é lugar grande e movimentado, mas em Tremembé há bastante assunto para uma semana de conversa e no Rio não encontro nada de inédito ou de sensacional. Naturalmente temos a política e o campeonato, mas é preciso poupar os assuntos e o leitor a fim de não esgotar um e outro. Portanto perguntemos se alguém já foi a Tremembé.



Na fotografia acima, tirada durante um jantar elegante da sociedade carioca, vemos as senhoras Batista Pereira, Robert Sengery e Souza Campos. (Foto da Revista SOMBRA)

CINEMA

NASCIDA PARA AMAR

Decio Vieira Ottoni

Once More, My Darling — Direção de Robert Montgomery; cinegrafia de Franz Planer. Elenco: Robert Montgomery, Ann Blyth, Lillian Randolph, Jane Cowl, Steven Geray, John Ridgely, Roland Winters.

Uma história cheia de incidentes mais ou menos cômicos, narrada com grande vivacidade e razoavelmente interpretada — ela, em síntese, a impressão que nos deu "Nascida para Amar". Além de dirigí-la, Robert Montgomery interpretou com grande acerto o principal personagem, conseguindo ainda um bom trabalho de Ann Blyth e um conjunto equilibrado no que toca aos outros elementos do "cast". Montgomery, neste seu segundo trabalho de direção,

revela uma vez mais influência de bom cinema e embora não tenha realizado uma comédia que se inclua no gênero "sophisticated" deixa transparecer a grande predominância que os trabalhos desta categoria têm sobre sua formação.

O que não permite a inclusão de "Once More, My Darling" na linha de uma das melhores inclinações do cinema americano moderno é, sobretudo, sua intenção. Montgomery limitou-se a servir a uma narrativa loquaz, porém não tentou fornecer a uma narrativa lógica, porém não tentou introduzir na história a base temática da "sophistication" que é a satira social ou o estudo de costumes, como em Lubitch, René Clair ou Capra, e ainda, mais recentemente, Joseph L. Mankiewicz e Preston Sturges, os nomes mais representativos da tendência.

Um engenheiro rico, que pinta quadros porque é admirador de Winston Churchill, tem uma filha de dezesseis anos. Irrefletidamente, a mãe dá uma fotografia de sua beleza para

revela uma vez mais influência de bom cinema e embora não tenha realizado uma comédia que se inclua no gênero "sophisticated" deixa transparecer a grande predominância que os trabalhos desta categoria têm sobre sua formação.

O que não permite a inclusão de "Once More, My Darling" na linha de uma das melhores inclinações do cinema americano moderno é, sobretudo, sua intenção. Montgomery limitou-se a servir a uma narrativa loquaz, porém não tentou fornecer a uma narrativa lógica, porém não tentou introduzir na história a base temática da "sophistication" que é a satira social ou o estudo de costumes, como em Lubitch, René Clair ou Capra, e ainda, mais recentemente, Joseph L. Mankiewicz e Preston Sturges, os nomes mais representativos da tendência.

Um engenheiro rico, que pinta quadros porque é admirador de Winston Churchill, tem uma filha de dezesseis anos. Irrefletidamente, a mãe dá uma fotografia de sua beleza para

revela uma vez mais influência de bom cinema e embora não tenha realizado uma comédia que se inclua no gênero "sophisticated" deixa transparecer a grande predominância que os trabalhos desta categoria têm sobre sua formação.

O que não permite a inclusão de "Once More, My Darling" na linha de uma das melhores inclinações do cinema americano moderno é, sobretudo, sua intenção. Montgomery limitou-se a servir a uma narrativa loquaz, porém não tentou fornecer a uma narrativa lógica, porém não tentou introduzir na história a base temática da "sophistication" que é a satira social ou o estudo de costumes, como em Lubitch, René Clair ou Capra, e ainda, mais recentemente, Joseph L. Mankiewicz e Preston Sturges, os nomes mais representativos da tendência.

Um engenheiro rico, que pinta quadros porque é admirador de Winston Churchill, tem uma filha de dezesseis anos. Irrefletidamente, a mãe dá uma fotografia de sua beleza para

revela uma vez mais influência de bom cinema e embora não tenha realizado uma comédia que se inclua no gênero "sophisticated" deixa transparecer a grande predominância que os trabalhos desta categoria têm sobre sua formação.

O que não permite a inclusão de "Once More, My Darling" na linha de uma das melhores inclinações do cinema americano moderno é, sobretudo, sua intenção. Montgomery limitou-se a servir a uma narrativa loquaz, porém não tentou fornecer a uma narrativa lógica, porém não tentou introduzir na história a base temática da "sophistication" que é a satira social ou o estudo de costumes, como em Lubitch, René Clair ou Capra, e ainda, mais recentemente, Joseph L. Mankiewicz e Preston Sturges, os nomes mais representativos da tendência.

Um engenheiro rico, que pinta quadros porque é admirador de Winston Churchill, tem uma filha de dezesseis anos. Irrefletidamente, a mãe dá uma fotografia de sua beleza para

revela uma vez mais influência de bom cinema e embora não tenha realizado uma comédia que se inclua no gênero "sophisticated" deixa transparecer a grande predominância que os trabalhos desta categoria têm sobre sua formação.

O que não permite a inclusão de "Once More, My Darling" na linha de uma das melhores inclinações do cinema americano moderno é, sobretudo, sua intenção. Montgomery limitou-se a servir a uma narrativa loquaz, porém não tentou fornecer a uma narrativa lógica, porém não tentou introduzir na história a base temática da "sophistication" que é a satira social ou o estudo de costumes, como em Lubitch, René Clair ou Capra, e ainda, mais recentemente, Joseph L. Mankiewicz e Preston Sturges, os nomes mais representativos da tendência.

Um engenheiro rico, que pinta quadros porque é admirador de Winston Churchill, tem uma filha de dezesseis anos. Irrefletidamente, a mãe dá uma fotografia de sua beleza para

revela uma vez mais influência de bom cinema e embora não tenha realizado uma comédia que se inclua no gênero "sophisticated" deixa transparecer a grande predominância que os trabalhos desta categoria têm sobre sua formação.

O que não permite a inclusão de "Once More, My Darling" na linha de uma das melhores inclinações do cinema americano moderno é, sobretudo, sua intenção. Montgomery limitou-se a servir a uma narrativa loquaz, porém não tentou fornecer a uma narrativa lógica, porém não tentou introduzir na história a base temática da "sophistication" que é a satira social ou o estudo de costumes, como em Lubitch, René Clair ou Capra, e ainda, mais recentemente, Joseph L. Mankiewicz e Preston Sturges, os nomes mais representativos da tendência.

Um engenheiro rico, que pinta quadros porque é admirador de Winston Churchill, tem uma filha de dezesseis anos. Irrefletidamente, a mãe dá uma fotografia de sua beleza para

revela uma vez mais influência de bom cinema e embora não tenha realizado uma comédia que se inclua no gênero "sophisticated" deixa transparecer a grande predominância que os trabalhos desta categoria têm sobre sua formação.

O que não permite a inclusão de "Once More, My Darling" na linha de uma das melhores inclinações do cinema americano moderno é, sobretudo, sua intenção. Montgomery limitou-se a servir a uma narrativa loquaz, porém não tentou fornecer a uma narrativa lógica, porém não tentou introduzir na história a base temática da "sophistication" que é a satira social ou o estudo de costumes, como em Lubitch, René Clair ou Capra, e ainda, mais recentemente, Joseph L. Mankiewicz e Preston Sturges, os nomes mais representativos da tendência.

Um engenheiro rico, que pinta quadros porque é admirador de Winston Churchill, tem uma filha de dezesseis anos. Irrefletidamente, a mãe dá uma fotografia de sua beleza para

revela uma vez mais influência de bom cinema e embora não tenha realizado uma comédia que se inclua no gênero "sophisticated" deixa transparecer a grande predominância que os trabalhos desta categoria têm sobre sua formação.

O que não permite a inclusão de "Once More, My Darling" na linha de uma das melhores inclinações do cinema americano moderno é, sobretudo, sua intenção. Montgomery limitou-se a servir a uma narrativa loquaz, porém não tentou fornecer a uma narrativa lógica, porém não tentou introduzir na história a base temática da "sophistication" que é a satira social ou o estudo de costumes, como em Lubitch, René Clair ou Capra, e ainda, mais recentemente, Joseph L. Mankiewicz e Preston Sturges, os nomes mais representativos da tendência.

ENTRELINHA

Passatempo

Os que usam aparelhos de barbear "stick-injector", vêm sentindo a escassez das respectivas lâminas no mercado. Motivo: a companhia fabricante das canetas-tinteiro "Eversharp" comprou a fábrica daqueles aparelhos de barbear; um acionista, possuidor de uma única ação, protestou alegando que a companhia mudava de ramo de atividades sem agüentar a sua — moveu uma ação contra ela e ganhou. A companhia teve de desfazer o negócio e comprar por um dinheirão a ação do homem para meter-se novamente com a fábrica de aparelhos de barbear. Não se anuncia ainda a fabricação de aparelhos de barbear converteíveis em caneta tinteiro, mas de qualquer maneira, dentro em breve já não haverá escassez de lâminas para os mesmos.

Um desenhista brasileiro, que se encontrava em Paris, foi um dia procurado por um milionário recém-chegado do nosso país, pedindo-lhe que indicasse onde poderia comprar um bom quadro.

— Quero coisa de primeira ordem: um quadro de bom colorido, alegre, movimentado — explicou.

Foi-lhe então recomendada uma das inúmeras galerias de arte que vendiam belos trabalhos de Utrillo, Matisse, Picasso e outros. Por uma trinta contos, mais ou menos, poderia obter algo bastante bom.

— Trinta contos? — foi a resposta estupefata do outro. Mas eu queria um quadro de quatrocentos ou quinhentos mil reis...

QUEIXA-SE um editor por ter visto figurar aqui uma notícia sobre o brigadeiro Eduardo Gomes que, em diferentes termos saía na primeira página deste jornal, no dia anterior. Nada de inédito no caso: esta seção não se propõe a dar apenas notícias de primeira mão, muito ao contrário: procura sempre chamar também a atenção para o que já foi noticiado e que maior atenção mereça. Melhor que assim seja; perde ela em inutilidade o que pode às vezes adquirir em conteúdo humano. Ontem, por exemplo, figurávamos aqui como leitores, indagando o que viera fazer no Brasil André Maurício, enquanto a respeito era dada por este próprio jornal, em sua primeira página.

BING Crosby encontra-se em Paris. Durante a última guerra, quando o comando geral perguntou aos soldados americanos, que ocuparam Bataan para oferecer resistência, de morte aos japoneses, qual era o seu último desejo, eles responderam: "Ouvir pela última vez um programa Crosby".

Ara. Ovílio Dionne, mundialmente conhecida como mãe das 5 gêmeas, já tem treze filhos ao todo e está esperando mais. Notícias-se agora, entretanto, que um exame médico revelou que, desta vez, serão apenas três.

F. S.

ARTES

SÃO JOÃO

Antonio Bento

Estão praticamente desaparecidos, no Rio de Janeiro, as festas de São João de outrora, que, no interior, acham-se refugiadas em pequenas cidades, vilas e fazendas. Estas guardam as tradições antigas, que aqui apenas repontam em raros chacaras ou casas senhoriais, através de bailes-calpiras, cuja realização constitui a última lembrança dos festejos de outros tempos.

Nesta capital, o estilo de vida da classe rica e da classe média mudou muito, nos últimos decênios. As clássicas ceias de São João já não se realizam, mesmo nas reuniões e bailes de agora, nos quais imperam a Coca-Cola, o whisky, sanduíches e salgadinhos, como em qualquer outro "cocktail". Desapareceu assim do Rio uma das festas mais agradáveis da família brasileira, no transcurso da qual não faltavam as mais variadas expressões da arte popular.

Como já vem acontecendo desde 1948, o SAPS realizará novamente amanhã uma série de festividades juninas, em seu restaurante do Leblon, que para esse fim apresentará uma decoração adequada. Às 20 horas, o sr. Francisco Manoel Brandão, estudioso do folclore brasileiro, fará uma palestra sobre o tema "Quilodões ao Pé da Fogueira", seguindo-se um Baile-Calpiras, de caráter tipicamente popular. No intervalo das danças serão apresentados números de cantos e bailes à maneira de São João antigo, servindo-se também comidas típicas, em redor da fogueira.

Enfim, é a revivência de uma das melhores festas do Brasil antigo, feita sem ostentação e riqueza, mas com a sua algar e o seu pitoresco tradicionais.

A UNESCO, que tanto se empenha em encontrar a melhor fórmula de preservação da paz, neste mundo atribulado e irremediavelmente dividido da era da bomba atômica, continua a estudar e a estimular as tradições de caráter folclórico em todos os países. Tom assim o melhor alcance cultural a iniciativa da administração do SAPS, no que diz respeito às festas juninas, que amanhã serão mais uma vez realizadas em seu restaurante do Leblon.

A PROXIMA TEMPORADA Deverá iniciar-se, nos próximos dias, os ensaios preliminares da Temporada Lirica Oficial de 1950, da qual participará um quadro de 18 famosos cantores estrangeiros, ao lado dos melhores artistas brasileiros, sob a direção dos mestres Tullio Serafin e Antonio Votto.

O maestro Serafin, cujas exigências artísticas em relação aos intérpretes e corpos orquestrais e corais são bem conhecidas, chegará ao Rio

A SENSACÃO
DO ANO!

O QUE A CARNE HERIA

Jeane CRAIN - Ethel BARRYMORE
Ethel WATERS - William LUNDIGAN
Darryl F. ZANUCK - ELIA KAZAN

Complementos Nacionais

HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ - AMERICA

Pinky ODEON NITERÓI

SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA MONTE CASTELO

Câmara Dos Deputados

(Conclusão da 3.ª página)

a resposta do Ministério do Trabalho a um pedido de informações feito pelo relator do projeto nº 615, de 1949, de sua autoria, que dispõe sobre a aposentadoria integral aos 35 anos de serviços de todos os trabalhadores.

O sr. Manuel Anunciação critica, por sua vez, a precariedade do Serviço de Navegação da Amazônia, que não atende mais as crescentes necessidades da produção daquela zona.

ORDEN DO DIA:

— 193 deputados presentes.

O sr. Freitas e Castro depois de levantar uma questão de ordem, em que solicitava a anulação do projeto nº 225, de 1950, que concede os direitos dos motoristas particulares no de nº 460, de 1947, que trata de assunto afim, apresentou uma emenda ao primeiro, suprimindo o artigo que estabelece como tempo máximo de serviço o período de 8 horas diárias. Dis o representante do Rio Grande que, se este artigo for aprovado ele terá que despedir o seu motorista por não poder contar mais um para cobrir o tempo em que está o seu serviço, a tempo em que o projeto volta às comissões.

Dois requerimentos de audiência de comissões retiram da ordem do dia o projeto que regulamenta a profissão de economista.

Por falta de número regimental, não pôde ser verificado se houve no plenário 10 deputados, e a adição do projeto nº 623-G, de 1948, entendendo os benefícios decorrentes do parágrafo 2.º do artigo 1.º da Lei nº 300 dos antigos serventuários das Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional; nos Estados, até 1935, aposentados antes da criação de tais delegacias, sobre emendas de discussão suplementar; da Comissão de Serviço Público Civil, favoráveis às de nº 3 e 4, considerando prejudicadas as de nº 2 e 5 e dando nova

Por Que Tem...

(Conclusão da 4.ª página)

com as coxas, e antebracos formando com os braços, angulos obtusos, quando os membros estão esticados (no homem não formam angulo e sim linha recta).

A intensidade desses caracteres varia de pessoa para pessoa, não havendo correlação precisa entre seu desenvolvimento e o instinto sexual.

O aparecimento dos caracteres sexuais secundários é provocado pelos hormônios sexuais, que na puberdade começam a ser secretados pelas glândulas sexuais, as mesmas que fabricam as células reprodutoras. Distúrbios na produção desses hormônios podem levar a um mau desenvolvimento desses caracteres.

O nosso sexo é devido, portanto, ao tipo de espermatozóide que concorreu para formar nossa célula inicial; mas os hormônios sexuais do nosso corpo têm papel importante na manifestação das características sexuais.

Onde há mais adultos

A proporção dos adultos na população de um país é determinada pela ação conjunta de todos os fatores do movimento populacional: nascimentos, óbitos, imigrações e emigrações. O Recenseamento de 1940 mostrou ser muito baixa no Brasil a proporção, comparada com a de outros países, pois sendo ela, em nosso país, de 50,9% é de 64% na Itália (1936), 65% nos Estados Unidos (1930), 71% na Inglaterra e Gales (1931), 73% na França (1931) e na Alemanha (1933). Olhadas as diversas Unidades da Federação, separadamente, verifica-se que as diferenças se mantêm moderadas, sob o aspecto da percentagem de adultos, oscilando entre 53,1% (São Paulo) e 46,8% (Espírito Santo). Sente-se, diante desses números, e em todos os Estados, prevalece a ação dos dois fatores — alta natalidade e alta mortalidade — determinando um baixo nível de população em tela. O Distrito Federal apresenta-se como exceção, no quadro nacional, alcançando 63,7% de adultos, por influência talvez da intensa imigração e da baixa natalidade, características da cidade maravilhosa. Isto o que se verificou por ocasião do Recenseamento de 1940. E o Censo de 1950, que nos dirá ele?

Incerto Ainda o Apoio de Integralistas a Eduardo Gomes

(Conclusão da 1.ª página)

Perguntamos ao sr. Plínio Salgado se ele havia feito alguma exigência ao Brigadeiro, para o apoio do P.R.P. à sua candidatura, a que nos respondeu o líder peripetista:

— Tanto o sr. Eduardo Gomes como o sr. Cristiano Machado têm, por parte do nosso Partido, ao que temos sempre respondido, manifestando-lhes nossos objetivos doutrinários, em benefício de nossa Pátria. Nestas condições, encontra-se presente o Partido em contato com os dois ilustres candidatos à sucessão do general Dutra, a fim de, ouvindo-os, ficar em condições de determinar a sua atitude. Ao mesmo tempo, o Diretório Nacional está auscultando os líderes dos Estados, para colher as suas opiniões e simpatias. Na Convenção Nacional que se realizará a 14 de julho, será definida a nossa posição. Há, por parte dos meus correligionários, um desejo acentuado de apoio ao sr. Eduardo Gomes, entretanto, o sr. Cristiano Machado também não está longe de merecer a nossa aprovação quanto à sua candidatura.

A ATITUDE DO PARTIDO SOCIALISTA

Como o sr. qualifica a atitude do Partido Socialista, que se esquiva de apoiar o Brigadeiro porque considera iminente o apoio do P.R.P. ao candidato udenista? — perguntamos.

— Acho que o procedimento do Partido Socialista é coerente e digno de respeito, pois sendo a sua doutrina baseada, segundo os teóricos internacionais do socialismo, em princípios materialistas e objetivadores da absorção pelo Estado dos meios de produção, ainda que por processos evolutivos, logicamente não pode sentir-se bem ao lado de um Partido como o meu, que é fundamentalmente espiritualista e contrário a todo exagero da ação do Estado em detrimento da pessoa humana e de sua liberdade.

NITERÓI

EDEN — "Canção da Índia".

ICARAI — "O mundo é um teatro".

IMPERIAL — "A sombra da guilhotina".

ODEON — "O que a carne heria".

PALACE — "Frente à frente com assassinos".

RIO BRANCO — "Mosqueteiros do mal" e "Adultera".

S. JOSE — "Aguas sangrentas" e "Um mundo de ilusões".

"OS FILHOS DE EDUARDO"

(Conclusão da 6.ª página)

meio, abriu, sem motivos para destacar-se. Antonieta Morineau ainda com gestos duros, atitudes bruscas, explicáveis pela pouca experiência. Oscar Felipe, querendo realizar o padrão do adolescente, soube apenas tornar mais idiota e peronagem. Aconselháramos a Oscar Felipe exercitar melhor a virilidade. Mesmo para o caso de um adolescente.

Quanto aos amantes de Denise, e pais verdadeiros e respectivos dos filhos de Eduardo, encarnaram-no Ricardo Novais, Ribeiro Fortes e Paulo Leonardo. Os dois primeiros acentuaram demasiadamente os traços caricatais das personagens, forçando o ridículo e a vulgaridade. Paulo Serrado, dono de bela voz, esteve comedido e neutro.

Não tiveram muita oportunidade. Maria Castro, Ricardo Novais e Margarida Rei. Desincumbiram-se, entretanto, do pequeno papel que lhes foi confiado.

A direção da sra. Morineau foi adequada. Com equilíbrio, ritmo e senso de composição, deu vida e movimento à cena. Apenas não deveria ter permitido os exageros em que se perderam alguns atores. O cenário, discreto nas cores e revelador do ambiente desordenado, casa-se ao espírito da obra.

O espetáculo, com a apresentação que lhe deu "Os Artistas Unidos", e a peça de feição tão a gosto do grande público, está destinado a longa permanência em cartaz.

UDN e PR Aceitarão o Projeto de Aliança de Partidos Para Sucessão

(Conclusão da 1.ª página)

coligado que obtiver maioria de votos, individualmente, sendo o vice-presidente o colocado em segundo lugar, aos quais se atribuirá para todos os efeitos, a votação total da legenda sob que se inscreveram.

Figuramos a hipótese de a UDN e o PSD concorrerem às eleições de 3 de Outubro sob a mesma legenda, sem retirar os seus candidatos. Brigadeiro Eduardo Gomes e Sr. Cristiano Machado, do outro lado, teriam o PTB e o PSP disputando o pleito com a candidatura do sr. Getúlio Vargas.

No caso da vitória da aliança dos Partidos do centro — UDN e PSD — seria considerado eleito, dos dois candidatos, aquele que obtivesse maior número de votos nominais, mesmo que a votação individual de cada um desses candidatos fosse numericamente inferior ao do candidato da aliança dos partidos populistas — PTB e PSP.

Exemplificando com números o sr. Getúlio Vargas obteria 3 milhões de votos, contra 2.600.000 para o Brigadeiro e 2.500.000 para o Sr. Cristiano Machado. O Brigadeiro Eduardo Gomes seria o Presidente; o sr. Cristiano, o Vice-Presidente; e o sr. Getúlio Vargas, embora com maior número de votos individuais, perderia a eleição.

Um dos organizadores do movimento, em conversa com a reportagem, assim justificou a apresentação do projeto:

— "O que visamos é dar maior conteúdo ideológico às coligações partidárias. Os partidos, quando se unem para a luta eleitoral, não devem assim o fazer porque têm afinidades, quer de idéias ou de sentimentos, quer de interesses recíprocos. As divergências entre partidos ou correntes partidárias quase sempre se originam de tendências pessoais, ou de grupos, ou do chefe preponderante, embora aspartem todos a mesmas finalidades e os respectivos programas sejam idênticos em seus princípios fundamentais. A proposição, si for aceita, irá corrigir essa anomalia, impondo indiretamente aos partidos a sua união mais em torno de fatores políticos, na sua mais elevada expressão, do que de nomes ou de pessoas".

Disse-nos ainda o mesmo deputado, cujo nome omitimos a seu pedido:

— "Acontece ainda que, concorrendo um partido, através da legenda, para a vitória de um candidato, o outro, logicamente estabeleça laços morais, que serão, por sua vez, fatores de cooperação na esfera administrativa e de harmonia na ordem partidária, com inculcáveis vantagens para a estabilidade do regime".

O alvitre que, ora se apresenta, é, na verdade, uma emenda da legenda e da sub-legenda que o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador, já apresentara, sem o menor êxito, primeiro na Assembleia Nacional Constituinte e, por último, ao elaborar-se a nova Lei Eleitoral, ainda em curso no Congresso.

Procurado pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o professor Raul Pila confirmou o que acima referimos, dando, ao mesmo tempo, respostas às perguntas para a entrevista que se segue.

LEGENDA ACOMUM E SUB-LEGENDAS

— Suponhamos o caso concreto que ora se nos apresenta: a combinação entre o PSD e a UDN — iniciou o sr. Raul Pila, exemplificando, a nosso pedido, para melhor compreensão dos leitores sobre o assunto oportuno e palpitante. — Não tenho eles chegado a acordo quanto à escolha de um candidato único, cada um teria seu candidato próprio — Cristiano Machado o Brigadeiro Eduardo Gomes —, respectivamente, mas colocados sob uma legenda comum, digamos DEMOCRACIA, e cada um com a sub-legenda própria, que seria a do seu partido. Realizado o pleito, apurou-se a eleição somando os votos das duas sub-legendas, PSD-UDN, e se esta votação superasse a votação de qualquer outra legenda, estaria vitoriosa a legenda DEMOCRACIA. Mas tendo sido inscritos na mesma legenda dois candidatos — Cristiano Machado e o Brigadeiro Eduardo Gomes — eleito estaria, pela legenda, o que tivesse obtido maior votação na sub-legenda. Significa isso que, ao realizar-se a eleição, o relator que adotasse a legenda já saberia estar votando nos dois candidatos, embora manifestando a sua preferência por um deles.

A IDÉIA NÃO CONSTITUI NOVIDADE

Perguntamos ao deputado e professor Raul Pila se a idéia constituía novidade. Respondeu:

— Isso não é nenhuma novidade, pois nada inventei quando apresentei a minha emenda. Limitei-me a querer transplanar, para o Brasil, uma prática de adiantadíssima legislação eleitoral uruguaia.

A IDÉIA FOI DESPREZADA

Deixou-se em seguida o sr. Raul Pila que, na ocasião, ou no Brasil, com ambas as condições não deram à idéia a conveniente atenção.

— Mas os fatos — acentuou — estão se encarregando de demonstrar o seu valor, que, ao tempo, não foi reconhecido. Depois de uma pausa prosseguiu, em tom amargo:

Coisa semelhante aconteceu com a minha emenda, que exigia a maioria absoluta do eleitorado para se considerar eleito o presidente da República e ao Congresso atribuir a escolha entre os candidatos mais votados, no caso de nenhum deles ter obtido tal maioria.

E, concluindo:

— Esforcei-me no seio da Comissão da Constituição e no próprio plenário da Assembleia Constituinte para que o alvitre fosse aceito. Tudo em vão. Recentemente, o ilustre deputado Mario Brant, redigiu uma emenda constitucional, tendente ao mesmo objetivo. É possível que o mesmo se repita, e talvez já demasiado tarde, como outros alvires meus...

Provável uma Reunião dos Ministros do Exterior dos Três Grandes em Nova York

WASHINGTON (USIS) — Está sendo planejada uma reunião dos Ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, na cidade de Nova York, em agosto ou setembro deste ano, antes da sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, segundo vem de anunciar o Departamento de Estado dos Estados Unidos.

NASCIDA PARA AMAR

(Conclusão da 6.ª página)

reclame, de um perfume, fornecendo com a fotografia (onde ostenta um rico broche) uma pista para que o exército localizasse um ladrão de joias. Convocado novamente para o serviço ativo, Laing (Robert Montgomery) é encarregado de namorar a moça para atrair seu ex-noivo, o ladrão das joias procuradas. Sem pressentir a farsa, a menina se apaixoa violenta e apaixonadamente pelo militar em serviço. Montgomery, como frismos, extrai o máximo de intensidade dos incidentes que vão surgindo, sem, contudo, intentar a sátira ou a comédia de costumes. O tipo burguês e conservador do velho engenheiro, ranzinza e com sua respectiva ulcera, é apenas um "clique" para formalizar os sucessos. O mesmo acontece com a mãe do jovem Laing e nada é mais formal do que a reunião de advogados que enche uma das seqüências da película. Centralizando em si — e desincumbindo-se admiravelmente — toda a comididade das situações, Montgomery realizou um trabalho extraordinariamente vivo, usando com acerto os vários elementos de conexão. Principalmente a música, que assume adequada importância. Um bom espetáculo, enfim.

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE

ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR

Tralalá

PERFEITO AR CONDICIONADO

2.4.6.8.10 HORAS

SIM! EU MENTI... EU AMEI! EU ME PERDI!

SAMUEL GOLDWYN

DANA ANDREWS
SUSAN HAYWARD

O MEU MAIOR AMOR

2.ª FEIRA

PARISIENSE ASTORIA ODEON STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MARCELO

2.ª FEIRA

CONDE DE MONTE CRISTO

NOVAS FOLHAS

PATHE ALVORADA

SÃO JOSE

PARA TODOS

BRAZ DE PINA

2.ª FEIRA

OS PRAZERES MATERIAIS VALEM UM AMOR SINCERO?

"MAOS VERMELHAS"

Maria Antonietta Pons, a maior bailarina do México, vai reaparecer em "Anjo ou Demônio"

Aquele homem desceste até ela, retirando-a da lama e dando-lhe um nome e um lar. Mas aquela mulher tudo desprezou, para voltar aos erros anteriores, sem compreender que os seus desejos, eram efêmeros em comparação com o amor de aquele homem. E ela foi castigada. Maria Antonietta Pons é a mulher perdida a quem um homem eleva até si: Armando Calvo, que, após recentemente em "A História de um Camaleão", é o galego que nos apresenta uma primitiva interpretação. "Anjo ou Demônio", triunfo cinematográfico, será exibido nos cinemas Palácio, América, Róxy e Ideal.

LISE DELAMARE, A ESTRELA DE "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO"

Em "A Vingança do Conde de Monte Cristo", 2.ª época da fabulosa aventura, uma nova estrela depicará as atitudes do público: Lise Delamare, que os "fãs" viram ao lado de Pierre Brasseur em "Monstros e Virgins". Lise Delamare, que vive na tela a figura inesquecível de Haydée, a bela princesa oriental salva por Daniel das garras dos traficantes de escravos, é uma das mais lindas estrelas francesas, aliando à graça o seu talento de intérprete de talento excepcional. Por tudo isto, e pelo clima de uma narrativa empolgante, "A Vingança de Monte Cristo" está fadada a uma longa carreira nos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Paraíso e Braz de Pina, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª página)

runa Conde de Bonfim número 987. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. João Veloso Filho e a senhorinha Hermínia da Silva, e, do noivo, o sr. Luiz Figueiredo e a senhora.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as bodas de prata, o sr. Henrique de Carvalho Moura e a sra. Nercília Pinto de Carvalho Moura. Seus filhos farão celebração às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, missa em ação de graças.

— O casal Aurelio Ferreira de Matos e Vanda Miranda de Matos completam, hoje, vinte e cinco anos de casamento.

CONFERENCIAS

O professor Alfeu Diniz Gonçalves fará, no próximo dia 29, às 15 horas, no Clube de Engenharia, uma conferência ilustrada sobre o tema: "O problema na economia nacional".

VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeiro do Sul":

PARA FLORIANÓPOLIS — Irineu Rosalia Middelhoff — Irmã Guntrudis Rios — Geny Botelho Tavares — Rubens Alvaro Silveira — Souza — Luiz de Azevedo — Max Joseph — Ary Leniz dos Santos — Frederico Curlo de Carvalho — Marilân Aparecida de Oliveira Curlo — Nélva Chaves — Frederico Curlo de Carvalho Junior.

PARA PORTO ALEGRE — Lupulino José de Azevedo — Vilitor Cramp — Umbelina Mezes — Eduardo Dória S. Fortes.

PARA RECIFE — Omar Medeiros — Rubem Neves Terra — João Jorge Muller — Jullita Guilherme Atilde — José Pereira Bregel.

PARA NATAL — Domingos Pereira Matos — Francisco Omar da Cunha — Agenor Suzini Ribeiro.

PARA FORTALEZA — José Raymundo Nonato — Matão Fortes — José de Castro Neves Terra — João Jorge Muller — Jullita Guilherme Atilde — José Pereira Bregel.

FALCIMENTOS

Faleceu ontem, nesta cidade, tendo sido sepultado no cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Alir Ribeiro d'Avelar, diretor geral da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

O extinto deixa viúva a sra. Maria Terra d'Avelar.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

CLOVIS JOSE BATISTA — Na Candelária, às 9 horas.

LIDIA MONTEIRO DE BARROS TEIXEIRA SALES — Na Igreja de São Sebastião, às 9 horas.

CAROLINA ROSA COELHO — Na Candelária, às 9 horas.

HOMERO DE OLIVEIRA GUIMARÃES — Na Cruz dos Militares, às 9.30 horas.

MINISTRO FRANCISCO TAVARES DA CUNHA MELO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

granado

Susan Hayward e Dana Andrews formam o par-romântico da última e deslumbrante produção de Samuel Goldwyn, "O meu maior amor" (My Foolish Heart) — que a RKO Radio Filmes lançou segunda-feira próxima, no Plaza, Astória, Ritz, Star, Paratiense, Primor, Colonial, Manicote e Haddock Lobo. Além desses dois nomes valiosos da tela, esse grandioso filme conta com outros artistas de projeção, exemplo de Robert Keith, que acaba de ser a sensação da crítica, em Nova York, no papel de médico da peça teatral "Mr. Roberts". Kent Smith, que vive ali o "role" do infeliz marido de Susan Hayward; Gigi Perreau, a garota notável de Hollywood, que interpreta a filha da protagonista; Lois Wheeler, a quem veremos na situação da noiva abandonada, etc.

LEIA
Página 5
Propostas
Para Promo-
ção Na Mari-
nha
Página 3
Volta Com Os
Tendões Re-
mandados
Página 6
Programa Dos
Festejos Do
Campeonato
Mundial
Página 7
Zizinho, a
Chave Da
Seleção
Página 8

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE O TELEGRAFISTA

SAIU DE PONTA NEGRA E NÃO CHEGOU À GUANABARA

Opina o Comandante Do "Browning" Pela Hipótese De Acidente — Notada a Falta Pela Manhã — Até à Última Escala Nada Havia De Anormal

Desapareceu de maneira inexplicável, de bordo de um navio que durante a noite de ontem navegava para este porto, um dos seus tripulantes. John Cummings, de 27 anos, radio-telegrafista do navio inglês "Browning" desapareceu entre Ponta Negra e a Guanabara, sem deixar vestígios ou qualquer indicação sobre a causa de seu desaparecimento.

Tendo amanhecido ao largo do calis do ponto, nada indicava na aparência do "Browning" que algo de anormal houvesse ocorrido a bordo. Comunicando-se pelo rádio com a sua companhia, a Lamport e Holt, sediada à rua

Araújo Porto Alegre, pediu o comandante do navio, capitão C. Purton, a visita das autoridades portuárias para as primeiras horas da manhã.

Subindo a bordo aí recebeu a autoridade da Polícia Marítima, do comandante do navio, a informação de que um dos seus tripulantes, o jovem Cummings, havia desaparecido inexplicavelmente durante a última escala da viagem.

Informou ainda o comandante Purton que dera pela falta, a bordo de seu subordinado pela manhã, ao café, geralmente servido em conjunto a todos os oficiais do navio.

ACIDENTE OU SUICÍDIO

TRÊS HIPÓTESES

Interrogado sobre as possíveis condições em que se dera o desaparecimento, respondeu:

— "Três hipóteses podem ser levantadas, das quais uma deve ser automaticamente afastada — a de crime".

Esclareceu ele que se Cummings tivesse sido criminosamente lançado ao mar, o fato teria forçosamente despertado a atenção de outros membros da tripulação.

— "Além disso — ressaltou — conhecendo bem todos os meus tripulantes, asseguro não haver a menor possibilidade de um ato criminoso a bordo."

Sobre as duas outras possibilidades — acidente ou suicídio — mostrou-se o comandante Purton indeciso, achando serem ambas possíveis e ao mesmo tempo improváveis.

— "Difícilmente um homem em estado normal, com o mar em bom estado, calia do convés deste navio, disse-nos mostrando o tombadilho seguramente guardado em toda a extensão por uma balaustrada."

(Conclui na 2.ª página)



O comandante do "Browning" mostra o local de onde poderia ter sido possível a queda do radiotelegrafista misteriosamente desaparecido de bordo

Diário
Carioca

2
SEÇÕES

16
PÁGINAS

SEÇÃO
AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 23 de Junho de 1950

Estava Planejando Uma Nova Revolução Comunista

No Rio o Revolucionário Agliberto Vieira, Que Levantara Militares e Cíveis Em Recife — Recolhido à Polícia Militar

Foi recolhido ontem ao quartel do 4.º Batalhão da Polícia Militar o ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo, que servia na Aeronáutica e foi preso em Recife, sob a acusação de planejar um levantamento idêntico à Intentona comunista de 1935. Agliberto Vieira chegou ao Rio ontem, cerca das

2 e 15, sendo recebido no aeroporto dos Afonsos pelos policiais Generoso, Luiz, Clelio e Costa, investigadores lotados na Delegacia de Polícia Política, tendo sido escortado até aqui pelo comissário Francisco de Lima, da delegacia auxiliar de Recife, o tenente Henrique Sousa, do 1.º R. C. do Ex. e o investigador Geraldo Azevedo, da polícia pernambucana.

QUEM É AGLIBERTO

Agliberto Vieira de Azevedo tomou parte ativa na Intentona vermelha de 35, tendo levantado o Campo dos Afonsos, onde matou friamente, quando se encontrava dormindo o capitão Paladino.

Em Pernambuco havia sido planejado algo idêntico àquela revolução, que se estenderia da capital daquele Estado nordestino para os demais Estados da União.

DIREGIA O MOVIMENTO

Esse movimento era todo dirigido pessoalmente por Agliberto, sendo descobertas pela polícia de Recife três células comunistas compostas por civis obedecendo todas ordens diretas de Agliberto. Duas delas funcionavam na própria Base Aérea de Recife e a outra no Parque de Aeronáutica daquela capital.

Quando da realização das diligências que culminou com a descoberta do plano sinistro, foram presos 18 comunistas civis.

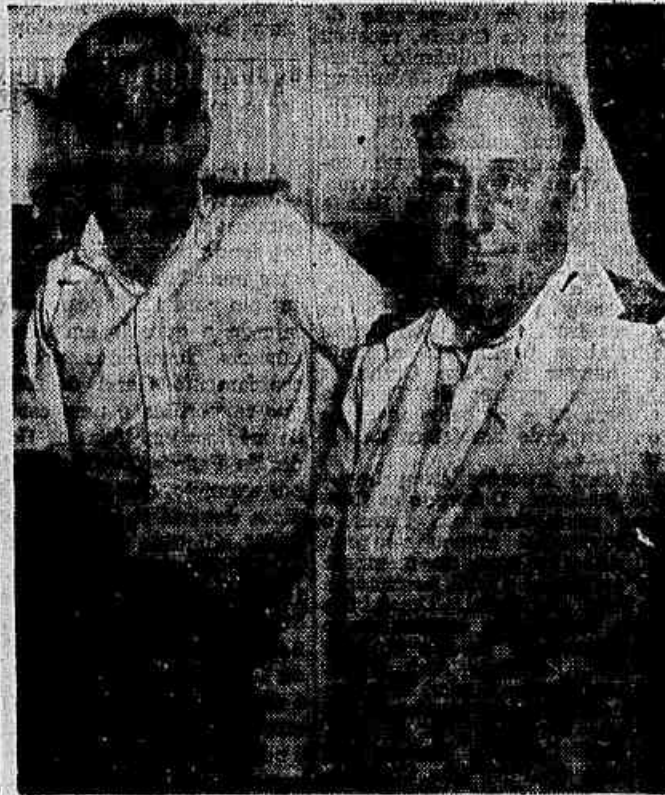
(Conclui na 2.ª página)



O português Basílio, ainda inconformado com as restrições ao seu jeito de almoçar, na Delegacia do 5.º Distrito



O comandante e o imediato do navio declaram que não acham provável a hipótese de crime, embora não deva ser afastada "a priori". A esquerda, o piloto e o radiotelegrafista que revezava com o desaparecido



FICOU DE PÉ CHATO MAS RECEBERÁ AS PALMILHAS

Deformada Num Desastre de Ônibus, D. Osvaldina Obteve Na Justiça Uma Indenização de Cr\$ 89.285,00 — Vai Gastar 42 Palmilhas

No dia 30 de Janeiro de 1948 um ônibus da linha Meier-Ramos, de propriedade da Viação Santa Helena e dirigido pelo motorista Atalá Pereira Belchot, dirigia-se em disparada louca para Ramos quando, na rua Piauí, próximo à rua Gonzaga Campos, chocou-se violentamente contra um caminhão que se encontrava parado. Do choque resultou o falecimento do trocador do ônibus e vários feridos entre os quais uma jovem de 20 anos, senhorinha Osvaldina Biqueira.

OSVALDINA ACIONOU A EMPRESA

Serriamente prejudicada pelos ferimentos recebidos, Osvaldina moveu uma ação ordinária contra a Viação Santa Helena. Alegou que os ferimentos recebidos, além de reduzi-lhe sua capacidade de trabalho, provocaram deformidade aparente de um de seus membros inferiores que lhe obriga a claudicar, com graves consequências para sua condição de moça em idade de casar.

FICOU DE "PÉ CHATO"

Na ação ordinária a jovem pleiteia que a empresa de ônibus indenize os prejuízos causados pelo tempo em que permaneceu inativa, total e parcialmente, sem receber seus salários de costureira na base de Cr\$ 600,00 mensais; pela redução de capacidade para o trabalho no resto da vida; pela redução da probabilidade de se casar em consequência de deformidade física provocada pelo

FARSA POLICIAL

Timbaúba

Já tivemos oportunidade de nos referir ao flagrante preparado contra o escrivanô Glordano, acusado de ter recebido mil cruzeiros de um motorista que, pelo fato de ter deixado mil e poucos sacos de elemento pertencentes a uma autarquia, estava respondendo a inquérito na delegacia do 23.º distrito policial, onde aquele servidor policial estava no momento lotado, sendo encarregado da feitura do respectivo processo.

Nesta ocasião, ao mesmo tempo que apontamos a intervenção no caso de atrizes de uma companhia de revista e de um artista de rádio que se notabilizou pela capacidade de falsear a própria voz e de achincalhar as altas autoridades do país, inclusive o chefe de Estado, apontamos várias irregularidades no flagrante bastantes para invalidá-lo perante a Justiça ou pelo menos torná-lo suspeito.

Uma delas era a ausência dos autos das cinco notas de duzentos cruzeiros que, ao que se afirma, teriam sido entregues pelo subordinado. Em vez de acompanharem o processo, pois constituíam elemento de convicção, prova material do delito, evidência, fo-

ram elas substituídas por fotografias completamente impressas, de vez que apenas um dos lados das notas foi fotografado, não havendo também prova pericial que garantisse, com o rigor técnico indispensável, a legitimidade do dinheirão apreendido.

(Conclui na 2.ª página)

DEPREDOU O BAR DO CLUBE MILITAR

Não Se Conformava o Lutador — Um Dos Visitantes Levava Uma Navalha Sob a Gravata

O "boxeur" português José de Souza Basílio, recém-chegado de Curaçau, tentou quebrar todo o restaurante do Clube Militar, porque não lhe permitiram almoçar sem patê. Ajudou-o nessa tarefa o seu primo José Maurício de Souza, que trazia uma navalha oculta pela gravata. Várias mesas foram viradas, quebrou-se muita louça e alguns garçons sofreram ferimentos, até que a guarnição do RP-33 conseguisse dominar o profissional português.

ENTRARAM CLANDESTINAMENTE

Entraram os dois estranhos cidadãos no restaurante do Clube Militar cerca das 14 horas, quando já encusava a frequência dos associados. Se bem que o regulamento limite aos sócios e seus convidados o direito de tomar refeições no clube, o gerente, para não criar caso, permitiu que Basílio e o seu parente tomassem lugar à mesa.

SACOU O CASACO

Antes de iniciar o almoço, o "boxeur" levantou o seu cor-

panzil e tirou o patê, ajudando-o carinhosamente na cozinha, sob os olhares atônitos do gerente, do "maître" e dos "garçons", não acostumados com atitudes tais, da clientela habitual da casa. Passado a primeira surpresa o gerente mandou que um empregado advertisse Basílio de que não era permitido almoçar em mangas de camisa.

IMPROPRIOS

A reação do lutador foi pro-



O ítheu José Maurício, que levava uma navalha sob a gravata, mas, felizmente, não a utilizou na luta

(Conclui na 2.ª página)

JÚBILU DE UMA CIDADE

ITARARÉ SERVIDA POR LINHA AÉREA

ITARARÉ, que se fez célebre pela grande batalha, que não houve, é a guarda avançada de São Paulo no extremo sul da prestigiosa unidade brasileira. Por esta circunstância, e pelo fato de vizinhança com uma das regiões mais férteis e ativas do Estado do Paraná, tem crescido de importância gradativamente, a assunção de agora caráter de entreposto que lhe garante o mais brilhante dos futuros.

Tornou-se, com isto, exigência inevitável o estabelecimento de uma linha aérea ligando-a aos centros de maior vitalidade da zona meridional do país. Foi o que se fez finalmente, por instrumento da "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.", que inaugurou no dia 20 uma nova carreira de aviação abrangendo, em seu percurso, a florescente cidade paulista, o avançado de Itararé, o voo de canção a Paulistinha num vôo de 65 minutos, ou a metrópole paranaense em 40 minutos apenas, ou a cidade de Maré, em Santa Catarina, em 80 minutos, ou Florianópolis, em 2 horas e 30 minutos. E através das localidades referidas, qualquer outro ponto do Brasil, sem nunca abandonar a vasta rede da "Cruzeiro".

Foi um maravilhoso espetáculo de júbilo coletivo a festa com que celebrou Itararé sua nova e importantíssima conquista.

O avião especial, que serviu para a afirmação do ato solene, saiu de São Paulo no dia indicado às 8h25, levando a bordo, entre outros convidados, de destaque, S. Excia., o dr. Lucas Garcez, Secretário da Aeronáutica do Estado, e representante do Governador do Estado; capitão Lázaro Campos, ajudante de ordens do sr. Secretário da Viação; Isaac Garcez, auxiliar do mesmo; sr. Frederico Brotero, Presidente do Conselho Aeronáutico de São Paulo; dr. J. Bento Ribeiro Dantas, Diretor Presidente da "Cruzeiro do Sul"; dr. Tasso da Silveira, da administração da grande empresa aérea; sr. Souza Silva, Diretor da Central da Cruzeiro em São Paulo; José de Oliveira Orlandi, representante do "Diário de São Paulo"; Deputado Renato Aranha; comandante Antonio Aranha; Alberto Lima, cinegrafista da Cinematográfica São Luiz, desta capital.

Precisamente às 9h30 horas, atingiu o avião especial a última pista do Aéro-Clube de Itararé, nas cercanias da qual a população em péso da cidade se acumulava. Rompeu estrondosa salva de palmas, quando a bela e possante máquina da "Cruzeiro" pousou, ao mesmo tempo que a banda de música enchia os ares com as notas de uma vibrante marcha.

A frente da recepção de Vereadores da Cidade, recebeu os visitantes o dinâmico Prefeito de Itararé dr. Francisco Alves Negreiros, a quem devem os itarareenses relevantes serviços; outras autoridades locais se achavam presentes, assim como o vigário de Itararé, Revmo. Padre Teotônio dos Reis e Cunha, os diretores dos jornais "Tribuna de Itararé", e "O Itararé", e o sr. Frederico Holtz, a cuja proficiência foi entregue a nova agência da "Cruzeiro". Em disciplinada formação perfilaram-se junto ao hangar do Aéro-Clube os garbosos rapazes do Tiro de Guerra 23 e os belos meninos do Grupo de Escoteiros da localidade.

Foram trocados cumprimentos júbilosos. Deixando os ilustres passageiros em terra, o avião especial arguiu-se para Curitiba, em busca dos membros da delegação oficial paranaense à festa inaugural. Uma hora após regressava, conduzindo o representante do Governador Lupion, deputado Aldo Silva, os srs. Murilo Lupion Quadros e José Curi, representantes da "Rádio Guaraciá", e sr. Milton de Oliveira, redator da "Gazeta do Povo", de Curitiba, o sr. Paulo Porto, inspetor da "Cruzeiro" no Paraná, e o chefe da Agência desta empresa na capital paranaense. Entrementes chegara o primeiro avião de carreira da nova linha, dele desembarcando o sr. Antonio Solano, que, sendo o passageiro nº 1 da linha inaugurada, teve recepção entusiástica da parte de todos.

Conduzidos os visitantes em numerosos automóveis para a cidade, que fica a dois quilômetros de distância do aeroporto, tiveram oportunidade de percorrer as ruas principais de Itararé, entre filas de alunos,

e alunas das escolas, apreciando os vários melhoramentos ultimamente introduzidos pelo Prefeito Negreiros.

Em seguida foram levados à sede do Clube Atlético Fronteira, em cujo magnífico salão de festas, que fazia honra a qualquer metrópole brasileira, haviam sido armadas as mesas para o almoço de duzentos talheres com que a cidade celebrava o advento de sua nova era de progresso e cultura. Além das personalidades citadas, de São Paulo e Paraná, tomaram parte à mesa os membros da delegação de Itararé, cidade vizinha de Itararé, composta do Prefeito e vereadores itarareenses e de sua Rvma. o Cônego Benjamin de Souza Gomes, vigário da cidade alouca, e numerosas figuras femininas da alta sociedade local.

O ágape decorreu com brilho máximo, não apenas pela alta elegância do ambiente e dos convivas, com a bela excelência do cardápio e dos finos vinhos servidos, ao que se deve acrescentar o encantamento das músicas executadas pelo admirável "jazz" de Itararé, que foi, para os visitantes, uma viva surpresa.

A hora dos "toasts" usaram da palavra, sucessivamente, exaltando o Brasil, São Paulo e Itararé, e louvando a iniciativa da "Cruzeiro do Sul" em

termos de penhorado agradecimento, os seguintes oradores: Padre Teotônio Cunha Reis, vigário de Itararé; Presidente do Grêmio Dramático, "Os Repentinos", João Batista Rolim; Manuel Luciano, em nome do jornal "Itararé" e do Club Recreativo 1.º de Itararé; Cônego Joaquim de Souza Gomes, vigário de Itararé e Presidente do Aéro Clube da mesma cidade; Olivar Cesar, pelo jornal "A Tribuna de Itararé"; Napoleão Rolim Moura, em nome das velhas gerações itarareenses; João Batista Ferreira Lobo, representando a agência da Cruzeiro e o Aéro Clube de Itararé; Deputado Aldo Silva, em nome do governo do Paraná; Murilo Lupion Quadros, pela imprensa e rádio-ínterfone paranaense; dr. Bento Ribeiro Dantas, agradecendo as homenagens à Cruzeiro; e, por fim, deputado Souza Aranha, que interpretou os sentimentos do Governador de São Paulo em face do acontecimento que se celebrava.

Após o almoço, que ocupou três longas horas, retornaram personalidades locais e visitantes ao aeroporto, para a despedida. O avião especial decolou, rumo a São Paulo, por volta das 16 horas e meia, tendo por alguns momentos sobrevoado em espirais a prospera Itararé, a cuja população levava tão radiosa alegria.

NOVAS ELEIÇÕES NO SINDICATO DE CARRIS

Em Preparativo o Pleito Sindical, Dependendo da Data a Ser Marcada

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, que há dias promovendo eleições para a escolha dos membros do Conselho Deliberativo da sua respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, já está em preparativo para o próximo pleito sindical quando serão escolhidos pela classe os dirigentes de sua entidade. Aguarda para isso, a designação da data do eleição, por parte do ministro do Trabalho.

Em declarações à imprensa, o sr. Odílio Nascimento da Gama, presidente do Sindicato disse esperar a mesma boa vontade dos associados, comparando as urnas em massa, para elegerem os seus candidatos. Quanto a estes devem procurar, desde agora, preparar a documentação necessária pelas instituições ministeriais, de modo a registrarem as respectivas chapas dentro do prazo legal, evitando, assim, atropelos de última hora e proporcionando

A situação do Distrito Federal

A taxa razoável, segundo os estudos, seria de 1 médico para cada grupo de 700 habitantes, sendo todavia, tolerável, para o meio brasileiro, de 1 escupulário para 1.500 pessoas. Examinada a questão em face dos números fornecidos pelo Recenseamento Geral de 1940, o que se verifica é uma carência de médicos em todas as Unidades da Federação. O Amazonas, por exemplo, que possui 58 médicos, deveria tê-los em número de 825, admitida a primeira taxa, ou 292, tolerada a segunda. Os 1.319 médicos do Rio Grande do Sul deveriam passar a 4.743 ou 2.213, e os 997 da Bahia, a 5.597 ou 2.612. Em todas as Unidades é mais ou menos a mesma situação. Somente o Distrito Federal é que foge à regra. Com uma população de 1.764.141 habitantes e 4.087 médicos, está em um plano especial, pois que dispõe de 1 escupulário para cada grupo de 431 habitantes. Sente-se, desse modo, que enquanto há um "superavit" (digamos assim) de médicos na Cidade Maravilhosa, há déficit acentuado carência no resto do país. Mas a população carioca, segundo estimativas, já deve andar por volta de 2.000.000. Terá aumentado, proporcionalmente, o número de escupulários? Continuaremos, como em 1940, com aquela taxa ideal? E o que nos dirá, com exatidão, o recenseamento de julho próximo.

Ficou De Pé Chato Mas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

acidente, pela roupa inutilizada no desastre, pelo despesa realizadas com médicos e enfermeira durante o tratamento; pelas despesas que decorrerão da necessidade de usar, pelo resto da vida, palmilha ortopédica no "pé chato", e, ainda, juros de mora e pagamento de honorários de advogado pela reparação.

APESAR DE TUDO, CASOU-SE

A empresa adonada defendeu-se como pôde, diante do Juiz da Decima segunda Vara Civil. Mas as alegações de seu advogado não impediram que o titular da Vara proferisse uma sentença quase totalmente favorável a jovem Osvaldina. Somente a parte em que pedia indenização por perda de renda não deu lugar a uma redução sua probabilidade de casar e em outros detalhes de pouca importância, o Juiz Barandier foi desfavorável a autora. E não podia deixar de se-lo pela não decorrer da ação Osvaldina casando, apesar do "pé chato" e outras deficiências provocadas pelo desastre.

42 ANOS DE VIDA PARA D. OSVALDINA

Para estabelecer a indenização a ser paga pela redução da capacidade de trabalho da ausera Osvaldina, foi necessária que peritos calculassem os anos de vida que ainda lhe restavam. Depois de estudos

fez uma série de impropérios, em altos brados de mistura com um conselho para não aborrecer a paciência de quem não estava procurando barulho. Fosse tratar da sua vida.

DESAÇATOU O MAJOR

Com o problema, o gerente comunicou o fato ao major Odilon Moreira da Costa Júnior, Chefe do Patrimônio do Clube, que tentou novo entendimento com Bazilio, dizendo-lhe que não seria de forma alguma permitida a infração que cometia. Bazilio e seu primo, no entanto, em vez de atender à advertência, tornaram-se mais valentes, desatando o maior.

A LUTA

Falhando todos os meios suávoros, o major Costa Júnior determinou então aos "garçons" que pusessem fora do restaurante o freqüente indesejável. Bastou, porém, que os dois portugueses investissem contra o pessoal de serviço, desferindo socos e pontas-pés, virando mesas, quebrando louça. Teriam feito um estrago em regra se prontamente não acorresse a RP-33, cuja guarnição, chefiada pelo detective 173, e, depois, algumas demonstrações dos mais eficientes processos de defesa pessoal, conseguiram dominar o brutamontes, conduzindo-o preso à delegacia do 5.º Distrito Policial, onde foi autuado. Ali é que se descobriu a navalha escondida sob a gravata.

DENÚNCIA

Bazilio tem 39 anos e reside à rua Alvaro Ramos 119. João Maurício de Souza, natural do Funchal, tem 30 anos de idade, é casado e reside à rua Pedro Américo 38.

Tribunal Regional Eleitoral

Relação dos eleitores inscritos no 1.º e 2.º distritos eleitorais, cujos títulos foram mandados expedir:

INSCRIÇÃO REQUERIDA

Nomes dos Eleitores	Número do Título
Flávio Pires de Melo	55.820
Gerardo Gomes da Silva	55.821
Francisca Martins de Araújo	55.822
Sergio Silva Costa	55.823
Margarida de Carvalho de Mendonça	55.824
Armando Ribeiro Pinto	55.825
Clarisse Pelóia da Silva	55.826
José Marun Filho	55.827
Elza de Moraes Trindade	55.828
Antônia Régio de Souza	55.829
Wilson Silva	55.830
José Manoel de Souza	55.831
Adauto Moreira da Silva	55.832
Gabriel Jorge Habib	55.833
Adalberto de Souza	55.834
Adalberto de Souza	55.835
Francisco de Paula	55.836
Mário Ribeiro Couto	55.837
Laerte Moreira Leão	55.838
Geizina Lages de Souza	55.839
Waldir Silva	55.840
Cício Pedro dos Santos	55.841
Alcides Borges de Freitas	55.842
Gerardo Edmundo Porto	55.843
Abílio da Fonseca Nogueira	55.844
Humberto Dias Carvalho	55.845
Celia Câmara	55.846
Aracy Ferreira de Souza	55.847
Pedro Bomba	55.848
Maria Ferreira de Figueiredo	55.849
Lydia de Almeida	55.850
Alcides Lages de Souza	55.851
Manoel da Costa	55.852
Manoel Turbilo	55.853
Maura Osório Teixeira	55.854
Clevis Bevilacqua Lanna	55.855
Renato José Oliveira	55.856
Waldemar Nunes Tavares	55.857
Aldo Silva Correia	55.858
Sebastião Montia Faria	55.859
Renato José Oliveira	55.860
Carlos Pinto de Souza	55.861
Josias Nunes Moraes	55.862
Aida Marques de Queiroz	55.863
Darcy Sabino	55.864
Darcy Sabino	55.865
Zilton de Jesus Pontes	55.866
João de Medeiros Carvalho	55.867
Adriana Dias Faria	55.868
Severino de Souza	55.869
Enilda Goulart de Araújo	55.870
Frederico	55.871
Tidolito Gomes da Silva	55.872
Dijana Lages de Souza	55.873
Arturo de Oliveira	55.874
Artúria Gomes da Silva	55.875
Antonio Lima Bastos	55.876
Leandro Santos	55.877
Severino de Souza	55.878
Antonio Libanio Arães	55.879
Alves Lopes Reis	55.880
Alcides Oliveira dos Santos	55.881
Fernando Rocha dos Santos	55.882
Hugo Americano do Brasil	55.883
Lázaro Horn	55.884
Luiz Antonio de Almeida	55.885
Luiz Americano do Brasil	55.886
Nádyr de Oliveira Costa	55.887
Itacy da Silveira Pádua	55.888
Cleone de Souza	55.889
Luiza da Silveira Sarmiento	55.890
Antonio Luiz Miranda Junior	55.891
Yvone	55.892
Yvone	55.893
João da Silva	55.894
Algenor Antão	55.895
Amélia Ferreira da Silva	55.896
Arly de Souza Pinheiro	55.897
Claudio Antonio de Almeida	55.898
Clelia dos Passos Correia	55.899
Erícila Penha Lessa	55.900
Fernando Ferreira Alves	55.901
Flávio Antonio de Almeida	55.902
George Belmiater James	55.903
João Rodrigues Sulett	55.904
João Ramos da Encarnação	55.905
João Carlos Fernandes Alves	55.906
Leni Juno Meneses Figueira	55.907
Maria Soares da Silva	55.908
Nelly Figueira	55.909
Neuza Faria	55.910
Waldemar Pereira Velloso	55.911
Nádyr Soares	55.912
Julia Pereira Soares	55.913
Jaques Norvelli	55.914
Felício Cerqueira	55.915
Margarida Maria da Rocha	55.916
Ivone da Costa Cardoso	55.917
Sandra Fontenele Ribeiro	55.918
da Costa	55.919
Enir Bianco	55.920
Alair Santos Filho	55.921
Suzi Schmitz	55.922
Celina Cliton	55.923
Arilindo Meireles	55.924
Zalenka Serra Borges	55.925
Hildemar Barbosa	55.926
Cleone Alexandrino Barreto	55.927
Elza Motta Pessoa	55.928
Nice Alves Guimarães	55.929
Alexio Eufrazio	55.930
Marcia Coelho da Silva	55.931
Roberto Ferreira da Motta	55.932
Maria Candida Hooper Passos	55.933
Humberto Mathias	55.934
Neyde Pereira Leite	55.935
Ruth Delina da Costa	55.936
Paula de Almeida	55.937
Dás Gonçalves de Andrade	55.938
Gilda Barbosa	55.939
Maria Dutra	55.940
Sara Gomes Coelho	55.941
Walter Krause	55.942
Marcia Lages de Oliveira	55.943
João Soares	55.944
Gilberto Teixeira de Macedo	55.945
Enio Fabiano	55.946
Raphaella Millico	55.947
Antonio Lima de Jesus	55.948
Francisco Silva	55.949
Maria Theresinha de Souza	55.950
Silvia	55.951
Nilo de Carvalho	55.952
Rosa Chagorodsky	55.953
Julius Garcia de Silva	55.954
Emir Magno dos Reis	55.955
Dermeval Ferreira dos Santos	55.956
Aracy Belisário Miranda	55.957
Maria Luiza Gomes Rocha	55.958
Newton Costa de Oliveira	55.959
Marcia	55.960

INSCRIÇÃO "EX-OFFICIO"

Alvaro Teixeira Marques .. 56.043

REQUERIMENTOS DE TRANSFERÊNCIA

Luiz Francisco de Oliveira	56.044
Incio Florentino das Chagas	56.045
Argue da Silva Branco	56.046
Antonio Augusto Neves	56.047
Alcides de Oliveira Lima	56.048
Esquivel Rufino Santana	56.049
Fábio Antonio Valente Bragado	56.050
João Bittencourt	56.051
João Estevam de Assis	56.052
Josina Peixoto Ramos de Souza	56.053
Nelson Pinheiro de Souza	56.054
Olga Barcellos	56.055
Pedro Suterio	56.056
Henato da Veiga Abreu	56.057
Fernando dos Santos	56.058
Antonio Correa de Mello	56.059
Sebastião da Silva Mala	56.060
Carlos Rocha	56.061
Luiz de Freitas Neto	56.062
Everaldo de Oliveira Loureiro	56.063
Carlos Borromeo Chaves	56.064
Ruy de Barros	56.065
Eloy da Silva Wigand	56.066
Séy Zloy Filho	56.067
Fred de Souza Andrade	56.068
Newton Teixeira de Vasconcelos	56.069
celios	56.070
José Onésimo de Mendonça	56.071
Chaves	56.072
Fausto Cabral	56.073
Ignaz Vargas Pereira	56.074
Clóvis Carlos Gomes	56.075
Eduardo da Silveira	56.076
Maria das Derez Chaves	56.077
Rachel da Rocha Lamenha	56.078
Edson de Souza da Almeida	56.079
Guilherme Arlindo	56.080
Jonas de Souza Silva	56.081
Teirlio de Oliveira	56.082
João Alvaro Gil	56.083
Carlos de Sales Franco	56.084
Luiz Braga Sena	56.085
Hidaura Alves de Carvalho	56.086

Estava Planejando Uma...

(Conclusão da 1.ª página)

vis que faziam parte das referidas células e um grande número de militares, que foram presos também.

ALICIAVA MILITARES

Agilberto, segundo se sabe, aliciava militares para tomarem parte do seu movimento revolucionário. Este, iniciando-se na Cidade Maurícia, estender-se-ia por todo o país.

Preso, o ex-capitão declarou que a sua prisão era ilegal e que, nem por isso, deixaria de lutar pela paz e contra o governo Dutra, de acordo com suas próprias palavras.

FARTA DOCUMENTAÇÃO

As autoridades policiais que realizaram as diligências no sentido de destruir o plano verificado de Agilberto Vieira, destruíram completamente as três células descobertas, encontrando nelas farta documentação e copiosos materiais de propaganda do extinto P. C. B., sendo tudo apreendido.

ENTREGUE A POLÍCIA MILITAR

Na Delegacia de Polícia Política, Agilberto foi ouvido em cartório, sendo o depoimento orientado pelo comissário Francisco de Lima, que o acompanhava.

Depois de depor o revolucionário foi entregue à Polícia Militar, sendo acompanhado pelo major Nunes Sobrinho e capitão Monteiro França, daquela corporação, para o Quartel do Batalhão. Prosseguiu o inquérito policial-militar.

Farsa Policial...

(Conclusão da 1.ª página)

sido entregues ao seu dono que, diga-se de passagem, não é o motorista!

E o processo retornou às mãos do juiz com esta explicação.

Não sabemos como encarárá o caso o magistrado a quem o processo está distribuído para o competente julgamento.

Não sabemos, também, se o ilustre representante do Ministério Público se conformará com o fato de ter sido restituído a quem quer que seja o material que constitui o alicerce da acusação, a base do flagrante, a evidência do delito imputado àquele escravidão.

O fato é que a nulidade processual é gritante.

Quem responderá por tudo isto? Serão as atrizes da companhia de revista, o artista de rádio transformado em Fouché?

Quem o sabe?!

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO SINDICAL

MEDIDAS PARA ATENDER A SOLICITAÇÕES DA CAMARA DE DEPUTADOS

A Comissão do Imposto Sindical e a Comissão Técnica de Orientação Sindical, em face dos requerimentos da Câmara dos Deputados, solicitando informes sobre a aplicação do Imposto Sindical e do Fundo Sindical e também diante das determinações do ministro do Trabalho, para que sejam prestados os mesmos, com urgência, tomaram ontem as necessárias providências a fim de que elaboradas as respectivas informações, encaminhadas ao gabinete do titular da pasta, com a maior brevidade.

No dia de hoje, espera o ministro Honorio Monteiro, que já esteja em suas mãos as informações daqueles dois órgãos, para o seu encaminhamento ao Palácio Tiradentes.

O INSTITUTO NÃO QUER PAGAR A INDENIZAÇÃO

Pedida em Juízo a responsabilidade do presidente da Autarquia — O marítimo perdeu um olho em serviço

Benedito Jovino dos Santos, foguista do Loide Brasileiro, varias vezes naufragado de guerra, perdeu um dos olhos em serviço. Aclamando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, do qual a vítima é seccionado, a referida entidade deixou o processo correr à revelia, sendo afinal condenada ao pagamento de vinte e um mil cruzeiros como indenização por acidente no trabalho. Uma vez passada em julgado a sentença condenatória, foi o Instituto intimado a pagar aquela importância, em 72 horas, sob pena de ser penhorado. O Instituto, entretanto, fez uma petição ao Juiz da Vara de Acidentes no Trabalho, em que se nega a efetuar o mencionado pagamento e alega que seus bens não podem ser penhorados, em virtude de disposições de lei. O advogado da vítima requereu ao Juiz que promovesse a responsabilidade do Presidente do Instituto, por se recusar a cumprir uma sentença judicial transitada em julgado.

Espera-se que os discursos de Acheson esclareçam a posição internacional dos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — O discurso do secretário de Estado, Acheson, em Dallas, Texas, foi considerado nesta capital como um pronunciamento de máxima importância sobre a posição da política exterior dos Estados Unidos. Espera-se que esse discurso, junto com mais três outros que estão programados para este mês, forme a declaração mais atualizada e compreensiva sobre o papel norte-americano nos assuntos internacionais.

Os objetivos da política norte-americana permanecem inalterados. Segundo esclareceu o secretário Acheson, os Estados Unidos querem um mundo pacífico, um mundo melhor, um mundo no qual os valores essenciais de liberdade e dignidade humana possam florescer, um mundo no qual todos os homens tenham uma existência sem temor e sem necessidades.

Agrediu o mestre de obras que o chamara a atenção

O mestre de obras Polibio Domingos Ramos, de 49 anos, casado, residente à rua Joaquim Nabuco, 232, foi agredido a paulo pelo seu colega Agostinho Esteves, nas obras da rua Boalvar, 84, onde ambos são empregados.

O mestre de obras havia chamado a atenção de Otávio por ser muito negligente no trabalho, e este, irritado, apanhando um pedaço de madeira que estava próximo, deu-lhe violento golpe sobre Polibio, ferindo-o no frontal.

A vítima foi socorrida pelo Hospital Miguel Couto, e o agressor, preso em flagrante, foi levado ao 2.º D. P., onde foi autuado.

OS MEIRELES



BEN BOLT



O CAVALheiro SOLITARIO



VOVO



MINISTÉRIO DA GUERRA

Aberto o Voluntariado no Sul do País

Em aviso de ontem, o ministro autoriza a S. R. M. aceitar voluntários da classe de 1932, a fim de atender às necessidades de incorporação do segundo turno do corrente ano.

Uniforme Do Dia

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 24 do corrente. Para as solenidades após as 18 horas, o 3.º uniforme.

Departamento De

Desportos Do Exército
O general Paulo Figueiredo, presidente do D.D.E., por não intermédio, convoca os membros da direção e das comissões desportivas, para uma reunião a realizar-se hoje, às 15 horas, na sede daquele departamento.

OS ESTADOS

Subvenções Em Troca De Matrículas Gratuitas Nos Cursos Normais

Faltu a Companhia De Navegação — Auxílio à Escola Paroquial — A Varig Escalará Em Itajaí — Convidado a Visitar o Paraná — Construção Do Porto De Antonina — Em Primeiro Plano o Dinheiro — O Petróleo Será Guardado — Restaurada a Iluminação De S. João Da Barra — Ainda o "Casa Do Liberal" — Minas Precisa De Mais Vagões — Fundo Internacional De Socorro à Infância

GOIANIA, 22 (Asapress) — Todos os estabelecimentos de ensino normal em Goiás, com exceção dos que são mantidos pelo Estado, foram subvencionados pelo Governo nas mesmas condições concedidas aos ginásios, ou seja em troca de matrículas para as crianças pobres. Na cidade de Goiás, com o primeiro o estabelecimento pelo Governo com o Educandário Santana, para a matrícula de 170 alunos, a Secretaria de Educação dispensei: cerca de 30 mil cruzeiros, com subvenção. Esse contrato, assinado com o tradicional estabelecimento, regulado pelas regras dominicanas, foi o resultado do cumprimento de uma promessa do atual chefe do executivo ao povo daquela cidade, que por ocasião da mudança da sede de governo sofreu injusta campanha.

REQUERIDA A PALENCIA DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO — João Pessoa, 22 (Asapress) — O Banco do Comércio e Indústria da Paraíba foi nomeado síndico da falência da Sociedade de Navegação e Comércio Paranaense Ltda. Essa falência produziu grande mal-estar no comércio paraibano.

AUXÍLIO PARA A ESCOLA PAROQUIAL — Goiânia, 22 (Asapress) — A Câmara Municipal de Goiânia promulgou uma resolução concedendo 20 mil cruzeiros para a construção do edifício destinado à Escola Paroquial de Goiânia. O pagamento desse auxílio deverá ser feito ao presidente da Câmara, encarregado da construção da nova escola, por indicação do vigário da paróquia de Campina, bairro desta Capital.

A VARIG ESCALARÁ EM ITAJAÍ — Itajaí, 22 (Asapress) — No dia primeiro de julho a Varig realizará um voo sobre a cidade, revertendo a renda em favor do Asilo Dom Bosco.

Ontem, a mesma empresa inaugurou a escala de sua linha Rio-Porto Alegre, em Itajaí, com aterrissagem de aviões de 24 lugares.

O PREFEITO CARIOCA VISTARA O PARANÁ — Curitiba, 22 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 25, o prefeito Mendes de Moraes, que vem visitar o Estado a convite do governador Moisés Lupion.

CONSTRUÇÃO DO PORTO DE ANTONINA — Curitiba, 22 (Asapress) — Com grande solenidade foi assinado no salão nobre do Palácio São Francisco o contrato de construção do Porto de Antonina, obra orçada em 40 milhões de cruzeiros.

EM PRIMEIRO PLANO O DINHEIRO — Belo Horizonte, 22 (Asapress) — Por intermédio da Sociedade Mineira de Agricultura, os criadores e investidores filiados à mesma, se manifestaram contrários à limitação da exportação para o Rio e para São Paulo do gado bovino. Alegam que aquela medida cujo objetivo era o abastecimento em face dos problemas de produção e transporte, resultaria, se aceita pelo governo, em consideráveis prejuízos para a economia mineira.

O PETRÓLEO SERÁ GUARDADO — Macéio, 22 (Asapress) — Os técnicos do Conselho Nacional do Petróleo trabalham intensamente neste Estado, procurando determinar as estruturas favoráveis à acumulação de petróleo e de poços pioneiros.

Falando a imprensa, o sr. Lindor de Mota, chefe do escritório Administrativo do G.N.P., em Alagoas, declarou que os resultados das pesquisas são animadores.

RESTAURADA A ILUMINAÇÃO DE S. JOÃO DA BARRA — Campos, 22 (Asapress) — A propósito das comemorações do centenário da cidade de S. João da Barra, em cujo programa avultou, pela sua importância, a completa restauração da iluminação elétrica da cidade, informamos que, após o término do trabalho, o engenheiro Fernando Lavrador teve de ordenar a completa reforma da antiga rede tendo sido instalado um novo motor térmico.

AINDA O "CASO DO LIBERAL" — Belém, 22 (Asapress) — Teve início o sumário de culpa do capitão Humberto Vasconcelos que, como todos sabem, atirou e matou o dr. Eleutério, da redação de "O Liberal", o qual foi acclamado por um grande número de pessoas, quando entrava na sala. Depuseram o delegado Orlando Brito e o tenente Itamar Azevedo. Os advogados do capitão Humberto começaram os depoimentos, alegando fatos oficiais, por pertencerem ambos à polícia civil. A inquirição prosseguirá amanhã.

O Ministro Da Guerra Encerrou Suas Visitas As Unidades-Escola Do G. U. E.

O ministro da Guerra, com a sua estada no Batalhão Escola de Saúde, Cia. Escola de Saúde, Regimento Escola de Artilharia e Cia. Escola de Transmissões, encerrou anteontem as visitas de inspeção que vinha fazendo já há alguns dias. Em todos esses corpos, o chefe do Exército procurou conhecer minuciosamente a situação dos mesmos, bem como suas necessidades.

No Regimento Escola de Artilharia foi-lhe oferecido um grande almoço, do qual participaram numerosos oficiais. O agape foi encerrado com a "Canção da Artilharia" cantada pela respectiva oficialidade.

Ao deixar a sede do R.E.A., o ministro Canaberto Pereira da Costa, acompanhado de seu ajudante de ordem, capitão Oly Simões Lund, dirigiu-se ao Campo de Polos do Exército onde se encontra o Regimento Andrade Neves, onde assistiu a uma partida disputada por uma brilhante equipe de oficiais.

Designação De Comissão Em Colaboração Com a Prefeitura
O ministro designou ontem os coronéis Sebastião Claudio de Oliveira e Herculano Bilig de Campos e o tenente coronel Paulo Leite de Rezende, o primeiro como presidente e os demais como membros, para integrarem a comissão que, em cooperação com a designada pela Prefeitura, estudará um programa para regularização das anomalias de diversas benfeitorias e logradouros existentes na região compreendida na demarcação dos limites das glebas "Chacrinha", "Penedos da rua Barata Ribeiro" e "Penedos da rua Suzano", em Copacabana e Leme, as quais foram restituídas àquele Prefeitura, de acordo com o disposto no decreto-lei n.º 1762, de 10 de novembro de 1939.

Foi Último Um Empréstimo No E. U.
Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter regressado do E.U.U., onde fora utilizar as negociações de empréstimo da C.R.E.S.F. com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, cuja assinatura se deu no dia 25 de maio último, o tenente-coronel Carlos Berenhausen Junior.

Designação De Oficial
O ministro designou o major Afranio Pacheco de Assis chefe do Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Trânsito, na S. R. M.

Recomendação Sobre Inquérito Técnico
Sendo frequentes os casos em que os acidentes ocorrem devido ao lugar à instalação de instalações ou inquérito policial militar, as autoridades competentes dispensam o procedimento do inquérito técnico, o diretor de Motomecanização, em seu boletim de anteontem, dá por bem recomendação de que nos casos em que a sindicância ou inquérito policial militar que são da alçada dos comandantes de Regiões, deve ser procedido o inquérito técnico cuja apreciação compete à sua Diretoria.

Festas Na Fortaleza De S. João e 1/2 G. A. C.
Estão sendo agendadas as festividades comemorativas da 50.ª aniversário, nos meios militares e na alta Sociedade carioca, a tradicional festa da Fortaleza de S. João, a realizar-se no próximo dia 24, e cujo programa detalhado este jornal já divulgou em sua edição de domingo. As solenidades serão precedidas pelas altas autoridades militares, sendo as mesmas encerradas por um baile à noite, das 21 horas em diante.

Avista a Fortaleza de São João, por nosso intermédio, que não é obrigatório o comparecimento fardado no baile, sendo marcado o 3.º baile, para aqueles que assim o desejarem, pela S.G.M.G. Justificam-se a importância desse baile, por ser a Fortaleza de São João uma das mais tradicionais da nossa cidade. Dentre as solenidades, haverá uma visita às ruínas da antiga Fortificação, onde será feito um resumo histórico da Fortaleza, pelo tenente Adjunto. Atualmente, acha-se a Fortaleza sob o Comando do capitão João José Brandão Siqueira.

Teve o crânio fraturado
Ontem à tarde, o menor Luis Pinto Mendes, brasileiro, de 11 anos, residente à rua João Carneiro, s/n., ao atravessar a av. Getúlio Vargas, próximo à rua Santana, foi colhido pelo auto passeio 4-35-10 que trafegava em grande velocidade. O motorista logrou fugir no próprio veículo sem prestar socorros à sua vítima.

O menor, cujo estado inspira cuidados, foi internado no Hospital do Pronto Socorro apresentando fratura do crânio e ferimentos generalizados.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAÇÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 405, TEL.: 32.8002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, penais e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLÉAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/718

AMERICANO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0332 — Residência: Tel.: 23-0578

Homenageado o Dr. Ademar Bandeira

Foi alvo de expressiva homenagem, ontem, no Hospital Central do Exército, o capitão médico dr. Ademar Bandeira, chefe do Serviço de Obstetrícia da 14.ª Enfermaria, pelo transcurso da data do seu aniversário natalício. Pela manhã, o coronel dr. Aquiles Galotti, diretor do H.C.E., reuniu em seu gabinete a oficialidade daquela tradicional e conceituada nosocômio, para o elogio do seu auxiliar, saudando em nome da Diretoria aquele clínico.

A seguir, deu a palavra ao major dr. Francisco Corrêa Leite, para, em nome da oficialidade, saudar o seu colega, o qual foi felicitado por gerar um filho, o aniversário, agradeceu, sendo afinal abraçado por todos os presentes.

Chamados ao Recrutamento
Estão chamados a comparecer à 1.ª divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes requerentes: Maria Santana da Silva, viúva do sargento Honorato Emílio da Silva, 2.º tenente reformado Furtado de Souza e sargento Cecílio Ferreira Dias, José Pereira de Souza, Firmino Eduardo dos Santos, José Barbosa de Oliveira, Valdemar Bezerra de Lima e Evaldo Nolasco.

Clube Militar Da Reserva
Curso de Atualização de Revisão de Conhecimentos — Sob a orientação do capitão Alberto Carlos Hernani, coordenador, realizou-se na última quarta-feira, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, mais uma aula do referido Curso.

Na primeira parte, foi feita, pelo capitão Otton Berenhausen, uma interessante palestra sobre o tema: "Material Blindado". A segunda parte consistiu da exibição de vários filmes relativos à matéria expulsa.

Caixa Postal: A correspondência para o C.M.R.E. pode ser enviada para a Caixa Postal n.º 5.337.

Biblioteca Do Exército
A Biblioteca do Exército completará na próxima segunda-feira, dia 26, o 2.º aniversário de sua fundação, o 13.º de sua reorganização.

Em comemoração a essa data a Biblioteca realizará uma cerimônia pública, constando de: recepção aos convidados; exposição de livros raros; exposição de medalhas militares; visita às instalações da Biblioteca; início da campanha de aquisição de obras raras, para formação da Coleção Brasileira, e discurso do Diretor da Biblioteca do Exército.

Para esta solenidade, que não haverá convites especiais, a Biblioteca espera contar com a presença de todos os seus amigos e colaboradores.

Louvido o Capitão Alberto Tavares
Por força de dispositivo regulamentar, deixou as funções de ajudante de ordem do comandante da 1.ª Região Militar, o capitão Alberto Tavares da Silva Junior. A seu respeito, o general Zenóbio da Costa consignou em boletim regional de 20 do corrente, o seguinte:

"Privado, assim, dos serviços que este oficial me vinha prestando há cerca de três anos, cumprio o dever de agradecer-lhe a colaboração, cuja valia não poderia jamais exagerar, pela marcada fidelidade e pela competência, que são características da bem formada personalidade do capitão Tavares. Oficial discreto e leal, possuindo inestimáveis qualidades morais a que junta uma viva inteligência e uma grande devoção profissional, o capitão Tavares soube e pôde ser, junto a mim, auxiliar prestimoso e de notável eficiência, fazendo-se, com isto, credor de meu reconhecimento e de meus mais irrestritos louvores. Despeço-me do capitão Tavares significativamente pensando por ser forçado a fazê-lo, juntando a isto os meus votos para que continue a encontrar, na vida que por evidente vocação abraçou, as melhores oportunidades para prestar ao Exército os excelentes serviços de que é capaz".

O Exercício De Tiro Ontem Na Região De Gerició
Realizou-se, ontem, na região do morro da Jaqueira, em Gerició, um grande exercício de tiro, com destaque para a Escola de Alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Foi ali dirigido pelo Grupamento de Unidades Especiais. Compareceu o ministro da Guerra, bem como numerosos oficiais da guarnição da Vila Militar e Deodoro.

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTÓRIO: — Praça Balthazar, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: Travessa Coronel Braga, 150 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 — TEL.: 22-4781 — 2.º e 4.º andares — 14 às 13 horas — 5.º andar — 8 às 12 horas

ADVOCADOS
FRANCISCO CAMPOS — E —
APRIGIO DOS ANJOS
ADVOGADOS — Rua Araújo Pinho, 107, salas 318/319, TEL.: 42-9110

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Rua Branco n.º 125, 2.º andar, Sala 20 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTÓRIO: — Praça Balthazar, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: Travessa Coronel Braga, 150 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 — TEL.: 22-4781 — 2.º e 4.º andares — 14 às 13 horas — 5.º andar — 8 às 12 horas

ADVOCADOS
FRANCISCO CAMPOS — E —
APRIGIO DOS ANJOS
ADVOGADOS — Rua Araújo Pinho, 107, salas 318/319, TEL.: 42-9110

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Rua Branco n.º 125, 2.º andar, Sala 20 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1950
BOLETIM N. 141

Despachos e Atos da Diretoria
LICENÇAS CONCEDIDAS:
PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Na forma do Boletim n. 221, Item n. 11, de 30-9-1949

1 — Romeu Pirazzini, mat. 12.000 "moco" (P. 20.479) e VALERIO VAL-DEMIR PEREIRA DA SILVA, mat. 12.000 "moco" (P. 20.479), fornecimento de declarações: "DECLARA-SE O QUE CONSTAR".

29 — AMARO VIANA DOS SANTOS, mat. 11.409, mestre de primeira, do Tráfego do Porto, acidentado, pagamento da diferença entre o que percebeu e o que perceberia se estivesse em efetivo exercício de suas funções: "AUTORIZO O PAGAMENTO DA DIFERENÇA DE VENCIMENTOS, A CONTAR DE 12-5-50, DATA DO ACIDENTAMENTO, QUE INSTITUI ESSA BENEFICÊNCIA ESPECIALE".

30 — PAULO CECILIO DOS SANTOS, mat. 11.002, marinheiro, quinze dias (de 13 a 27-6-50) (P. 21558).

4 — ARISTIDES CORREA DA SILVA, mat. 17.167, cabo-foguista, quinze dias (de 10 a 24-6-50) (P. 21558).

5 — FRANCISCO MANOEL DE SANT'ANNA, mat. 17.360, ajudante de cozinha, quinze dias (de 11 a 25-6-50) (P. 21559).

6 — INACIO DEOCLECIO MACHADO, mat. 17.940, praticante, da T-DDO (of. máquinas), quinze dias (de 22-5 a 5-6-50) (P. 20901).

7 — ABILIO DOMINGUES DA VENDA, mat. 1.809, operário, da T-DDO (of. máquinas), quinze dias (de 5 a 19-6-50) (P. 21027).

8 — LOURIVAL DE BRITO, mat. 2.753, praticante, da T-DDO (of. máquinas), quinze dias (de 29-5 a 12-6-50) (P. 20907).

9 — CRISTÓVÃO COLOMBO SOUZA RIBEIRO, mat. 9.163, escriturário, da D-DC, treze dias (de 27-5 a 8-6-50) (P. 21151).

10 — ANTONIO FRANCISCO DE OLIVEIRA, mat. 14.147, da T-DDO (of. máquinas), doze dias, em prorrogação (de 24-5 a 4-6-50) (P. 20318).

11 — ANTONIO FRANCISCO RIBEIRO, mat. 4.488, carvoeiro, do Depósito de Carvão (C-DT), doze dias (de 7 a 18-6-50) (P. 20938).

12 — ALVARENGA, mat. 2.227, operário, da T-DDO (of. máquinas), doze dias (de 3 a 12-6-50) (P. 21023).

13 — CARLOS MARIATH, mat. 1.776, operário, da T-DDO (of. máquinas), dez dias (de 5 a 14-6-50) (P. 21019).

14 — MESSIAS LOPES CASTELO BRANCO, mat. 974, 3.ª maquinista, oito dias (de 1 a 17-6-50) (P. 21033).

15 — JOAQUIM MACIEL CRUZ, mat. 13.670, paleiro, oito dias (de 11 a 18-6-50) (P. 21150).

16 — JOSE DE JESUS, mat. 3.753, trabalhador, da T. S. G. da T-DDO, oito dias (de 31-5 a 6-6-50) (P. 20902).

17 — FRANCISCO DE BARROS FILHO, mat. 18.111, operário, da T-DDO (of. máquinas), seis dias, em prorrogação (de 21 a 26-5-50) (P. 19802).

18 — ARQUIMEDES JOSE DO AMARAL, mat. 939, operário, da T-DDO (of. máquinas), cinco dias (de 7 a 11-6-50) (P. 21098).

19 — JORGE BARBOSA LIRA, mat. 6.574, contínuo, da Agência de Recife, dez dias (de 7 a 16-6-50), por intermédio da Agência de Recife (P. 21271).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOL. N. 221, ITEM N. 11, DE 30-9-1949

20 — FRANCISCO DE SA SERRÃO, mat. 5.525, praticante, da T-DDO (of. máquinas), dias 1 e 2-6-50 (P. 21251); AUREA FEIJO DA COSTA, mat. 7.369, escriturária, da D-DC, dias 26 e 27-5-50 (P. 21215); IVONE CHAVES DA COSTA, mat. 53, escriturária, da D-DC, dia 10-6-50 (P. 21178); ERCEL CARDOSO DA SILVA, mat. 1.772, operário, da T-DDO (of. máquinas), dia 6-6-50 (P. 21250); ANTONIO GERALDO DE ARAUJO SEABRA, mat. n.º 19551, praticante, da T-DDO (of. máquinas), dia 6-6-50 (P. 21242); PAULO JOSÉ FONTES, mat. 5.664, praticante, da T-DDO (of. máquinas), dia 5-6-50 (P. 21248); ANGELO ANTONIO NEVES, mat. 5.708, praticante, da T-DDO (of. máquinas), dia 5-6-50 (P. 21241); ANTONIO JOSE ADRIANO, mat. 582, contra-mestre, da T-DDO (of. máquinas), dia 5-6-50 (P. 20988).

OUTROS PEDIDOS
21 — LEACIR DA SILVA ACACIO, mat. 5.814, operário, da T-DDO (of. máquinas), abono de dias 25, 26 e 27-5-50, para contrair nupcias: "DEFERIDO" (P. 19.133).

22 — MANOEL ESTEVES DOS SANTOS, mat. 12.276, cabo-foguista, quinze dias de licença, no período de 10 a 24-6-50, em continuação às suas férias: "EM FACE DO PARECER DA S-DSM, CONCEDO A LICENÇA DE QUINZE DIAS, PARA CONTRAIR NUPCIAS, VENCIMENTOS" (P. 20958).

ASSUNTOS DIVERSOS
23 — ALCEBIDES GOMES COELHO, taifeiro, pede seja providenciada sua identificação nesta Empresa: "INDEFERIDO" (P. 20180).

24 — ANTONIO JOSE DA SILVA, mat. 6.703, carvoeiro (P. 19089) e FRANCISCO FERREIRA PORTO, mat. 15.201, "moco" (P. 20187), ex-servidores desta Empresa, requerem "INDEFERIDO".

25 — HENRIQUE FRANCISCO DOS SANTOS, mat. 16.075, "moco", pagamento da diferença entre o que percebeu pelo I. A. P. M. como acidentado e o que perceberia se estivesse em efetivo exercício de suas funções, no período de 18 a 25-5-50: "AUTORIZO O PAGAMENTO DA DIFERENÇA DE VENCIMENTOS A QUE TIVER DIREITO" (P. 18.639).

26 — PEDRO DARIO DE ARAUJO SEABRA, mat. 12.912, escriturário, pede LB-I, lotado na S-DE (2.ª Seção), restituição da mensalidade que lhe foi descontada em favor do I. A. P. M. no mês de setembro de 1949, quando esteve licenciado sob o regime de auxílio-em-férmida: "FACA-SE A RESTITUIÇÃO, QUE FOI DEVIDA, AVISAR O I. A. P. M. PARA OS LANÇAMENTOS DEVIDOS" (P. 18.137).

27 — OSVALDO SILVA, mat. 13.197, "moco" do Tráfego do Porto, fornecimento de certidão de casamento: "DEFERIDO" (P. 20.393).

28 — AFONSO XAVIER DA

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1950
BOLETIM N. 141

Despachos e Atos da Diretoria
LICENÇAS CONCEDIDAS:
PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Na forma do Boletim n. 221, Item n. 11, de 30-9-1949

1 — Romeu Pirazzini, mat. 12.000 "moco" (P. 20.479) e VALERIO VAL-DEMIR PEREIRA DA SILVA, mat. 12.000 "moco" (P. 20.479), fornecimento de declarações: "DECLARA-SE O QUE CONSTAR".

29 — AMARO VIANA DOS SANTOS, mat. 11.409, mestre de primeira, do Tráfego do Porto, acidentado, pagamento da diferença entre o que percebeu e o que perceberia se estivesse em efetivo exercício de suas funções: "AUTORIZO O PAGAMENTO DA DIFERENÇA DE VENCIMENTOS, A CONTAR DE 12-5-50, DATA DO ACIDENTAMENTO, QUE INSTITUI ESSA BENEFICÊNCIA ESPECIALE".

30 — PAULO CECILIO DOS SANTOS, mat. 11.002, marinheiro, quinze dias (de 13 a 27-6-50) (P. 21558).

4 — ARISTIDES CORREA DA SILVA, mat. 17.167, cabo-foguista, quinze dias (de 10 a 24-6-50) (P. 21558).

5 — FRANCISCO MANOEL DE SANT'ANNA, mat. 17.360, ajudante de cozinha, quinze dias (de 11 a 25-6-50) (P. 21559).

6 — INACIO DEOCLECIO MACHADO, mat. 17.940, praticante, da T-DDO (of. máquinas), quinze dias (de 22-5 a 5-6-50) (P. 20901).

7 — ABILIO DOMINGUES DA VENDA, mat. 1.809, operário, da T-DDO (of. máquinas), quinze dias (de 5 a 19-6-50) (P. 21027).

8 — LOURIVAL DE BRITO, mat. 2.753, praticante, da T-DDO (of. máquinas), quinze dias (de 29-5 a 12-6-50) (P. 20907).

9 — CRISTÓVÃO COLOMBO SOUZA RIBEIRO, mat. 9.163, escriturário, da D-DC, treze dias (de 27-5 a 8-6-50) (P. 21151).

10 — ANTONIO FRANCISCO DE OLIVEIRA, mat. 14.147, da T-DDO (of. máquinas), doze dias, em prorrogação (de 24-5 a 4-6-50) (P. 20318).

11 — ANTONIO FRANCISCO RIBEIRO, mat. 4.488, carvoeiro, do Depósito de Carvão (C-DT), doze dias (de 7 a 18-6-50) (P. 20938).

12 — ALVARENGA, mat. 2.227, operário, da T-DDO (of. máquinas), doze dias (de 3 a 12-6-50) (P. 21023).

13 — CARLOS MARIATH, mat. 1.776, operário, da T-DDO (of. máquinas), dez dias (de 5 a 14-6-50) (P. 21019).

14 — MESSIAS LOPES CASTELO BRANCO, mat. 974, 3.ª maquinista, oito dias (de 1 a 17-6-50) (P. 21033).

15 — JOAQUIM MACIEL CRUZ, mat. 13.670, paleiro, oito dias (de 11 a 18-6-50) (P. 21150).

16 — JOSE DE JESUS, mat. 3.753, trabalhador, da T. S. G. da T-DDO, oito dias (de 31-5 a 6-6-50) (P. 20902).

17 — FRANCISCO DE BARROS FILHO, mat. 18.111, operário, da T-DDO (of. máquinas), seis dias, em prorrogação (de 21 a 26-5-50) (P. 19802).

18 — ARQUIMEDES JOSE DO AMARAL, mat. 939, operário, da T-DDO (of. máquinas), cinco dias (de 7 a 11-6-50) (P. 21098).

19 — JORGE BARBOSA LIRA, mat. 6.574, contínuo, da Agência de Recife, dez dias (de 7 a 16-6-50), por intermédio da Agência de Recife (P. 21271).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOL. N. 221, ITEM N. 11, DE 30-9-1949

20 — FRANCISCO DE SA SERRÃO, mat. 5.525, praticante, da T-DDO (of. máquinas), dias 1 e 2-6-50 (P. 21251); AUREA FEIJO DA COSTA, mat. 7.369, escriturária, da D-DC

Marshall Andou Nos "Estaleiros"

VOLTA COM OS TENDÕES 'REMENDADOS'

METENDO TEMPO EM "TRABALHO"! — HÁ POUCO, SAIU DA RAIA COMPLETAMENTE MANCO, PUXADO PELO RIGONI



O dono de LA PLUMA conversa com Henrique de Souza. Um é "coruja" e o outro, um dos treinadores mais "sabidos" da Gávea. Dêse "bate-papo" devem estar saindo muitas "barbadas"... ou "derrubadas"... "Seu" Espinelli fala com muita autoridade e o Henrique, de mãos nas cadeiras, parece interessado no assunto. (Foto Ernani Contursi — D. C.)

No quarto páreo de amanhã, reaparece o Marshall, um tendão que "pintou" bem na turma de Jabuti, Egeu, Mangual e outros. Não corre há vários meses, porque mancou dos tendões e foi submetido a uma cura muito séria.

Desde já, aponta-se Marshall como "barbada", embora reconhecendo a força do Hermon, Cavador e Caxambu na areia. Este último, com 61 quilos, fez um "corridão" da última vez, integrando-se depois de muita luta a Cumberland e Cavador, e finalizando em quarto lugar próximo.

Marshall dispensa vantagem no peso a maioria dos adversários, em consequência das somas que ganhou, inclusive num freio patético.

Com a suspensão do jóquei Luiz Rigoni por duas corridas, o bridade Osvaldo Ullóa tem amplas possibilidades de reduzir a diferença que separa daquele freio patético.

Além, são boas as montarias do ginete andino, senão vejamos: Murmúrio, Scarlet Orb, Grão Pará, Hermon, Apuio e Javanês, no sábado, e Kurdo, Lear, Don Navarro, Leuca, Libertino, Torpedo e Saguarema, no domingo.

Nesse cartaz, o risinho brido, tem umas cinco "barbadas".

Clássico. Vem "trabalhando" bem o cavaleiro e toda semana registra-se com destaque o exercício do filho da Fair Day, 95" para 1.500 e 89" para 1.400. Marshall tem feito às dúzias, razão pela qual muita gente já escolheu no companheiro de Moura, uma "chave de acumuladas" para a sabatina.

SAIU MANCO, OUTRO DIA!

Os tendões de Marshall foram "remendados" pacientemente, e o crioulo do Haras Mondesir, volta, aparentemente, firme. Dizemos aparentemente, porque, há poucas semanas, vimos o Marshall sair da raia "capenga", andando com dificuldade. Galopava sob o governo do Rigoni, que, após cruzar o espelho desmontou e trouxe o tendão puxado pelas rédeas, entregando-o ao cavalheiro.

Confiamos na capacidade dos responsáveis pelo Marshall, cujos exercícios "assombrosos".

JOCOSA CORRERA

Havia dúvidas quanto à apresentação da égua Jocosca, no G. P. "Distrito Federal", primeiro porque seu trabalho fora mal e, segundo porque seus responsáveis achavam excessivos os três quilômetros do percurso.

Entretanto, segundo apuramos, a filha de Seventh Wonder correrá mesmo, embora sua "chance" não seja das maiores.

deixaram-na, na situação de provável favorito do quarto páreo de amanhã. E cremos que o

descendente de Royal Dancer, correrá, o que sabe, sem novo contratempo nos tendões. De-

pois da corrida, não é impossível que "sinta", mas, durante a mesma, cremos que não.

RADAR DESCEU O QUILOMETRO EM 62"1

Apuio Foi Poupado, Acertadamente — Está "Voando" o Javanês

Na manhã de ontem anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia da Gávea:

1º PAREO

MURMURIO — O. Ullóa — 600 em 38" 2/5.

OSTRIA — O. Serra — 600 em 36".

2º PAREO

LUCHON — C. Calleri — 600 em 37".

ROYAL KISS — D. Ferreira — 600 em 38" 2/5.

FALAZ — A. Rosa — 600 em 37".

DENBIRU — S. P. Ribeiro — 600 em 37".

GRALHANA — S. Ferreira — 600 em 38" 2/5.

LEMA — J. Costa — 800 em 49".

ZARARI — R. Filho — 800 em 49".

3º PAREO

CURUPAY — S. Ferreira — 600 em 40".

DON JOSE — O. Macedo — 600 em 40".

CONSULTIVA — Ot. Reichel — 600 em 36".

4º PAREO

JANOTA — I. Pinheiro — 600 em 36" 3/5.

DON PADILJA — D. Moreira — 600 em 32".

PILANTRA — D. Ferreira — 600 em 31".

JOLIE — O. Serra — 700 em 45".

5º PAREO

MARSHALL — S. Ferreira — 360 em 22".

HERMON — Lad — 600 em 36" 2/5.

SECUNDITO — B. Ribeiro — 800 em 50" 3/5.

6º PAREO

LOMBO — J. Ramos — 800 em 51" 2/5.

EDELFA — J. Dias — 600 em 36" 3/5.

ASSALTO — C. Souza — 600 em 37" 2/5.

FORANGA — R. Filho — 600 em 40".

7º PAREO

SALADITO — A. Ribas — 1.000 em 62" 3/5.

LUANOR — A. Rosa — 600 em 36" 1/5.

RADAR — D. Ferreira — 1.000 em 62".

ACIRAM — A. Brito — 800 em 49" 3/5.

APUJO — O. Ullóa — 1.000 em 54".

CORAJE — E. Moreira — 600 em 36" 2/5.

8º PAREO

BROWN BOY — A. Ribas — 600 em 35" 3/5.

BARCELONA — D. Ferreira — 700 em 43" 3/5.

MINGUINHO — Ot. Reichel — 600 em 37".

JAVANÊS — O. Ullóa — 600 em 35" 3/5.

JEQUITINHONHA — D. Moreira — 800 em 50".

JURUBUBA — U. Cunha — 800 em 51".

JACARANDA-ASSU — P. Simões — 600 em 39".

Fugiram do Murmúrio

São já conhecidas duas desercões na primeira carreira de amanhã, na qual o potro Murmúrio é a força absoluta.

Os responsáveis pelos animais Anciadinha e Girafa já apresentaram as declarações de "faltas" dos seus pupilos e hoje aguardam-se outras mais.

A fiscalização de menores na Copa do Mundo

O juiz de Menores do Distrito Federal, dr. Alberto Moura Russel baixou, ontem uma Ordem de Serviço, determinando a apreensão de todos os cartões e distintivos apresentados nas Casas de Diversões e no Estado Municipal, quando de acompanhamento da carteira de Comissário de Menores.

O juiz de Menores esclarece, por nosso intermédio, mais uma vez, que estão em vigor as cartelas de cor azul marinho, de que são portadores os funcionários e comissários efetivos do Juízo de Menores e as cartelas de cor vermelha, de que são portadores os comissários voluntários. Para os mesmos deverão as autoridades proporcionar todas as facilidades.

Designou o juiz Moura Russel para superintender a fiscalização geral de menores durante os Jogos do Campeonato Mundial do comissário Luiz Alves Salão e o escrivão Zolochio Diniz, os quais serão auxiliados pelos portadores de cartelas de cores azul marinho e vermelha.

Desercões prováveis

E' duvidosa a presença nas próximas reuniões dos animais Segundito, Grumete e Icaro.

Esperamos, mesmo a apresentação hoje dos "forfaits" desses parceiros.

Devolvida ao criador

A potranca Las Cassas, de dois anos, arrendada ao sr. Abel da Silva Ramos foi devolvida aos seus criadores, que são os Serviços de Remonta e Veterinária do Exército.

A filha de Plise Baru não tem jeito para o ofício e seu tratador Leopoldo Binitz perdeu as esperanças de fazê-la correr.

Nada o recomenda

No páreo compulsório da sabatina de amanhã estreia na Gávea o cavalo Castigel.

Nada recomenda esse nacional, pois em São Paulo, quer este ano, quer na temporada passada, em inúmeras apresentações, não obteve sequer uma única colocação.

A LINGUA ALEMÃ NO BRASIL

Curiosas revelações foram feitas pelo Recenseamento de 1949 no que toca às pesquisas sobre a língua falada habitualmente no lar. Valem ser divulgadas agora quando nos encontramos às vésperas da realização do VI Recenseamento Geral. Assim é que havia no Brasil 644.456 pessoas que, habitualmente, falavam no lar a língua alemã. E em que Unidades da Federação se encontravam essas pessoas? 393.934, no Rio Grande do Sul; 176.762 em Santa Catarina; 26.565 em São Paulo; 24.659 no Espírito Santo; 11.111 no Paraná e 11.497 em outras Unidades. Das 393.934 pessoas que, no Rio Grande do Sul, falavam no lar o idioma alemão, 18.171 eram estrangeiros e brasileiros naturalizados e 375.731 eram brasileiros natos; das 176.762 de Santa Catarina, 13.064 pertenciam ao primeiro grupo e 163.694 ao segundo; das 26.565 de São Paulo, 19.402 pertenciam ao primeiro grupo e 7.135 ao segundo; das 24.659 do Espírito Santo, 460 pertenciam ao primeiro grupo e 24.177 ao segundo; das 11.111 do Paraná, 5.316 pertenciam ao primeiro grupo e 5.795 ao segundo. Senão, nestes números, um acentuado contraste entre as situações dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e a do Estado de São Paulo. Nos primeiros, apenas uma pequena fração dos que falam no lar a língua alemã pertence à geração dos imigrantes, sendo, no último, os imigrantes que constituem a parte predominante do grupo dos que falam essa língua. No Espírito Santo, a situação é análoga à dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Que nos revelará a respeito o Recenseamento de 1950, a realizar-se em julho próximo?

Mygala será apresentada

O treinador Levy Ferreira não deixava apresentar a sua pensionista na terceira prova da sabatina de amanhã, mas em vista das ponderações do sr. Jorge Jabour, reconsiderou a sua atitude e assim Mygala correrá.

A companhia de Carrasco terá nessa carreira a direção de Dario Moreira.

Quatro éguas vieram da Inglaterra

Consignadas ao sr. Luiz G. A. Valente, chegaram ontem da Inglaterra quatro boas éguas, uma das quais filha de Rose of France, irmã portante de Saravani.

As inglesas foram confiadas ao treinador Luiz Tripodi e depois de correrem no Hipódromo Brasileiro, serão aproveitadas na reprodução no Haras Valente.

PROGRAMA DE SABADO

SCARLET ORB VAI REPETIR

Para a reunião de sábado, damos abaixo o programa com as montarias prováveis:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas

1-1 Zanzibar, P. Simões 54 30

2 (Murmúrio, O. Ullóa... 54 22

3 (Anciadinha, XX... 52 80

4 (Galo, N. Mota... 54 80

5 (Girafa, O. Castro... 52 50

6 (Gangapê, O. Macedo... 54 80

7 (Ostria, O. Serra... 52 50

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,45 horas

1 (Luchon, C. Calleri... 58 35

2 (Casagel, M. Coutinho... 58 35

3 (Medon, J. Araújo... 58 35

4 (Royal Kiss, D. Ferreira... 58 30

5 (Falaz, A. Rosa... 58 70

6 (Ariró, P. Tavares... 58 40

7 (Hanibal, G. Costa... 58 40

8 (Denbiri, S. P. Ribeiro... 58 60

9 (Eu, J. Graça... 58 60

10 (Gralhana, S. Ferreira... 58 50

11 (Guilmo, A. Portillo... 58 50

12 (Lema, XX... 58 50

13 (Lazar, XX... 58 50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas

1-1 Scarlet Orb, O. Ullóa... 55 18

2-2 Curupay, S. Ferreira... 56 30

3 (Mygala, d. e... 53 40

4 (Insolito, O. Macedo... 48 70

5 (Don José, A. Ribas... 54 50

6 (Consultiva, XX... 52 50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas

1 (Janota, E. Moreira... 56 30

2 (Catí, P. Machado... 56 60

3 (Taruman, A. Barbosa... 56 35

4 (Luarilinda, P. Tavares... 54 50

5 (Don Padilja, D. Moreira... 56 50

6 (Pilantra, XX... 56 50

7 (Grão Pará, P. Simões... 56 40

8 (Rio Bonito, R. Filho... 56 50

9 (Jolie, O. Serra... 54 70

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,10 horas

1-1 Cavador, D. Moreira... 51 35

2 (Marshall, S. Ferreira... 56 25

3 (Grão Mogol, S. Camara... 48 60

4 (Hermon, O. Ullóa... 53 30

5 (Segundito, n. e... 51 50

O G. P. "Distrito Federal"

GUATAMBÚ, UM BOM AZAR NOS 3.000 METROS

O Filho De Trunfo Promete Dar Uma Canseira No "Eixo" Martini-Impávido-Torpedo — "Trabalhou" Fácil, Pelo Meio Da Raia

No futebol: A Copa "Jules Rimet". No turfe: G. P. "Distrito Federal".

Evidentemente estes dois acontecimentos deixam o desportista inteiramente à vontade, pois se trata de duas disputas verdadeiramente sensacionais.

O Jockey Club Brasileiro marcará mais sucesso em suas reuniões, com a realização da terceira prova da triplice coroa.

Até o momento ainda um "três anos" do nosso turfe se evidenciou. Nos duelos que já foram travados vêm se revezando e, um "líder" da geração, positivo, não se apresentou. A disputa do G. P. "Distrito Federal" oferece oportunidade para o cavalo Martini ratificar

sua última atuação, quando levou de vencida os adversários no G. P. "Cruzeiro do Sul".

A sua corrida, para muitos não convenceu. Para outros foi o esperado. Apesar de ser uma corrida bastante acidentada, pelo que observamos o pensionista de Juan Zuniga trazia maiores reservas e, a manieira com que cruzou a meta, demonstrou algo de superioridade.

Martini está sendo considerado, pelos "entendidos" como o favorito da carreira. Baseiam-se em sua "performance" no "Cruzeiro do Sul" e em seu exercício de segunda-feira última, melhor trabalho alado, dentre os que foram empregados a dar tudo, naquele matinal.

Depois do defensor da jaqueta

do Stud Seabra, seguem-se Impávido e Torpedo como os mais preferidos. A corrida do primeiro não convenceu. Os seus responsáveis, estavam quase certos do triunfo do seu cavalo, o que, no entanto não aconteceu, em virtude de o mesmo ter se faltado quando exigido a fundo pelo seu piloto Emigdio Castillo. Sofrera contratempos antes da corrida, acarretando-lhe uma pequena baixa em seu estado. Nos três quilômetros do "Distrito Federal", Impávido reaparece em melhores condições. Contando ainda com a direção de Luiz Rigoni o Impávido irá a raia como o maior adversário de Martini.

Torpedo também não correu o que dele esperavam seus responsáveis. Ullóa foi logo vilado e se declarou em favor da montaria do filho de Sargento, que dia a dia melhora consideravelmente o seu estado físico, graças ao eficiente treinamento dado por Geraldo Morgado. Torpedo deverá correr melhor, assim é esperado.

GUATAMBÚ E O CARTAZ DOS FAVORITOS

O cavalo Guatambú está sendo despedido, sem que haja razão para tal. Absolutamente não pode ser esquecido, uma vez que se trata, também, de um parceleiro de grandes qualidades. Em Cidade Jardim, onde atuava, sempre demonstrou maiores qualidades sobre os de sua geração e, as suas atuações no Hipódromo de Pinheiros o credenciava a figurar destacadamente nos 3.000 metros de domingo, na Gávea.

Ademais, o seu trabalho pode se considerar como um dos melhores. Percorreu sempre a distância pelo meio de raia e facilmente, sem que o seu piloto o obrigasse.

Na segunda prova da triplice coroa o pensionista de Levis

LENÇOS
EM LINHO E CAMBRAIA
Padrões Fantasia e Lisos
Camisaria PROGRESSO

"VOLTEI EM DEFINITIVO E MAIS DISPÔTO DO QUE NUNCA!..."

Reduzino Filho Promete Suar a Camisa e Mandar Montarias, Como Sempre, P'rá Cabeça — Tem Cuidado Muito do Pêso

Reduzino de Freitas Filho, começou bem. Aperfeiçoando cada vez mais seu estilo, não tardou a formar entre os nossos melhores jóqueis de freio. Ficou pouco tempo como aprendiz, subindo, ainda muito jovem, de categoria.

A fama do "Zininho", espalhou-se depressa. O garoto criou "cartaz" e as pelegas de quilômetros e mil cruzes, enchiam-lhe os bolsos. Apareceram também novos amigos para o "Zininho". Uma voltinha ali, outra acolá, o menino ia conhecendo as "boites", os teatros e outros centros de diversão, onde a tentação do belo sexo vira muita cabeça. Menino ainda, "Zininho" deixava muitas vezes de comparecer aos "matinais", porque o sono, consequência de uma noite em claro, chamava-o à cama.

Passaram-se os dias e nin-

guem mais via Reduzino Filho, trabalhando de manhã. Todos queriam saber do garoto, — se estava doente ou se resolvera dedicar-se a outros afazeres, abandonando o turf. E o "Zininho" voltou com estardalhaço. Seu nome ocupava as primeiras páginas dos jornais, como personagem de um "caso" de amor. Entre o jóquei e uma "vedette", nascera forte paixão. E a vida do rapaz passou a ser criticada, já que abandonara a profissão por um amor (sem alusão à película "Meu Reino por um Amor").

DISPOSTO A VENCER

Numa destas manhãs, fomos conversar com o Zininho. O rapaz tem comparecido religiosamente aos exercícios e trabalhos de verdade. Já lhe deram algumas oportunidades e, com o terceiro de Poranga, Zininho

mostrou que ainda é o mesmo jóquei energético e de "postura" elegante. Isto porque, a Poranga vinha de "fechar a raia" na grama e apresentou-se no "canter" completamente "travada", escorrendo-se para não tropeçar.

— Então, Zininho, voltou mesmo desta vez?

— Voltei sim. Estou disposto a suar a camisa e mandar minhas montarias, como sempre, pra cabeça...

Quer dizer que agora só depende dos treinadores e proprietários?

— Perfeitamente. Voltei em definitivo tenho cuidado muito do pêso para montar leve.

Acreditamos nas palavras do Zininho. O amor é indispensável, mas nunca deve ser colocado em plano superior ao trabalho, não é "seu" Reduzino Filho?

RAIOS X

TOMOGRÁFIAS

Exames radiológicos em residência.

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 13 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9º andar

TELEFONE: 22-5630

Carrasco e Luzeiro "Esquentaram as Canelas"

OS "CRACKS" CARRASCO E LUZEIRO

ESTIVERAM, ONTEM, NA PISTA DE AREIA

DA GÁVEA, ONDE SE EXERCITARAM

PARA FUTUROS COMPROMISSOS. O CAM-

PEÃO DO GRANDE PREMIO "BRASIL",

QUE ANDA "VOANDO", MARCOU 62" 1/5

PARA OS 1.000 METROS, ENQUANTO LU-

ZEIRO, MUITO FÁCIL, DESCIA A RETA EM

39". CARRASCO ACHA-SE COMPLETAMENTE CURADO E CADA VEZ MELHOR.

SEU REAPARECIMENTO E' ESPERADO NO GRANDE PREMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER".

5º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,05 horas

1 (Saralegre, E. Silva...

ESTRELAS AO SOL — Resolveu a Federação Metropolitana de Voleibol transferir os jogos femininos programados, das tardes de sábado, para as manhãs de domingo. A partir de 2 julho, as estrelas do voleibol carioca passarão a disputar os jogos à luz do sol nascente e com isso, por certo, a afluência às quadras de volei aumentará. A medida foi tomada, dada a coincidência do horário com os jogos da Copa do Mundo, mas, sem dúvida, trará bastante lucro para a divulgação cada vez maior do esporte da rede. Das tardes de um dia para a manhã de outro. Como a estrela Dalva: brilham um dia à tarde, outro dia de manhã, mas brilham sempre.

ZIZINHO A 'CHAVE' DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Volto a Impressionar o Meia Do Bangu — O que Foi o Último Treino Da Equipe Nacional — Derrotado o Flamengo Por 3 x 2 No Estádio Municipal — Outras Informações

Encerraram os brasileiros os preparativos para o jogo inaugural do "Quarto Campeonato Mundial de Futebol", que será disputado na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Bangu. Foi uma prática quase que inesperada, pois embora fosse pueril, a não realização de atividades esportivas na hora do expediente, aguardava-se uma solução favorável para que os "scratchesmen" ensaiassem a mesma hora em que o prêmio será disputado. Como tal não sucedesse, Flávio Costa dirigiu o encontro entre as 11 e 12 horas, período destinado ao almoço dos trabalhadores da grande obra do Maracanã.

DUAS FASES DISTINTAS
O exercício da seleção foi levado a efeito contra a equipe profissional do Flamengo e teve duas fases distintas. Na primeira, a defesa falhou muito não se destacando ninguém, enquanto que a ofensiva era incapaz de se articular. Na segunda, Zizinho entrou em campo e a defesa começou a trabalhar melhor, embora marcando pouco, e o ataque passou a fazer jus ao nome.

A exemplo do que aconteceu no treino de quinta-feira, a entrada de Zizinho foi a "chave" para a seleção brasileira, que, perdendo de 2 x 0, conseguiu assinalar três tentos em onze minutos e vencer o ensaio.

OS QUE TREINARAM
— Individualmente foi essa a produção dos jogadores nacionais: Barbosa, atuou bem, tendo a oportunidade de fazer boas intervenções; Augusto, com a segurança de sempre, o mesmo sucedendo a Juvenal, embora ambos por vezes, falhassem na marcação; Bauer, pouco tempo treinou e fez o que pôde; Eli, que o substituiu, esteve no mesmo plano, até a entrada de Zizinho, quando melhorou; O mesmo sucedeu com Danilo, que progrediu bastante depois que o meia do Bangu entrou em campo; Bigode treinou muito bem e marcou "duro" com a ofensiva Maneca trabalhou com altos e baixos, o mesmo sucedendo com Rodrigues e Friaga; o trio, quando formado com Ademir, Baltazar e Jair, deixou

muito a desejar; com a passagem de Ademir para o centro e a entrada de Zizinho, o ataque e o próprio quadro se re-encontraram.

O FLAMENGO
A equipe do Flamengo fez um ótimo treino dando um trabalho tremendo ao "scratch" e servindo como um excelente teste.

Dequinha, Claudio, Lero e Durval, foram suas figuras mais destacadas, cabendo ao primeiro cumprir ótima performance.

OS TENTOS

O exercício durou uma hora consecutiva justamente o tempo de almoço dos operários do "Colosso do Maracanã". Aos 20 Lero abriu o escorço com forte tiro; aos 45' Esquerdinha, de direita, aumentou; quatro minutos depois Friaga diminuiu a diferença; Zizinho, em jogada pessoal e "valente" empatou a partida aos 50'; cabendo ainda ao meia banguense, cinco minutos depois, assinalar o tento da vitória.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram com estas formações:

SELEÇÃO — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer (Eli), Danilo e Bigode; Maneca, Ademir (Zizinho), Baltazar (Ademir), Jair e Rodrigues (Friaga).

FLAMENGO — Claudio (Antoninho), Job e Nilton (Gago); Biguá (Oswaldo), Valter e Dequinha (Bria); Hamilton, Arlindo, (Quiba), Durval, Lero e Esquerdinha.

OBSERVAÇÕES

Santos e Chico não treinaram porque estão sob cuidados médicos. O zagueiro está com o pé direito contundido e o ponteiro com uma distensão na coxa esquerda.

Rodrigues saiu contundido com uma torção no tornozelo direito. Bauer saiu para ser poupado.

Os demais "scratchesmen" só não entraram porque a direção técnica não quis, pois estão todos muito bem.



Estes são os componentes da delegação mexicana. São os primeiros adversários do Brasil e prometem dar trabalho. "Não pretendemos vencer" — dizem eles — "mas não queremos ser arrazados"

Diário Carioca

16 PAGINAS SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 23 de Junho de 1950

VOLEIBOL FEMININO

Passarão Para Os Domingos os Jogos Marcados Para Os Sábados

Ficou definitivamente assentada a modificação das datas dos jogos de voleibol feminino do Torneio Cidade do Rio de Janeiro. Os jogos que deveriam ser disputados nas tardes dos sábados serão agora disputados nos domingos pela manhã para que não entrem em choque de horário com as pejeiras internacionais de futebol pela Copa do Mundo.

O início do retorno ficou marcado para o dia 2 de julho, às 10 horas da manhã, com os seguintes jogos:

America x Flamengo, em Campos, Sales; Tijuca x Vasco da Gama, na rua Conde de Bonfim e Botafogo x Grajaú, no Mourisco.

TREINARAM OS MEXICANOS NO CAMPO DO BANGU

Escalada a Equipe Para o Jogo Com o Brasil

Conforme já havíamos antecipado esteve, na tarde de ontem, em ação o selecionado do México, o qual, como se sabe, será o primeiro adversário do Brasil na abertura dos jogos da Copa do Mundo de 1950.

O local escolhido pelos "az-



O goleiro inglês Williams, considerado dos maiores do mundo, voltou a assombrar no treino de ontem

te a fundo, deixando ótima impressão acerca das suas reais qualidades técnico-físicas.

Todos os jogadores estiveram em ação, tendo oportunidade de evidenciar perfeito controle da pelota, e grande senso nos tiros finais.

OTÁVIO VIDAL FALA A REPORTAGEM

Após o término do exercício, o preparador mexicano, Otávio Vidal, muito gentil, reuniu os representantes da imprensa para tecer algumas considerações sobre a equipe que lutará frente ao selecionado brasileiro. Inicialmente esclareceu que reconhece a superioridade flagrante dos nacionais, entretanto confia nos seus pupilos que tudo farão para não decepcionar o numeroso público que por certo afluirá ao majestoso Estádio Municipal.

Otávio Vidal concluiu afirmando que a equipe para o jogo de abertura será o se-

Infelizmente Flávio Costa não está contando com a sua famosa boa "estréla" nos instantes decisivos da "Copa do Mundo". Embora contando com vinte e dois elementos legalmente inscritos na F. R. F. A., o técnico não poderá colocar em campo a equipe que, provavelmente, desejava, isso porque vários jogadores estão no "estaleiro" e alguns com muitos "reparos" para serem feitos.

SANTOS

O zagueiro do Botafogo, que é um caso virgem em matéria de ascensão no futebol brasileiro, não poderá participar do encontro frente aos mexicanos. O pé direito, atingido no início



Chico

IATISMO

A Festa Religiosa De S. Pedro

O Iate Clube do Rio de Janeiro, juntamente com a Ação Católica do Rio de Janeiro, fará realizar a festa dos Pescadores na manhã de domingo, comemorando o dia de São Pedro.

E o seguinte o programa para essa festividade:

Em colaboração com a Ação Católica Brasileira, o Iate Clube do Rio de Janeiro fará realizar uma grande festa em honra a São Pedro, na manhã de domingo, dia 2 de julho e que constará do seguinte programa:

8 horas — Partida da Proclamação Marítima de São Pedro do Entreponto de Pesca para o cais do Iate Clube. A imagem será conduzida no barco BANDEIRANTE, que será acompanhado por embarcações da Marinha, clubes de regatas, iates e clubes de pescadores.

9 horas — Desembarque da imagem, no Iate Clube e prosseguimento em procissão a pé até a Igreja Nossa Senhora do Brasil na Urca.

10 horas — Celebração da Santa Missa na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, com o cerimonial da bênção das embarcações e bênção simbólica do anzol.

12 horas — Lanche oferecido pelo Iate Clube, em sua sede, aos pescadores.

13 horas — Desfile com

guinte: Carbajal; Zetter e Montemayor; Ruiz, Ochón e Rocca; Naranjo, Ortiz, Casarin, Perez e Velasquez.

Santos, Rodrigues e Chico Não Poderão Atuar — Bauer Ainda Uma Dúvida — A Seleção Oficial Será Conhecida Hoje

do treino de terça-feira última, mereceu cuidados especiais e não estará "recondicionado" para a partida inaugural.

CHICO

O extrema esquerda do Vasco da Gama, também no treino de terça-feira última, voltou a sentir a distensão na coxa esquerda e teve de ser poupado. De acordo com as informações do próprio jogador ele não estará em condições de jogo para amanhã.

RODRIGUES

O ponteiro do Palmeiras, embora ainda não tenha envergado a camiseta verde, sofreu uma torção no tornozelo direito, por ocasião do ensaio de ontem, ficando com o pé muito inchado. Segundo informações do dr. Giffoni, dificilmente poderá jogar amanhã.

BAUER

O médio do São Paulo voltou a ensaiar na manhã de ontem, mas foi substituído por medida de precaução. Dada a inchação que ainda apresenta, sua ausência é tida como certa no próximo jogo com o México.

A SELEÇÃO PROVÁVEL

Como se vê a situação não é das mais favoráveis para a direção técnica do Brasil, podendo-se antecipar que a ponta esquerda da seleção não será ocupada por nenhum dos dois titulares: Chico ou Rodrigues, bem como que Santos não estará no jogo.

Assim, a seleção oficial, cuja escalação só hoje será conhecida, deverá formar com Barbosa, Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Baltazar (ou Ademir), Jair e Friaga (ou Ademir).



Rodrigues

24 HORAS COM AS DELEGAÇÕES

BOLÍVIA — No próximo dia 28, seguirão para Belo Horizonte, os jogadores bolivianos, devendo hospedar-se no Hotel Financiar. Durante a tarde de ontem estiveram em ação os integrantes da seleção, no campo do Fluminense, como preparativo para o jogo com os uruguaios.

BRASIL — Após o apronto de ontem no Estádio Municipal, volveram a São Januário, os jogadores brasileiros, onde ficarão concentrados até a hora do jogo com os mexicanos.

A contusão de Rodrigues, apresenta seria dificuldade à Direção Médica, que talvez impossibilite a presença do destacado "winger" palmeirense, no jogo inaugural de amanhã.

CHILE — Na manhã de ontem, no campo do Flamengo, estiveram em ação, com exercícios de bate-bola e ginástica, os jogadores chilenos.

ESTADOS UNIDOS — No campo da Escola de Educação Física do Exército, estiveram ontem de manhã em ação os jogadores norte-americanos. A prática consistiu apenas de ginástica e bate-bola. A representação ianque rumará hoje para Curitiba, estando a sua volta prevista para o dia 26, com desembarque em São Paulo.

ESPANHA — Seguiu ontem para Curitiba, a seleção espanhola, que lá, aguardará o encontro con-

tra os Estados Unidos, no domingo, no Estádio Dornival de Brito.

INGLATERRA — No próximo dia 26, rumará para Belo Horizonte a representação inglesa, devendo hospedar-se na Cidade de Nova Lima. Está previsto o regresso dos ingleses ao Rio, no próximo dia 30. Na tarde de ontem, estiveram em ação. Os dirigentes preocupam-se com a demora do desembarque de Stanley Matthews e Taylor, que estão sendo aguardados dos Estados Unidos.

ITALIA — A Azurra encerrou na tarde de ontem, os seus preparativos para o jogo de domingo contra a Suécia, a ser realizado no Pacaembu.

IUGOSLAVIA — Segunda-feira, um dia após o encontro com os suíços no Estádio Independência, os iugoslavos rumarão para Porto Alegre, via Rio de Janeiro. A dois dias que a delegação iugoslava encontra-se em Belo Horizonte.

MEXICO — Na tarde de ontem em Moça Bonita, realizou-se a prática dos mexicanos, constando da mesma apenas bate-bola. O exercício de ontem serviu como apronto dos "aztecas" para o jogo com o Brasil.

PARAGUAI — Só na quarta-feira vindoura estreiarão os paraguaios no certame, porém a direção técnica guarani, continua a realizar diariamente em São Paulo, treinos diários. Com referência ao embarque da delegação para Curitiba, local do jogo com os suecos, nada ainda consta oficialmente.

SUECIA — No campo do Vasco, realizaram os suecos o seu apronto final, para o jogo contra a Itália.

SUIÇA — Desde ontem encontra-se em Belo Horizonte a delegação helvética, estando a mesma hospedada no Hotel Financiar. Contra o America, fará a seleção o seu apronto final para enfrentar domingo no Estádio Independência a seleção iugoslava.

URUGUAI — E' aguardada hoje de manhã, a chegada da seleção do Uruguai. O último apronto dos orientais apresentou o expressivo "placard" de 6 x 0, pré-seleção, no "match" contra o Clube Central.

NÃO SE DESCUIDAM OS INGLESES PREPARATIVOS PARA O JOGO COM O CHILE — 18 BOLAS USADAS NUM SÓ TREINO

A seleção inglesa que, na manhã de ante-ontem iniciou seus treinamentos para o jogo contra os chilenos, voltou, ontem, a campo para mais uma prática.

O coletivo apresentou as mesmas características interessantes do anterior. Realizou-

se no estádio da Escola Nacional de Educação Física, na Praia Vermelha.

Nada menos de 18 bolas foram usadas, simultaneamente, pelos 19 jogadores em campo.

O treino apresentou 3 etapas distintas: — corridas, depois "rushs" com a pelota e, por

fim, passes e tiros à meta. Tudo isso executado com muita disciplina, seriedade e empenho.

O técnico Winterbottom, apesar de ter permanecido durante todo o treino, no centro do gramado, pouco falou, limi-

tando-se a observar as manobras orientadas pelo capitão da equipe, o half direito Billy Wright.

Mais uma vez impressionou o goleiro Ted Williams, principalmente pelo oportunismo de suas intervenções nas bolas altas sobre o arco.

ESPERADA HOJE A SELEÇÃO DO URUGUAI

ESTÁ SENDO AGUARDADA HOJE NO RIO A SELEÇÃO DO URUGUAI, QUE VEM TOMAR PARTE NOS JOGOS DA "COPA DO MUNDO". SENDO OS ÚLTIMOS A CHEGAR, OS ORIENTAIS COMPLETARÃO A LISTA DOS CONCORRENTES AO MAGNO CERTAME. COUBE-LHES NO SORTEIO A CHAVE QUE REUNE APENAS OS BOLIVIANOS, JÁ QUE PORTUGUESES E FRANCESES DESISTIRAM NO DERRADEIRO MOMENTO. A ESTREIA DOS URUGUAIS ESTÁ FIXADA PARA O DIA 2 DE JULHO, EM B. HORIZONTE